PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

FARMÁCIA

Revisão aprovada pela Resolução Nº 007 de 30 de junho de 2026.

Santa Inês- MA
2026

DIRIGENTES	**Me. Luis Martins Machado** *Diretor Geral* **Dr.ª Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira** *Diretora Acadêmica* **Me. Bruna Cruz Magalhães** *Diretora Administrativa* **Thais Araújo Oliveira** *Procuradora Institucional* **Esp. Carleilson Santiago Farias** *Secretário Acadêmico* **Esp. Alerrandro Guimarães Silva** *Coordenador do Curso*
Equipe Responsável pela CONCEPÇÃO do PPC	
NDE - Núcleo Docente Estruturante	**Esp. Alerrandro Guimarães Silva** **Dr. Wellyson da Cunha Araújo Firmo** **Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira** **Me. Laoane Freitas Gonzaga** **Dr. Jonas Batista Reis**
Equipe Responsável pela REVISÃO do PPC	**Dr.ª Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira** *Diretora Acadêmica* **Alicianeide Nunes** *Bibliotecária* **Esp. Alerrandro Guimarães Silva** *Coordenador do Curso*
Ato de Aprovação do PPC	***PPC revisado pela*** **Revisão aprovada pela Resolução Nº 007 de 30 de junho de 2026**

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todos os direitos desta edição reservados à Faculdade Santa Luzia.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA

Elaboração
Esp. Alerrandro Guimarães Silva
Dr. Wellyson da Cunha Araújo Firmo
Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira M.ª Laoane Freitas Gonzaga
Dr. Jonas Batista Reis

Revisão
Alicianeide Nunes Alerrandro Guimarães Silva
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Normalização
Alicianeide Nunes

LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Mantenedora 1 12
Quadro 2 - Mantida 12
Quadro 3– Dados do curso 5
Quadro 4 – Dados do curso 6
Quadro 5 Estabelecimento de Saúde Pública no município de Santa Inês 17
Quadro 6 - Atividades Extensionistas Curricularizadas do Curso de Farmácia 41
Quadro 7 - Disciplinas pertencentes ao Eixo Cuidado em Saúde (50%). 66
Quadro 8 - Disciplinas pertencentes ao Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (40%). 68
Quadro 9 - Disciplinas pertencentes ao Eixo Gestão em Saúde (10%) 68
Quadro 10 - Distribuição da Carga Horária por Eixos Formativos 69
Quadro 11 - Distribuição da Carga Horária por Eixos Formativos de Estágios Curricularizados 69
Quadro 12 - Disciplinas optativas 72
Quadro 13 - Distribuição da carga horária das disciplinas de Estágios em cenários de prática relacionados a fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica (60%) 204
Quadro 14 - Distribuição da carga horária das disciplinas de Estágios em cenários de prática relacionados a análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento (30%) 204
Quadro 15 - Distribuição da carga horária das disciplinas de Estágios em cenários de prática relacionados a especificidades institucionais e regionais (10%) 205
Quadro 16 – Instituições conveniadas 209
Quadro 17 - Unidades Conveniadas para Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório do Curso de Farmácia 210
Quadro 18 - NDE do Curso de Farmácia 254
Quadro 19 – Coordenador de Curso 254
Quadro 20 - Coordenador, titulação e regime de trabalho 261
Quadro 21– Docentes do Curso de Farmácia 263
Quadro 22 - Regime de Trabalho dos Professores 270
Quadro 23 - Experiência Profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior) 274

Quadro 24 - Professor Experiência Profissional na docência superior 276
Quadro 25 - Critérios de infraestrutura 281

SUMÁRIO

I PERFIL INSTITUCIONAL 7
1 DADOS INSTITUCIONAIS 7
1.1 Mantenedora 7
1.2 Mantida 7
2 HISTÓRICO DA IES E TRAJETÓRIA 8
2.2 Breve Histórico 8
3 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS 11
3.1 Missão 11
3.2 Visão 11
3.3 Valores 11
4 INSERÇÃO REGIONAL 12
4.1 Caracterização do Estado do Maranhão 12
4.2 Realidade Regional e o Curso de Farmácia 12
II CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA 5 DADOS DO CURSO 18
5.1 Legislação e normas que regem o curso 19
5.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana 21
5.3 Políticas de Educação Ambiental 21
5.4 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 23
5.5 Políticas de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos 23
6 CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO 26
7 FORMAS DE ACESSO AO CURSO 32
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 33
1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso 33
1.1.2 Política para a Iniciação Científica 38
São objetivos da Iniciação Científica: 43
1.1.3 Política para a Extensão 44
1.2 Objetivos do Curso 51
1.2.1 Objetivo Geral 53
1.2.3 Objetivos Específicos 53
1.3 Perfil Profissional do Egresso 56

1.3.1 Habilidades e Competências 58
1.4 Estrutura Curricular 61
1.4.1 Matriz Curricular 68
1.5 Conteúdos Curriculares 74
1.5.1 Representação gráfica 79
1.5.2 Estratégias de flexibilização curricular (Disciplinas Optativas) 81
PRIMEIRO SEMESTRE **82**
EMENTA **93**
1.5.4 Planos de Disciplinas 192
1.6 Metodologia 192
1.7 Estágio Curricular 199
1.7.1 Instituições conveniadas 204
1.8 Atividades complementares 206
1.9 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC 208
1.10 Apoio Discente 211
1.10.1 Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD) 212
1.10.2 Programas de Bolsas 218
1.10.3 Bolsa Trabalho 218
1.10.4 Programa de Nivelamento 219
1.10.5 Do Programa Institucional de Monitoria - PIM 221
1.10.6 Programas de Apoio Psicopedagógico 222
1.10.7 Estímulos à Permanência 223
1.10.8 Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente 224
1.10.9 Organização Estudantil 226
1.10.10 Programa de orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos 227
1.10.11 Ouvidoria 228
1.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 229
1.12 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem 233
1.13 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem 235
1.14 Número de Vagas 237
1.15 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS) 238
1.16 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde 239

DIMENSÃO II – CORPO DOCENTE 242
2.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 242
2.1. 1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) 242
2.1. 2 Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) 245
2.2 Administração do curso 246
2.2.1 Coordenação do Curso 246
2.3 Corpo Docente 252
2.4 Atuação do Conselho de Curso 267
2.5 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica 268
DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA DO CURSO DE FARMÁCIA 272
3.1 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral (TI) 273
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador 274
3.3 Sala de reuniões 274
3.4 Sala coletiva de professores 275
3.5 Salas de aula 275
3.6 Acesso dos alunos a equipamentos de informática 276
3.7 Bibliografia básica por unidade curricular (UC) 277
3.8 Bibliografia complementar por unidade curricular (UC) 279
3.9 Laboratórios 285
a) Horário de funcionamento 285
b) Política de acesso e uso 285
c) Plano de conservação e atualização tecnológica 286
3.10 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados 309
REFERÊNCIAS 310

I PERFIL INSTITUCIONAL

1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 Mantenedora

Quadro 1– Mantenedora 1

Instituto de Educação Santa Luzia	
CNPJ	63.441.083/0001-74
Endereço	Rua Paulo Ramos, Nº 230, Bairro São Cristóvão, CEP: 65300-970 , no Município de Santa Inês, Estado do Maranhão.
Natureza Jurídica	O Instituto de Educação Santa Luzia, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Santa Inês -MA, registrada como sociedade empresária limitada com finalidades educacionais. A Mantenedora possui seu Contrato Social registrado sob o NIRE nº 21200312097 na Junta Comercial do Estado do Maranhão (JUCEMA)

Fonte: Faculdade Santa Luzia, 2025.

1.2 Mantida

Quadro 2 - Mantida

19374 - Faculdade Santa Luzia	
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada com fins lucrativos
Dirigente	Luis Martins Machado
Procurador Institucional	Thais Araújo Oliveira
Endereço	Rua Paulo Ramos, Nº 230, Bairro São Cristóvão, CEP: 65300-970 , no Município de Santa Inês, Estado do Maranhão.
E-mail	diretoriageral@faculdadesantaluzia.edu.br
Site	https://faculdadesantaluzia.edu.br/
Ordenamentos Legais	
Credenciamento	Portaria n° 1.166/2017 (DOU de 15/09/2017)
1º Recredenciamento	Recredenciada pela Portaria SERES/MEC Nº 221, de 12 de junho de 2026, DOU de 15 de junho de 2026, obtendo Conceito Institucional (CI) 4 (quatro).
Credenciamento na modalidade de Ensino a Distância (EaD)	Credenciamento EAD pela Portaria SERES/MEC Nº 894, de 23 de dezembro de 2025, DOU de 24 de dezembro de 2025, obtendo Conceito Institucional (CI) 4 (quatro).

Fonte: Faculdade Santa Luzia (2026).

2 HISTÓRICO DA IES E TRAJETÓRIA

2.2 Breve Histórico

A Faculdade Santa Luzia (FSL), localizada em Santa Inês (MA), é mantida pelo Instituto de Educação Santa Luzia, anteriormente denominado Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda., a qual foi fundada em 1992 por um grupo de educadores e empresários com o objetivo de oferecer educação técnica e profissionalizante. Com o intuito de ampliar sua atuação, a mantenedora decidiu expandir sua atuação para o ensino superior, buscando atender à crescente demanda regional por cursos de graduação, evitando que os jovens necessitem migrar para outros centros urbanos.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) foi credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 1.166/2017, iniciando suas atividades acadêmicas em janeiro de 2018 com a oferta do Curso de Enfermagem (bacharelado, modalidade presencial), marco inicial de sua inserção no ensino superior. Ainda em 2018, a instituição protocolou junto ao MEC o pedido de autorização do Curso de Direito (bacharelado, presencial).

Em 2020, dando continuidade ao seu planejamento de expansão acadêmica, a instituição protocolou junto ao MEC o pedido de autorização do Curso de Farmácia (bacharelado, presencial). No mesmo ano, foi publicada a Portaria nº 281, de 30 de setembro de 2020, que autorizou o Curso de Direito, o qual obteve conceito 4, evidenciando qualidade já em sua implantação.

Em 2021, a instituição protocolou junto ao MEC o pedido de credenciamento para a modalidade de Educação a Distância (EaD), vinculado à autorização do Curso de Gestão Empresarial, consolidando posteriormente conceito institucional 4 (CI 4), conforme Portaria Seres/MEC nº 894, de 23 de dezembro de 2025.

Em 22 julho de 2020, a FSL protocolou processo nº 202013475 para autorização do Curso de Farmácia - Bacharelado, modalidade presencial, o qual foi autorizado conforme Portaria MEC n° 447, de 05 de fevereiro de 2022, publicado no DOU em 05 de fevereiro de 2022, com conceito 3. As atividades acadêmicas tiveram início em 07 de março de 2022. A instituição oferta 40 vagas novas para o Curso de Farmácia anualmente, das quais todas foram preenchidas e os alunos distribuídos no turno noturno.

No ano de 2023, o Curso de Enfermagem passou por processo de reconhecimento, obtendo conceito 3, conforme Portaria Seres/MEC nº 187, de 14 de maio de 2024. Ainda em 2023, o curso na modalidade EaD em Processos Gerenciais recebeu comissão avaliadora, obtendo conceito 3, conforme Portaria SERES/MEC Nº 28, de 3 de fevereiro de 2026.

Em 2024, a mantenedora passou a se denominar Instituto de Educação Santa Luzia, reafirmando seu compromisso com a educação superior de qualidade, fundamentado em sua missão institucional de promover ensino, pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento regional. No mesmo ano, o Curso de Direito passou por processo de reconhecimento, obtendo conceito 4, conforme Portaria Seres/MEC nº 22, de 3 de fevereiro de 2026, consolidando sua qualidade acadêmica.

No âmbito da expansão acadêmica, a instituição protocolou, em 2024, junto ao Ministério da Educação, os pedidos de autorização dos cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia, ambos na modalidade presencial, com solicitação de 120 vagas anuais cada.

Em 2025, o Curso de Terapia Ocupacional (Nº Processo e-MEC: 202416489) recebeu comissão avaliadora no período de 14 a 15 de agosto de 2025, obtendo conceito 4, e encontra-se aguardando publicação de portaria.

Na sequência, ainda em 2025, o Curso de Fisioterapia (Nº Processo e-MEC: 202416488) recebeu comissão avaliadora no período de 17 a 18 de novembro de 2025, obtendo conceito 4, e encontra-se igualmente aguardando publicação de portaria.

O ano de 2025 configura-se, assim, como um marco de consolidação e expansão institucional. Nesse contexto, o Curso de Enfermagem teve sua oferta ampliada para 84 vagas anuais, conforme Portaria Seres/MEC nº 668, de 30 de setembro de 2025, enquanto o Curso de Direito passou a ofertar 78 vagas anuais, conforme Portaria Seres/MEC nº 837, de 17 de novembro de 2025.

No ano de 2026, a Faculdade Santa Luzia (FSL) passou pelo Processo de Recredenciamento Institucional, obtendo conceito institucional 4, Portaria SERES/MEC Nº 221, de 12 de junho de 2026.

Atualmente, os três cursos de graduação em funcionamento somam 202 vagas anuais, distribuídas nos turnos vespertino e noturno.

A FSL atua pautada nos valores da justiça, ética, solidariedade, zelo e competência, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento regional e o bem-estar social.

Além dos cursos de graduação, a FSL oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Saúde e Direito, bem como atividades de extensão, consolidando-se como um polo educacional relevante na Microrregião do Pindaré e Baixada Maranhense. São 3 (três) o total de cursos de graduação ofertados na modalidade presencial e 1 (um) na modalidade EAD em 2026, e o total de 3 (três) cursos de pós-graduação ofertados, quais sejam,Especialização em Urgência e Emergência com Ênfase em Docência do Ensino Superior, Especialização em Ginecologia e Obstetrícia e Especialização em Direito e Processo do Trabalho e Direito Previdenciário.

A Faculdade Santa Luzia reforça seu compromisso com as questões sociais, culturais e ambientais através do desenvolvimento de projetos de extensão voltados para atendimento da comunidade e manutenção da saúde ambiental.

Sendo assim, a Faculdade Santa Luzia - FSL tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos de bacharelado, cursos de licenciatura, cursos superiores de tecnologia e cursos de pós-graduação Lato Sensu. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, mostre-se como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

3 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS

As definições organizacionais da FSL que constituem o Perfil Institucional, refletem valores que estão em sintonia com as exigências éticas que a gestão da Educação Superior necessita.

3.1 Missão

A missão institucional do FSL consiste em: Atender aos anseios da educação superior da comunidade, promovendo a educação através do ensino, capacitação, pesquisa e extensão, gerando recursos humanos competentes para contribuir com o desenvolvimento científico, econômico, social, ambiental e cultural de Santa Inês e região, na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população.

3.2 Visão

A Faculdade Santa Luzia (FSL) tem como visão ser reconhecida pela sociedade como uma IES de referência na prestação de serviços educacionais de qualidade e fomentadora do desenvolvimento do município e da microrregião de Pindaré e da Baixada Maranhense.

3.3 Valores

Os valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da Faculdade Santa Luzia - FSL estão sustentados na percepção e compreensão de que esta é uma instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo.

Os valores que deverão ser difundidos no ambiente acadêmico da Faculdade Santa Luzia (FSL) são:

Justiça; Competência; Zelo; Solidariedade; Ética.

4 INSERÇÃO REGIONAL

4.1 Caracterização do Estado do Maranhão

O contexto geral do estado do Maranhão, nos últimos vinte anos, cresceu, desordenadamente, em função do fluxo migratório dos trabalhadores que saíram de outros estados da região nordeste para terem esperanças de dias melhores, mas é visível o número significativo de problemas causados pelas relações estabelecidas em todos os campos.

Essa realidade é explicitada nos indicadores sociais, uma vez que o Maranhão ostenta a negativa identidade de ter um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano do País, na casa de 0,676, ocupando o 27ª lugar no ranking dos estados brasileiros, segundo dados do IBGE[1]. Um dos fatores primordiais para a efetivação representativa, a partir desses dados, são os índices de educação e escolarização que o estado possui. No que se refere à educação, de acordo com dados de 2021[2], o estado apresenta um total de 1.900.000 matrículas, destas 1.390.524 na rede municipal, 312.887 na rede estadual, 16.185 na rede federal e 218.701 na rede privada de ensino, 12.362 em um total de estabelecimentos de ensino na ordem de 11.299 públicas e 1.063 privadas. Esse total de matrícula está assim distribuído: 348.385 na educação infantil, 1.100.000 no ensino fundamental e 279.213 no ensino médio, as demais estão distribuídas nas diferentes modalidades de ensino como educação especial, educação de jovens e adultos, educação profissional, dentre as outras. Observando a evolução da matrícula entre as etapas da educação básica, os dados nos indicam a necessidade de um forte investimento no campo da educação para que a população possa concluir a sua escolarização básica e avançar para o ensino superior.

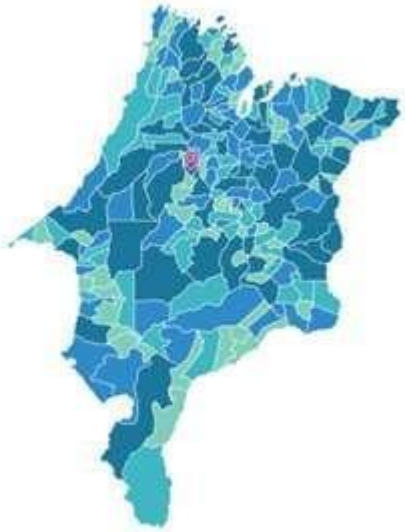
4.2 Realidade Regional e o Curso de Farmácia

A Faculdade Santa Luzia – FSL situa-se no Vale do Pindaré, mais precisamente no município de Santa Inês, Estado do Maranhão. Localiza-se a 250 quilômetros de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e possui uma área de 786,689 km², dos quais 19,67 km² estão em zona urbana. Santa Inês é um município privilegiado por ter acessos rodoviários (BR-316 e BR-222), ferroviário (Ferrovia Carajás - CVRD), hidroviário (Porto de Pindaré) e aeroviário (Aeroporto Regional João Silva), com pista homologada em pavimento asfáltico de 1500x30 metros.

A posição geográfica privilegiada e a variedade de acessos ao município transformaram Santa Inês em um dos municípios mais importantes do Estado, tanto pela força de seu comércio e

de sua agricultura, como pela instalação em seu território, de um distrito industrial que abriu largas perspectivas. O IDH do município é de 0,674, considerado médio pelo PNUD (2010), sendo classificado em 8º lugar entre os demais municípios maranhenses.

Figura 1- Mapa do Município de Santa Inês



Fonte: IBGE (2024)

O município de Santa Inês também tem se destacado como um polo regional de educação. A cidade recebe diariamente alunos de cidades vizinhas, tais como: Pindaré-Mirim, Pio XII, Santa Luzia, Zé Doca, Bom Jardim, entre outras.

Nesse cenário, a implantação da Faculdade Santa Luzia no município de Santa Inês tem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação e pós-graduação, visto que há uma notável carência local e regional de profissionais com elevada formação.

Essa configuração demonstra claramente a importância social da Faculdade Santa Luzia - FSL, não apenas pela necessidade de oferta de ensino superior presencial e EAD para atender a população municipal, mas também por exercer seu papel através de programas de inclusão social, mesmo em se tratando de uma instituição privada de ensino superior.

O município de Santa Inês tem população estimada para 2026 de 88.320 habitantes, com densidade demográfica de 108,07 hab/km². Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 11 e 8 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 378 e 719 de 5570 com IDH de 0,674 e índice de escolarização de 6 à 14 anos de 98,59%. (IBGE, 2026)

No que tange ao cenário educacional, em 2022 registrava a taxa de escolarização de 6 a 14

anos de idade era de 98,59%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 123 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3788 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2025, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,3 e para os anos finais, de 4,5. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 103 e 93 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4557 e 4312 de 5570. Em 2025 registrou 13.319 matrículas no ensino fundamental, com 62 escolas deste nível de Ensino e 960 professores. Registrou 4.433 matrículas no ensino médio no ano de 2025, contando com 13 escolas de Ensino Médio e 280 professores (IBGE, 2026). Em 2022, a pontuação média do ENEM na cidade de Santa Inês foi de 340 pontos (10.4 pontos a mais que no ano anterior). (Data MPE Brasil, 2024)

O cenário econômico regista em 2023, o PIB per capita era de R$ 21.615,44. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 28 de 217 entre os municípios do estado e na 3553 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2025 era de 85,55%, o que o colocava na posição 196 de 217 entre os municípios do estado e na 3098 de 5570. Em 2025, o total de receitas realizadas foi de R$ 441.829.412,22 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R$ 448.492.308,15 (x1000). Isso deixa o município nas posições 13 e 13 de 217 entre os municípios do estado e na 507 e 470 de 5570 entre todos os municípios.

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Santa Inês em 2022 foi 12,749, o que representa uma variação de 13.9% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2022 foi de R$ 2.534,22, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 5,575, o que representa uma variação de 176% em relação ao ano anterior. (Data MPE Brasil, 2024)

Os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2022 foram Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (4,317), Comércio Varejista (3,503), e Comércio Por Atacado (903). (Data MPE Brasil, 2024)

No ano de 2022, 47.5% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R$ 2.505,82; 52.5% correspondiam a homens com remuneração média de R$ 2.559,90. (Data MPE Brasil, 2024)

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2024, 10% correspondem a Outros (489 estabelecimentos), 39.5% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (1,932 estabelecimentos), 44.7% correspondem a Microempresa (ME) (2,185 estabelecimentos), e 5.85% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (286 estabelecimentos). (Data MPE Brasil, 2024).

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9,21 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 327,8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 146 de 217 e 65 de 217, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3076 de 5570 e 273 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2026)

Atualmente, o município de Santa Inês possui aproximadamente 34 estabelecimentos de saúde, com hospital de alta, média e baixa complexidade, com 215 leitos entre as redes públicas e privadas, considerando leitos clínicos e cirúrgicos, dentre os quais são 14 leitos em UTI Adulto e Neonatal (DATASUS, 2024).

Apresenta 26,41% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 49,03% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 9,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 9 de 217, 159 de 217 e 20 de 217, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2992 de 5570, 4293 de 5570 e 2818 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2026)

Em Santa Inês, atualmente, existem três instituições particulares de ensino superior presencial, credenciadas pelo MEC, dentre elas, a Faculdade Santa Luzia – FSL. As demais Instituições de Ensino Superior são públicas, quais sejam: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Universidade Estadual do Maranhão. Essas Instituições ofertam para Santa Inês atualmente os cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Sociais; Tecnólogo em Construção de Edifícios; Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Engenharia da Computação; Licenciatura em Física; Bacharelado em Fisioterapia; Licenciatura em História; Licenciatura em Letras; Licenciatura em Letras – Inglês; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Medicina; Bacharelado em Medicina Veterinária; Bacharelado em Direito; Bacharelado em Odontologia; Bacharelado em Psicologia; Tecnólogo em Rede de Computadores, todos nas modalidade de Ensino presencial. (e-MEC, 2023)

Além desses cursos presenciais autorizados para Santa Inês, existem outras 17 instituições que ofertam cursos de graduação bacharelado na modalidade de Educação à Distância.

A atual configuração educacional regional justifica a oferta de cursos superiores presenciais e EAD pela Faculdade Santa Luzia – FSL, visto que esta instituição parte do pressuposto que a capacitação humana é o que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz a qualificação para o exercício profissional e a realização humana. Neste

sentido, as políticas econômicas devem interagir com as políticas sociais e educacionais de forma a favorecer o processo que viabilize ações conjuntas capazes de superar as condições de pobreza, integrando a população ao processo de desenvolvimento.

A inserção social da Faculdade Santa Luzia - FSL é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e

b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

Tendo como fundamento a visão prospectiva do planejamento, foram estabelecidas como estratégias algumas ações que justificam a oferta dos cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL. Essas ações podem ser identificadas a partir do pressuposto de que a capacitação humana e profissional da população é que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz a qualificação para o exercício profissional e a realização humana.

Assim, as políticas econômicas estão a interagir de forma harmoniosa com as políticas sociais, favorecendo o processo que viabiliza ações conjuntas capazes de superar as condições de pobreza, integrando a população ao processo de desenvolvimento. A construção desse novo paradigma de desenvolvimento passa pela oferta de serviços sociais básicos de qualidade, com ganhos na evolução dos indicadores sociais.

Quando se propõe melhorar a qualidade de vida das pessoas, assume-se o compromisso de se trabalhar pelo desenvolvimento econômico e desta forma, promove-se a inclusão social, melhorando as condições de vida da população, favorecendo a democracia e sem dúvida garantindo os direitos humanos e a proteção ao meio ambiente.

Os cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL privilegiam um ensino voltado para a aquisição de conhecimentos sobre as tecnologias emergentes, voltadas à melhoria e inovação das atividades profissionais.

Compreendem atividades desenvolvidas que fomentem a aprendizagem, a partir da utilização de recursos tecnológicos e de processos adequados e coerentes com as exigências do mercado de trabalho. Os objetivos dos cursos servem de referência para orientar os processos de organização curricular, com vistas a formar profissionais capacitados a analisar os fundamentos do comportamento humano e sua importância na formação profissional; utilizar corretamente os recursos e normas da Língua Portuguesa por meio da fala e da escrita; constituir condições à inovação em

processos de gestão, notadamente os voltados às necessidades das organizações; fundamentar, com ferramentas, teorias e vivências da gestão, o planejamento estratégico para o desenvolvimento organizacional; desenvolver a iniciação científica; e capacitar os alunos por meio de atividades práticas profissionais supervisionadas.

A oferta dos cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL justifica-se então pelo fato de que a garantia de melhores possibilidades de emprego, e em consequência, a redução de desigualdades sociais é possível de ser atingida quando se promove a formação profissional e humana do cidadão.

Desta forma, a FSL acredita que a oferta de seus cursos de graduação e de especialização, bem caracteriza sua inserção regional para contribuir com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência, qual seja, a Região Metropolitana de Santa Inês, assim como, os futuros polos presenciais da oferta dos seus cursos a serem ofertados na modalidade a distância.

Considerando-se a população existente na região de Santa Inês e a demanda por serviços de saúde, a formação de profissionais de Farmácia é de extrema necessidade devido à escassez de mão de obra qualificada na região. Considera-se, portanto, muito oportuna e essencial a oferta do Curso de Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia - FSL, para preencher uma importante lacuna social e atender ao mercado de trabalho.

A preocupação com a estrutura curricular direcionou-se no sentido de pautar pela flexibilidade, atendendo as aptidões individuais, ao mercado, as novas tecnologias de comunicação, as metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem e as características regionais, não esquecendo de promover conhecimentos gerais sobre acontecimentos atuais, a fim de fornecer uma visão humanística, fugindo assim da dita tecnocracia existente em vários outros cursos.

II CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA 5 DADOS DO CURSO

Quadro 3– Dados do curso

Denominação do curso	**Graduação em Farmácia**	
Grau do curso	Bacharelado	
Modalidade	Presencial	
Carga horária *(em horas-relógio)*	Total	4.040 horas
	Estágio	808 horas
	Atividades Complementares	120 horas
	Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas
	Optativa	40 horas
	Uma hora-aula é igual a	60 minutos
Integralização	Mínimo	05 anos (10 semestres)
	Máximo	7,5 anos (15 semestres)
Regime do curso	Semestral	
Turno	Noturno	
Coordenador do Curso	*Nome*	Alerrandro Guimarães Silva
	Titulação	Especialista
	Vínculo	CLT
	Regime de Trabalho	Integral
Ato de Autorização	Portaria MEC n° 447, de 05 de fevereiro de 2022, publicado no DOU em 05 de fevereiro de 2022.	
Número total de vagas	40 vagas anuais	
Processo de ingresso	Processo Seletivo	
Titulação conferida em diplomas	Bacharel em Farmácia	
Requisito para obtenção do Diploma	Para a obtenção do grau de **Bacharel em FARMÁCIA** com uma **carga horária total de 4.040 (quatro mil e quarenta) horas**, o discente deverá frequentar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de cada uma das disciplinas constantes no plano curricular e obter todos os créditos nas disciplinas nos prazos estabelecidos de integralização.	
Local de Funcionamento	**19374 - Faculdade Santa Luzia** Rua Paulo Ramos, Nº 230, Bairro São Cristóvão, CEP: 65300-970 , no Município de Santa Inês, Estado do Maranhão.	

Fonte: Faculdade Santa Luzia, 2025.

5.1 Legislação e normas que regem o curso

A Base Legal para a oferta do Curso de FARMÁCIA tem sua sustentação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, nos atos legais dela derivados e na legislação específica do curso.

O Curso é embasado legalmente pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em FARMÁCIA, Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências.

Além das normas acima citadas o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em FARMÁCIA da FSL atende também a todas as outras normas que disciplinam o ensino superior, conforme compilação das principais normas no quadro abaixo:

Quadro 4 – Dados do curso

NORMAS QUE DISCIPLINAM O ENSINO SUPERIOR	
▪ Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de acordo com a Lei n° 11.645 de 10/03/2008 e a Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004).
▪ Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2020, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.
▪ Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
▪ Titulação do corpo docente	Todo corpo docente tem formação em pós-graduação, de acordo com o Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
▪ Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Resolução N° 1, de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) - normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE).
Carga horária mínima, em horas e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.	O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional,

	bacharelados, na modalidade presencial.
Tempo de integralização	O curso atende ao Tempo de Integralização proposto na Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.
Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e atende ao Decreto n° 5.296/2004.
Disciplina de Libras	Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
Extensão	Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
Políticas de educação ambiental	Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente através das Atividades Complementares, atendendo a Lei no. 9.795, de 27 de abril de 1999, o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
Educação em Direitos Humanos	A Resolução nº 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
Estágio	Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de discentes, altera a redação do Art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº. 9.394, de vinte de dezembro de 1996; revoga as Leis nº. 6.494, de 7 de dezembro de 1977 e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Fonte: Faculdade Santa Luzia, 2025.

Além das normas acima citadas, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em FARMÁCIA da FSL atende também a todas as outras normas que disciplinam o ensino superior.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as Normas e Políticas internas da Instituição, em especial o Regimento Interno (RI), as Portarias e as Resoluções da Faculdade Santa Luzia - FSL.

5.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana

Em atendimento à Resolução ***CNE/CP nº 01 de 17 de Junho de 2004***, e de acordo com a Lei n° 11.645 de 10/03/2008, a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do Curso de Bacharelado em FARMÁCIA da FSL, e apresenta o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, tendo como suporte às disciplinas de Antropologia e Direitos Humanos em Saúde e Educação, além da possibilidade de realização de Atividades Complementares que podem ser desenvolvidas nas dependências da instituição ou com ações de extensão junto à comunidade.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os profissionais de farmácia à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

Além de tudo, A FSL oferece eventos acadêmicos e culturais sobre a temática "Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena" com a proposta de promover uma reflexão reinterpretativa do pensamento social brasileiro e de algumas ideias surgidas no cenário internacional, acerca dos conceitos de raça, etnia, cor, preconceito, discriminação, igualdade, diferença, equidade, racismo institucional e outros, centrais ao entendimento da origem e da estruturação das desigualdades social, racial e de gênero entre os grupos étnico-raciais no Brasil.

5.3 Políticas de Educação Ambiental

Em harmonia com a **Política Nacional de Educação Ambiental** e visando assegurar a aplicação transversal, contínua e permanente da educação ambiental nas disciplinas do Curso de Bacharelado em FARMÁCIA da FSL, os Planos de Ensino prevêem e os docentes desenvolvem atividades com ênfase na construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à sustentabilidade ambiental. Além disso, o tema também será abordado por meio das disciplinas de Saúde Ambiental

e Ecologia e Políticas Públicas em Saúde, e ainda através de Atividades Complementares, que se desenvolvem por meio de projetos e eventos que abordam esta temática.

Ainda neste sentido, devido às suas características interdisciplinares, as Atividades Práticas harmonizam-se com esta orientação promovendo semestre a semestre, de forma articulada, a transversalidade da educação ambiental nas disciplinas do Curso, assegurando:

a) a incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar;
b) o estudo dos conhecimentos, tecnologias e informações relacionados a questão ambiental;
c) a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
d) o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
e) o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
f) o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Destaca-se como objetivos fundamentais da educação ambiental:

I. Desenvolver uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
II. Garantir a democratização das informações ambientais;
III. Estimular o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
IV. Incentivar à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
V. Estimular à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
VI. Fomentar o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII. fortalecer a cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

5.4 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 é seguida e a FSL oferece elementos que colaborem para a elaboração, desenvolvimento e aprimoramento de práticas pedagógicas centradas no Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Destacando-se as ações desenvolvidas do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), que em conjunto com NDE e o Conselho de Curso, buscam acolher os discentes que apresentem necessidades especiais específicas.

5.5 Políticas de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos

Atualmente, diferenças sociais, físicas, sensoriais, intelectuais, étnicas, de gênero, etárias, de orientação sexual, de religião e outras reclamam por sua condição de cidadania. Os processos de exclusão transformaram diferenças em desigualdades e, hoje, aspectos legais e humanísticos vão além dessa constatação de que somos diferentes. Por isso, busca-se, por meio da educação para os direitos humanos, eliminar barreiras e corrigir essas distorções formando, na Faculdade, profissionais que se proponham eliminar os mecanismos produtores das desigualdades. Antes, os excluídos viviam suas histórias de intolerância e preconceito de forma isolada e desconhecendo seus direitos de cidadão. Hoje, suas vozes ecoam em todos os segmentos da sociedade, clamando pelo reconhecimento como cidadão e a Faculdade tem o compromisso de ofertar-lhes condições para que logrem seus objetivos.

Tomando como referências a Lei n° 13.146, de 06 de julho de 2015, o Decreto n° 5 626/2005, a Lei n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, a FSL adota uma educação inclusiva, a partir da qual toda a diversidade é valorizada e busca alternativas para garantir a igualdade de direito das pessoas à cidadania. Nesse estado democrático, a FSL atende diferentes culturas, as pessoas com deficiência, os afro- brasileiros, os indígenas, pessoas em desvantagem social e em diversidade sexual e religiosa.

O Acolhimento ao discente passível de alguma diferença é prioridade na Política de Respeito à Diversidade Humana: Acessibilidade e Inclusão na FSL. O Acolhimento busca a eliminação antecipada de barreiras e integra as acessibilidades arquitetônica, pedagógica, atitudinal, digital e das comunicações.

Desse modo, a Política de Respeito à Diversidade Humana: Acessibilidade e Inclusão proposta pela FSL, ao legitimar o respeito absoluto e o reconhecimento de que existem diferenças individuais entre as pessoas de sua comunidade, sendo por necessidades especiais ou sociais, propõe a aplicação imediata de Ações Afirmativas específicas para o acolhimento à diversidade do seu corpo discente, docente e de funcionários.

As Ações Afirmativas de Acolhimento são medidas que têm por fito alinhar os diferentes órgãos institucionais em suas responsabilidades quanto à eliminação das desigualdades garantindo a acessibilidade à igualdade de oportunidades e de tratamento independentemente de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero, de opção sexual e de deficiências, contribuindo para uma convivência harmoniosa e eliminando qualquer segregação. Essas ações se tornam mecanismos de vivências e práticas em coerência com os princípios dos direitos humanos em respeito à diversidade. Elas são da ordem do ensino, da pesquisa, da extensão universitária, dos serviços, da infraestrutura e do ambiente do trabalho.

Desse modo, o cotidiano acadêmico, a partir de uma gestão democrática, propicia a colaboração de todos os envolvidos no processo educativo inclusivo, por meio de ações curriculares e administrativas que desencadeiem a participação social na execução das deliberações coletivas e na formulação de políticas educacionais inclusivas: planejamento, metodologia, avaliação e recursos, tendo como horizonte a universalização do ensino para a comunidade acadêmica.

A FSL possibilita a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos à comunidade acadêmica da FSL, de uso público ou privado, de uso coletivo, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Dentre seus compromissos de superação de barreiras facilita a acessibilidade arquitetônica, as condições para utilização dos espaços com segurança e autonomia. Atende ao disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2020, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003, que tratam das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Acata os critérios e parâmetros técnicos, considerando as diversas condições de mobilidade e de percepção do ambiente, com ou sem a ajuda de aparelhos específicos, tais como próteses, aparelhos de apoio, cadeiras de rodas, bengalas de rastreamento, sistemas assistivos de audição ou qualquer outro que venha a complementar as necessidades individuais. Apresenta piso cromo-diferenciado, piso tátil, rampa, rota acessível, trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, rota de fuga e tecnologia assistiva.

Outro ponto de destaque é a preocupação com a acessibilidade tecnológica. Na FSL há instalação e disponibilização de equipamentos, tanto nos laboratórios de informática quanto nas bibliotecas, garantindo aos discentes com deficiência visual apoio e orientação acerca do uso da ferramenta.

A FSL, ciente da sua responsabilidade pela produção de conhecimentos, atitudes e valores — condição propícia à formação de cidadãos sociais conscientes do seu papel individual e em grupo — oferece, na sua vivência curricular acadêmica, ações voltadas para o exercício de práticas de valorização dos direitos humanos, com vistas a eliminar as formas de opressão e desrespeito às diversidades.

No que versa ao Curso de FARMÁCIA, convém destacar que a Matriz Curricular contempla a disciplina específica de Direitos Humanos, que possui o ensejo de integrar o aluno no contexto específico de proteção e valorização da pessoa humana em âmbito local, regional, nacional e global.

6 CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A Faculdade Santa Luzia – FSL está inserida no município de Santa Inês, importante polo regional localizado no Vale do Pindaré, no Estado do Maranhão. A posição geográfica estratégica do município e sua influência sobre as cidades circunvizinhas conferem-lhe relevante papel na oferta de serviços educacionais, comerciais e de saúde, fazendo com que Santa Inês atenda não apenas à sua população residente, mas também a habitantes de diversos municípios da região.

O município apresenta localização privilegiada, com acesso por importantes rodovias, especialmente as BR-316 e BR-222, além de infraestrutura ferroviária e aeroviária, condições que favorecem sua integração com os municípios do entorno e consolidam sua função como centro regional. Esse contexto amplia a área de abrangência da Faculdade Santa Luzia e possibilita o acesso à educação superior por estudantes provenientes de diferentes localidades do interior maranhense.

Nesse cenário, a presença da FSL assume importante função social e educacional, ao contribuir para a interiorização da educação superior e para a formação de profissionais vinculados às necessidades do território. Desde sua criação, a Instituição mantém o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico regional, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, de atividades de iniciação científica e de programas e projetos de extensão articulados às demandas da comunidade.

Na área da saúde, Santa Inês se destaca como importante referência regional. O município dispõe de uma rede diversificada de serviços públicos e privados, contemplando atenção primária, serviços especializados, urgência e emergência, assistência hospitalar, diagnóstico, assistência farmacêutica e outros níveis de atenção. Integram essa estrutura hospitais, Unidades Básicas de Saúde, serviços de pronto atendimento, centros especializados, laboratórios, serviços de atenção psicossocial e estabelecimentos voltados à assistência farmacêutica, entre outros.

Na atenção primária, o município dispõe de mais de 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas tanto na sede quanto na zona rural, organizadas por equipes de Saúde da Família. Também estão presentes serviços estratégicos como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a Farmácia Básica Municipal, responsável pela distribuição de medicamentos do Componente

Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).

A Prefeitura de Santa Inês informa existirem 43 estabelecimentos públicos de saúde, que se configuram como campos de estágio e atuação do farmacêutico.

Quadro 5- Estabelecimento de Saúde Pública no município de Santa Inês

NOME DA UNIDADE	ENDEREÇO
UNIDADE BASICA DE SAUDE VILA CONCEICAO	AVENIDA BRASIL,S/N,VILA CONCEICAO
ACADEMIA DE SAUDE SABBAK	RUA GOIAS,S/N,SABBAK
BASE SAV SAMU 192 SANTA INES	BR 316,S/N,CONTORNO RODOVIARIO
CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSOCIAL ANTONIO SEBA	AVENIDA LUIZ BARROS ELOUF,S/N,AEROPORTO
CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSOCIAL ANTONIO SEBA	AVENIDA LUIZ BARROS ELOUF,S/N,AEROPORTO
CDI CENTRO DE DIAGNOSTICO E IMAGEM	RUA SANTO ANTONIO,520,CENTRO
CEMUR	RUA DO BAMBU,S/N,CENTRO
CENTRO DE SAUDE DJALMA MARQUES	RUA 21 DE AGOSTO,362,CENTRO
CENTRO DE SAUDE SABBAK	RUA JUSCELINO KUBITCHECK,412,SABBAK
CEO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLOGICA	AV LUIZ BARROS ELOUF,S/N,AEROPORTO
CLINICA DA MULHER	RUA DO SOL,647,CENTRO
FARMACIA POPULAR DO BRASIL	RUA 21 DE AGOSTO,S/N,CENTRO
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA INES	AV MAL CASTELO BRANCO,2818,LARANJEIRA
LABORATORIO CENTRAL DE SANTA INES	RUA DOM PEDRO II,S/N,CENTRO
NUCLEO INTERMUNICIPAL DE TELESSAUDE SANTA INES	RUA DOM PEDRO II,S/N,CENTRO
POLO BASE SANTA INES	RUA DA RAPOSA,352,CENTRO
POSTO DE SAUDE BELA VISTA	RUA GRANDE,S/N,CENTRO
POSTO DE SAUDE DA BOA VISTA	RUA GRANDE,S/N,POVOADO BOA VISTA
POSTO DE SAUDE DE SAO JOAO DOS CRENTES	RUA DA MANGUEIRA,S/N,SAO JOAO DOS CRENTES
POSTO DE SAUDE DO CAMPO NOVO	RUA DA ANJA
SEMUS SANTA INES	RUA 21 DEAGOSTO,S/N,CENTRO
SERVICO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA SAE	RUA DOM PEDRO,S/N,CENTRO
SERVICO DE PRONTO ATENDIMENTO SPA	AVENIDA CASTELO BRANCO,87,SANTO ANTONIO

UBS SAO BENEDITO VITALINA SOUSA DA SILVA	MA 320,S/N,CEPLAC
UNID BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DA COHAB	AVENIDA 01 RUA 13 QUADRA 11A,COHAB
UNID BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DA VILA MARCONY	AVENIDA CABRAL,S/N,VILA MARCONY
UNID BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DO BARRO VERMELHO	RUA GRANDE,S/N,POVOADO BARRO VERMELHO
UNID BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DO CALANGO	BR 222,S/N,POVOADO CALANGO
UNID BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DO CANAA	RUA BALBINO ROLIM,S/N,SANTO ANTONIO
UNID BASICA DE SAUDE DO BAIRRO DO AEROPORTO	RUA LUIZ BARROS ELOUF,
UNID MOVEL DE SAUDE GINECOLOGICA	RUA DOM PEDRO II,S/N,CENTRO
UNIDADE BASICA DE SAUDE AGUA PRETA	RUA PRINCIPAL,S/N,POVOADO AGUA PRETA
UNIDADE BASICA DE SAUDE BOM JESUS	RUA GRANDE,S/N,POVOADO BOM JESUS
UNIDADE BASICA DE SAUDE DA COHEB	RUA SAO JORGE,S/N,COHEB
UNIDADE BASICA DE SAUDE DE BOM FUTURO	RUA GRANDE,S/N,POVOADO BOM FUTURO
UNIDADE BASICA DE SAUDE DO BAIRRO DA PALMEIRA	AVENIDA LUIS MUNIZ,S/N,BAIRRO DO CEU
UNIDADE BASICA DE SAUDE DO BAIRRO SABBAK II	RUA GOIAS,S/N,SABBAK
UNIDADE BASICA DE SAUDE DO SAO JOSE DO ATERRADO	RUA GRANDE,120,SAO JOSE DO ATERRADO
UNIDADE BASICA DE SAUDE JARDIM BRASILIA	RUA RIO DE JANEIRO,S/N,JARDIM BRASILIA
UNIDADE BASICA DE SAUDE JUCARAL DO CAPISTANO	RUA PRINCIPAL,S/N,POVOADO JUCARAL DO C
UNIDADE BASICA DE SAUDE SANTA FILOMENA	BR 222,S/N,SANTA FILOMENA
UNIDADE BASICA DE SAUDE SAUDE VILA MILITAR	RUA SAO LUIS,S/N,VILA MILITAR
UNIDADE BASICA DE SAUDE TRES SATUBAL	RUA GRANDE,S/N,POVOADO TRES SATUBAL

Fonte: Prefeitura Municipal de Santa Inês, 2024

Nesse contexto, destaca-se a atuação do farmacêutico, profissional indispensável à promoção, proteção e recuperação da saúde e ao uso racional de medicamentos. Sua atuação abrange diferentes campos, entre eles a assistência farmacêutica, farmácias comunitárias e hospitalares, análises clínico-laboratoriais, saúde pública, vigilância sanitária, gestão, indústria, pesquisa e demais áreas reconhecidas no âmbito da profissão.

O setor farmacêutico brasileiro apresentou expressivo crescimento nas últimas décadas, acompanhado pela ampliação dos serviços e dos campos de atuação profissional. No contexto local, Santa Inês possui significativa presença de estabelecimentos nos quais o farmacêutico exerce ou pode exercer suas atividades profissionais, incluindo farmácias comunitárias, drogarias, farmácias hospitalares, laboratórios de análises clínicas e unidades públicas de assistência farmacêutica. Essa configuração evidencia a existência de um ambiente regional favorável à formação, às práticas profissionais, aos estágios e à futura inserção dos egressos do Curso de Farmácia.

A implantação do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Luzia representou, nesse sentido, uma importante ampliação das oportunidades de formação superior na área da saúde no interior do Maranhão. Antes de sua oferta, estudantes interessados nessa formação encontravam maior necessidade de deslocamento para outros municípios e centros urbanos, circunstância que poderia dificultar o acesso e a permanência no ensino superior, especialmente pelos custos relacionados ao transporte, à mudança de residência e à manutenção do estudante fora de seu município de origem.

Com o Curso de Farmácia em funcionamento, a FSL passou a contribuir diretamente para a formação de farmacêuticos no próprio território em que existe demanda por esses profissionais, aproximando a educação superior das comunidades do Vale do Pindaré e de outras localidades de sua área de influência. A oferta do Curso favorece, assim, não somente o acesso à graduação, mas também a possibilidade de permanência dos futuros profissionais na região, contribuindo para o fortalecimento dos serviços de saúde e para o desenvolvimento local e regional.

Essa contribuição assume especial relevância diante das características socioeconômicas e sanitárias da região, que apresenta demandas relacionadas à assistência à saúde, ao acesso e uso adequado de medicamentos, à prevenção de agravos, à educação em saúde e à ampliação da qualidade dos serviços ofertados à população. Tais condições requerem profissionais tecnicamente capacitados e socialmente comprometidos, capazes de

compreender as particularidades do território e atuar de forma ética, crítica, humanizada e integrada às equipes de saúde.

Ao longo de sua trajetória, o Curso de Farmácia da FSL vem consolidando sua inserção acadêmica e social mediante atividades de ensino, iniciação científica e extensão, além das práticas profissionais e dos estágios desenvolvidos em articulação com os diferentes cenários de atuação do farmacêutico. A integração entre formação acadêmica e realidade regional permite aos estudantes vivenciarem situações concretas relacionadas às necessidades de saúde da população e compreenderem o papel do farmacêutico nos diferentes níveis de atenção e campos profissionais.

A formação proposta pelo Curso está alinhada à política institucional de graduação da Faculdade Santa Luzia, que prioriza uma formação generalista, crítica, reflexiva, ética e socialmente comprometida, articulando ensino, iniciação científica e extensão. A Instituição busca formar profissionais capazes de utilizar conhecimentos científicos e tecnológicos, analisar criticamente a realidade em que estão inseridos e aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas relacionados ao exercício profissional e às necessidades da sociedade.

A articulação da FSL com instituições e organizações da região, inclusive mediante convênios e parcerias para desenvolvimento de atividades acadêmicas, práticas e estágios, amplia os cenários de aprendizagem e fortalece a integração entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho. Essa relação favorece o desenvolvimento das competências profissionais e aproxima os estudantes das demandas concretas dos serviços de saúde e da comunidade.

Dessa forma, a continuidade da oferta do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Luzia mostra-se social, educacional e regionalmente pertinente. A manutenção do Curso contribui para ampliar o acesso à formação farmacêutica no interior do Estado, formar profissionais qualificados para os diferentes campos de atuação, fortalecer a assistência à saúde e favorecer a fixação de profissionais na região.

Mais do que responder a uma demanda de formação superior, o Curso de Farmácia integra a missão institucional da FSL de contribuir para o desenvolvimento do Vale do Pindaré por meio da educação. Sua permanência possibilita a formação de profissionais conhecedores da realidade regional e preparados para atuar de maneira técnica, ética, humanizada e socialmente responsável, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde e para o desenvolvimento socioeconômico de Santa Inês, dos municípios de sua área de

influência e do Estado do Maranhão.

Assim, no contexto do reconhecimento do Curso, a Faculdade Santa Luzia reafirma a pertinência e a necessidade de manutenção da oferta do Bacharelado em Farmácia, considerando sua inserção regional, a estrutura dos serviços de saúde existentes, os diferentes campos de atuação profissional, a demanda social por formação superior no interior do Estado e, sobretudo, a contribuição que o Curso vem proporcionando para a formação de profissionais comprometidos com as necessidades de saúde e com o desenvolvimento da região.

7 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade Santa Luzia, o ingresso nos cursos de graduação ocorre nos termos da legislação vigente, fazendo-se uso dos seguintes instrumentos:

a) Processo seletivo;
b) Mudança de curso;
c) Transferência;
d) Nota do ENEM;
e) Porte de diploma de curso superior;
f) Rematrícula.

Os meios para inscrição, seleção, divulgação de resultados e outras informações e normas relativas aos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores são levados a público por meio de editais e são divulgados no site da Faculdade, nos murais da faculdade, redes sociais institucionais e por meio de ligação telefônica e mensagens instantâneas. Os candidatos portadores de diploma de curso superior têm acesso à matrícula em cursos de graduação de formação específica, sem necessidade de fazer processo seletivo, desde que haja permanecido vagas abertas, após o encerramento das matrículas dos selecionados;

O acesso aos cursos de pós-graduação lato sensu é definido nos próprios projetos pedagógicos dos cursos. O número de vagas é fixado previamente no Edital de divulgação dos cursos.

DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso

As políticas institucionais do Faculdade Santa Luzia estão traçadas e concretizadas em programas e ações que combinam interdisciplinaridade, inovação, pluralidade, autonomia, ética e transparência e o curso de Farmácia atende às políticas institucionais, articulando-as com o objetivo do curso, o perfil do egresso e a estrutura curricular proposta.

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia está alicerçado em políticas institucionais que foram pensadas e traçadas em sintonia com os objetivos do curso, com a missão da Faculdade, com o perfil do egresso esperado e em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecendo, assim, uma conjuntura do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Com relação ao ensino, a preocupação da Faculdade Santa Luzia - FSL é formar profissionais aptos a enfrentar o mercado de trabalho. Dessa forma, caracteriza-se como um processo de gestão de aprendizagens. Ao adotar a concepção de ensino como processo, a Faculdade Santa Luzia - FSL tem na produção de aprendizagem sua concretização.

A Faculdade tem como política elaborar seus projetos de forma a permitir e promover a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação. As atividades de extensão têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a Sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social.

Quanto à pesquisa (iniciação científica), a ênfase está na análise e busca de soluções frente às necessidades e demandas num contexto social em constante transformação. As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A pesquisa (iniciação científica) assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao

acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente. A FSL publica editais para seleção de alunos bolsistas ou voluntários de iniciação científica.

1.1.1 Política de Ensino

As políticas de ensino da Faculdade Santa Luzia estão fundamentadas na legislação, na interdisciplinaridade e na formação da cidadania, visando à articulação entre o conhecimento, relações interpessoais, inovação e mercado de trabalho, voltadas para a preparação do ser humano e a formação de profissionais éticos, dotados de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, conscientes e com capacidade de contribuir para a transformação da realidade local, regional e nacional.

Dessa forma, os cursos de graduação ofertados pela FSL, seja na forma de bacharelados, licenciaturas e tecnólogos, tem como propósito desenvolver competências e habilidades capazes de intervir nos campos específicos das formações profissionais, assim como no campo social e da cidadania, adotando princípios pedagógicos básicos como a interdisciplinaridade e a contextualização, na perspectiva da superação da divisão do conhecimento e do fortalecimento da relação teoria e prática com o exercício de vivências por meio de metodologias ativas e com o uso de tecnologias inovadoras.

Nesse sentido, o planejamento e a organização pedagógica do curso de FARMÁCIA da FSL têm como referenciais a noção de competências e habilidades, objetivos educacionais, papel de docentes e dos discentes e a seleção de conteúdo. Assim, entende-se competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos para enfrentar uma determinada situação, é a capacidade de o sujeito mobilizar-se na ordem dos recursos cognitivos/intelectuais e emocionais. A competência não é o uso estático de regras aprendidas, mas uma capacidade de lançar mão dos mais variados recursos, de forma criativa e inovadora, no momento necessário. As habilidades, por sua vez, são a corporificação das competências, e a partir delas, por meio de metodologia ativas, diversificadas e inovadoras, desenvolvem estratégias que tornam o conteúdo em uso.

Dessa forma, e focado na perspectiva apontada institucionalmente, o Curso de FARMÁCIA em seu processo de ensino faz alusão explicita a diversidade sociocultural, as identidades dos discentes, entendendo-os e utilizando seus referenciais plurais e multiculturais, sem qualquer tipo de discriminação, visando às peculiaridades do desenvolvimento de futuros

profissionais que se demonstrem completos, pois ao ingressar no mundo do trabalho estarão munidos do instrumental prático necessário à sua vivência e sucesso profissional.

Compreende a necessidade de formação de um sujeito com domínio das linguagens específicas na área de FARMÁCIA para a construção de competências e habilidades indispensáveis a atuação profissional, e nesse processo o papel do docente incide decisivamente na formação dos discentes, por meio da maneira como conduz o momento das aulas e as demais atividades didáticas, o tipo de incentivo, as expectativas depositadas, os materiais didáticos utilizados, dentre outros.

A política de ensino no âmbito do Curso de FARMÁCIA, aponta para uma visão abrangente do processo implementado de forma crítica e reflexiva, levando em consideração o mundo real e a objetividade do Universo e do Homem, promovendo o aprofundamento, a especialização e a relação entre a ciência, a tecnologia, a filosofia e as artes. Seu campo de abrangência permite a mobilização do ontem, uma reflexão do hoje e a projeção do amanhã, oferecendo a possibilidade de ter uma profissionalização em alto nível.

A aprendizagem é constituída pelo sujeito na relação dialética entre os conteúdos curriculares e os contextos socioeconômico e político, tornando o discente um sujeito ativo e construtor de significados sobre os conteúdos da aprendizagem.

Neste diapasão, a instituição em geral e o Curso de FARMÁCIA, em particular, adota uma visão crítica e interdisciplinar como característica de seu currículo pleno, abrindo possibilidades para que a criatividade seja colocada a serviço da melhoria da qualidade da aprendizagem, estando em constante atualização para atender aos avanços sociais e as demandas do mundo do trabalho. Desse modo, e em atendimento a Política de Ensino da FSL, o Curso de FARMÁCIA, busca assegurar a qualidade da aprendizagem dos seus discentes, alinhando-o às novas exigências do contexto local, regional e nacional para o alcance da excelência acadêmica e para tanto, possui os seguintes objetivos:

- Desenvolver o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) com qualidade, assegurando o atendimento a legislação vigente, o alinhamento a missão da FSL e as demandas do campo da Farmácia;
- Incentivar, permanentemente a atuação do Conselho de Curso e do NDE para a promoção de discussões e encaminhamentos que favoreçam a gestão competente e efetiva do Curso;
- Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a partir das análises do Conselho de Curso e NDE e dos insumos coletados pela implementação do Projeto de Avaliação do Curso,

assegurando a sua reformulação, implementação e gestão;

- Desenvolver processos de aprendizagem interdisciplinares com foco na realidade local, regional e nacional;
- Promover projetos interdisciplinares de ensino, envolvendo a pesquisa e a extensão, com a finalidade de dinamizar o processo ensino/aprendizagem e a construção de sólida formação acadêmico-profissional no campo da FARMÁCIA;
- Estimular a realização, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de eventos interdisciplinares de natureza acadêmicos e científicos que discutam os problemas do contexto local, regional e nacional;
- Proporcionar mecanismos de inserção das TICs como ferramenta de aprofundamento e aprimoramento de conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais na área do FARMÁCIA;
- Promover a construção de conhecimentos específicos, necessários ao desenvolvimento de cada área de atuação profissional, visando o pleno desenvolvimento do perfil do egresso do Curso de FARMÁCIA;
- Desenvolver o espírito crítico-reflexivo sobre os conhecimentos e os contextos socioeconômico e cultural necessários a formação profissional de forma ética e competente;
- Indicar no âmbito do curso e de forma interdisciplinar, atividades diversificadas e inovadoras de forma a aprofundar o debate sobre temáticas específicas da área de conhecimento e implementar ações que impactam no social;
- Promover aprendizagens significativas para a formação de competências e habilidades profissionais, éticas, culturais, políticas e sociais de modo a assegurar práxis integradora;
- Estimular os discentes para a implementação de projetos de intervenção social junto a comunidade acadêmica e comunidade externa, aprimorando os conhecimentos discutidos em sala de aula;
- Promover a integração entre os cursos por meio de ações interdisciplinares e de eventos acadêmicos que discutam temáticas abrangentes com foco no perfil do egresso do Curso de FARMÁCIA;
- Proporcionar encontros de formação continuada com o corpo docente, refletindo sobre temáticas abrangentes e específicas do Curso de FARMÁCIA, visando a construção de competências didático-pedagógicas;
- Utilizar metodologias educacionais ativas e inovadoras, tornando o discente o

centro do processo de ensino/aprendizagem;

- Garantir a interdisciplinaridade no currículo e o atendimento de conteúdos que versem sobre a Educação Ambiental, Direitos Humanos para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e de outras políticas de atendimento à diversidade;
- Promover atividades por meio de palestras, seminários, oficinas e visitas orientadas que possibilitem o desenvolvimento dos conteúdos curriculares, objetivando à construção do perfil profissional do egresso;
- Promover e viabilizar meios para implantação de atividades complementares que levem em consideração o contexto do Curso de FARMÁCIA e a diversidade local, regional e nacional da área profissional;
- Promover eventos acadêmicos específicos do curso de FARMÁCIA e intercursos articulando conteúdos dispostos nos projetos pedagógicos e as necessidades sociais, econômicas, políticas e culturais;
- Proporcionar ações inovadoras para enriquecimento das atividades implementadas na área dos estágios curriculares e não curriculares;
- Acompanhar junto ao corpo docente o uso de procedimentos e instrumentos diversificados de verificação da aprendizagem e da avaliação do desempenho acadêmico;
- Assegurar ações que promovam a acessibilidade plena, visando a inclusão dos acadêmicos que apresentam necessidades educacionais especiais.

Nessa perspectiva, o docente deve possuir conhecimentos e habilidades suficientes para poder auxiliar o discente em seu processo de evolução científica, portanto, suficientemente capacitado e habilitado para compreender o discente de forma multidimensional a partir dele, com todos os conhecimentos presentes, trabalhar para elevá-lo a um novo e mais complexo patamar de conduta profissional, tanto no que se refere ao conhecimento e as habilidades, quanto no que se refere aos elementos e processos de convivência e inserção social. Compreender a educação como prática social transformadora e democrática, trabalhando com seus discentes na direção da ampliação do conhecimento, vinculando os conteúdos acadêmicos e linchados à realidade, adotando metodologias diversificadas e inovadoras que assegurem a aprendizagem.

O educando, por sua vez, é um sujeito ativo que busca adquirir um novo patamar de conhecimentos, habilidades e modos de agir e que, pela ação, constrói seu conhecimento por meio da práxis pedagógica e pela mediação dos conteúdos, entendido conjunto de formas culturais e saberes selecionados para formar as diferentes áreas curriculares em função dos objetivos e do perfil do egresso e podem ser, conceitos, princípios, procedimentos, valores, normas e atitudes.

Por fim, a Política de Ensino de Graduação da FSL, amparada na Legislação Nacional, busca alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e na articulação das áreas do saber.

No Curso de FARMÁCIA destaca-se como relevante por estar em permanente debate junto ao corpo de docentes e discentes objetivando captar as demandas atuais, bem como implementa em suas práticas, estratégias educacionais que aliam tecnologia em ações de acolhimento às diversas demandas apresentadas pelos discentes.

Em síntese, no curso de FARMÁCIA a implementação dessa política se dá com uso de metodologias ativas de apropriação e produção do conhecimento, articulada com a pesquisa/iniciação científica e a extensão, estímulo ao estudo e intervenção nas questões locais, regionais e nacionais, orienta suas ações pelos critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a avaliação permanente.

1.1.2 Política para a Iniciação Científica

A FSL aponta em seu PPI que a **Política para a Iniciação Científica/ Pesquisa** tem por finalidade a produção do conhecimento na relação entre ensino e extensão e constitui um dos eixos do tripé do mundo acadêmico. Essa produção que é de natureza científica está submetida às normas éticas, conforme legislação vigente.

Nessa perspectiva, o objetivo é estimular uso de espaços já disponibilizados na instituição, que pela própria natureza são espaços de aprendizagem como é o caso dos diferentes laboratórios didáticos e da biblioteca, incluindo o seu acervo físico e digital e a ampliação e a qualidade da produção dos grupos já instituídos e a constituição de novos grupos de pesquisa/iniciação científica em todos os cursos.

Em relação a Política para a Iniciação Científica/Pesquisa o Curso de FARMÁCIA incentiva a prática como atividade de formação e integração com as atividades de ensino e extensão, com a finalidade de ampliar o acervo de conhecimentos promovido pelo Curso, promovendo atividades, principalmente, por meio de:

- estímulo ao corpo docente para o aperfeiçoamento permanente por meio de formação continuada;
- estímulo aos discentes para a produção científica, como resultado do processo

de aprendizagem acadêmica;

- ampliação e manutenção atualizada do acervo bibliográfico físico e digital do Curso;
- divulgação dos resultados das atividades de pesquisa/iniciação científica por meio de revistas científicas e demais periódicos;
- desenvolvimento de grupos de estudos e pesquisa no âmbito do curso, em consonância com as linhas de pesquisas definidas neste PPC, com incentivos aos docentes e discentes que participarem destas atividades;
- realização de eventos destinados ao debate de temas científicos, alinhavados à natureza do curso;
- Apoio logístico e financeiro para participação em eventos científicos objetivando a difusão da produção realizada no interior do curso.

Nesse sentido, e em atendimento a Política institucional, o Curso de FARMÁCIA estimula a produção acadêmica dos discentes e dos grupos de pesquisa/iniciação científica, assegurando a qualidade necessária e a sua devida socialização em eventos científicos promovidos pela FSL e por outras IES's e as várias entidades de classe que buscam a promoção e o desenvolvimento da FARMÁCIA em suas várias ramificações, assim como a publicação em periódicos, e para tanto traça os seguintes objetivos:

- Assegurar as condições estruturais e de apoio ao desenvolvimento dos grupos de pesquisa/iniciação científica no âmbito do curso;
- Proporcionar atividades de integração entre a área de ensino e de extensão de modo a ampliar as possibilidades da produção acadêmica;
- Incentivar iniciativas de socialização das produções entre os cursos da FSL, visando a produção de conhecimentos interdisciplinares que amplie os conhecimentos da área da FARMÁCIA;
- Fomentar a produção de conhecimentos voltados para o atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- Incentivar a parceria junto a outras instituições produtoras de conhecimento para o desenvolvimento de ações de fortalecimento dos grupos de pesquisa/iniciação científica;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisa na área da diversidade, visando a produção de conhecimentos que contribuam para a inclusão social.

Ressaltamos a importância do Conselho de Curso que tem a incumbência de

analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas/iniciação científica, observando as condições e exigências existentes sobre a matéria e o disposto no Regulamento próprio.

O curso de FARMÁCIA da FSL, estabeleceu **linhas de pesquisa** que estão apoiadas na **Área de Concentração: "Ciências da Saúde" e Subárea de Concentração: "Farmácia"** e pretende-se que suas investigações contemplem uma perspectiva epistemológica do campo, bem como aspectos intrínsecos das práticas desenvolvidas pela Farmácia.

Trata de pesquisas sobre intervenções farmacêuticas, da avaliação à intervenção, que se debrucem sobre os processos de inclusão-exclusão social a que estão submetidas as populações para as quais a FARMÁCIA direciona suas ações no Brasil, desde a promoção/prevenção até a reabilitação

Alinhado à Área de Concentração e Subárea de Concentração estão as Linhas de Pesquisa que buscam analisar os processos interventivos nos campos específicos. Assim, foram estabelecidas as seguintes Linhas de Pesquisa abaixo descritas:

Linha de Pesquisa 1: Saúde, Ambiente e Inovação Tecnológica

Objetivo: Desenvolver pesquisas interdisciplinares que integrem saúde, ambiente e inovação tecnológica, visando à produção de conhecimentos, métodos e tecnologias sustentáveis que contribuam para a promoção da saúde, prevenção de agravos, redução de riscos ambientais e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional e à melhoria da qualidade de vida das populações.

Linha de pesquisa 2: Doenças Infecciosas e Crônicas na Atenção Básica.

Objetivo: Investigar a ocorrência, os fatores determinantes e as estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento e monitoramento das doenças infecciosas e crônicas no âmbito da Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento das ações de cuidado integral, vigilância em saúde e qualificação das práticas assistenciais no território.

Linha de pesquisa 3: Atenção e Cuidados Farmacêuticos.

Objetivo: Desenvolver e avaliar estratégias de atenção e cuidados farmacêuticos voltadas à promoção do uso racional de medicamentos, à segurança do paciente e à integralidade do cuidado, contribuindo para a qualificação da assistência farmacêutica nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Linha de pesquisa 4: Farmacologia e Terapêutica em Medicamentos.

Objetivo: Produzir e aplicar conhecimentos em farmacologia e terapêutica de medicamentos, visando compreender mecanismos de ação, eficácia, segurança e interações farmacológicas, com o propósito de subsidiar práticas clínicas baseadas em evidências e promover o uso seguro e racional de medicamentos.

Linha de pesquisa 5: Fisiopatologia e Alterações Laboratoriais.

Objetivo: Investigar os mecanismos fisiopatológicos das doenças e suas correlações com alterações laboratoriais, visando aprimorar a compreensão dos processos patológicos, qualificar o diagnóstico clínico-laboratorial e subsidiar estratégias terapêuticas baseadas em evidências.

Linha de Pesquisa 6: Saúde, Direitos e Desenvolvimento Social no Contexto Regional.

Objetivo: linha de pesquisa transversal a todos os cursos, a qual favorece a interdisciplinaridade e a produção de conhecimento voltada à melhoria das condições de vida da população.

Institucionalmente a política de iniciação científica tem ênfase na análise e busca de soluções frente às necessidades e demandas num contexto social em constante transformação. As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A iniciação científica assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica.

É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

A política de iniciação científica da FSL tem se desenvolvido com a oferta de um programa de iniciação científica, com projetos orientados por docentes doutores ou mestres, que podem incluir programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência, e através da produção de conhecimentos oriundos dos trabalhos de conclusão de cursos realizadas pelos discentes.

O estímulo às atividades de pesquisa consiste, principalmente, em formar pessoal

docente em cursos de pós-graduação da IES e de outras IES, nacionais ou estrangeiras; conceder auxílio para projetos específicos; realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa; manter intercâmbio com instituições científicas; adotar regime de trabalho especial para pesquisadores; conceder bolsas de trabalho; elaborar projeto de divulgação, apresentando as experiências realizadas aos diferentes cursos e à comunidade, utilizando eventos para difusão de conhecimento.

As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A iniciação científica assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica, desta forma é um instrumento básico de formação para discentes de FARMÁCIA e proporciona bolsa de iniciação científica, compreendendo como um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação e pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica do Curso de FARMÁCIA são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomenta esta atividade através de concessão de bolsas de estudos e outros incentivos.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica são próprias de todos os Cursos e Áreas de

Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e Doutores;
3. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
4. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
5. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
6. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação;
7. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
8. Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento e o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e
9. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) incentiva a criação de Grupos de Estudos e de Pesquisa, os quais se organizam a partir das áreas do conhecimento às quais se vinculam as linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados. Os resultados deverão mostrar o aprofundamento do tema central da linha, a produção acadêmica e a inserção dos pesquisadores no meio social e institucional. Abrange investigações tanto da formação inicial quanto continuada de professores.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas na IES são transmitidos para a comunidade interna e externa, através de eventos, publicações científicas, divulgação das redes sociais e de comunicação da IES, entre outros.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Santa Luzia – FSL investe nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

A instituição estimula o desenvolvimento de práticas investigativas no Curso de FARMÁCIA, procura, ainda:

1. Incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
2. Estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
3. Atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

O fomento à produção científica é estimulado por meio do Programa Iniciação Científica, as quais são ofertadas em editais anuais divulgados no meio acadêmico considerando os temas atuais no âmbito do curso de FARMÁCIA, bem como as demandas regionais e locais. Além destes projetos interdisciplinares, configuram-se como mecanismos de pesquisa que fazem parte dos componentes curriculares dos cursos também são divulgados nos canais oficiais de comunicação da IES.

1.1.3 Política para a Extensão

A Extensão, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior (IES) e outros setores da sociedade.

Assim definida, a **Política para a Extensão** denota uma postura da Instituição na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a própria instituição, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Extensão denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

As atividades extensionistas da Faculdade Santa Luzia (FSL) levam em consideração as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira de acordo com a legislação vigente atual. As atividades de extensão seguiram as regras estabelecidas no Art. 4º da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a seguir transcrito: "as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos". E no Art. 8º da Resolução supracitada, a seguir transcrito: "as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- programas;
- projetos;
- cursos e oficinas;
- eventos;
- prestação de serviços.

As atividades de Extensão são realizadas com o envolvimento de alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação sob a supervisão docente, como executores colaboradores nessas atividades. Dessa forma, a IES deverá:

a) Fortalecer e ampliar programa institucional de bolsas de Extensão mantido com recursos próprios e manter parceria com agências de fomento;

b) Contribuir para a inclusão da Extensão, enquanto prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos;

c) Consolidar a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, efetivada em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias;

d) Estimular atividades interdisciplinares e multidisciplinares nas atividades de Extensão;

e) Valorizar o intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, articulando redes ou parcerias, sob a forma de convênios, consórcios ou outros termos jurídicos; e,

f) Promover práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras no âmbito da extensão.

As ações acadêmico-administrativas para a Extensão, desenvolvidas pela FSL, e em particular no Curso de Farmácia estão em conformidade com as políticas estabelecidas em seu

PDI e visam contribuir para a melhoria das condições sociais da comunidade na qual está inserida.

Os resultados das ações de extensão são divulgados para a comunidade por meio de eventos, congressos, lives, site da IES, mídias sociais, TV e Jornal Local e Regional e nos murais da IES.

As diretrizes que norteiam a formulação e implementação das ações de Extensão na Faculdade Santa Luzia - FSL são:

a) Interação Dialógica;
b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
d) Impacto na Formação do Estudante; e
e) Impacto e Transformação Social.

A diretriz *Interação Dialógica* orienta o desenvolvimento de relações, entre a Faculdade Santa Luzia (FSL) os e setores sociais, marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de estender à sociedade o conhecimento acumulado pela instituição de ensino superior, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Instituição para a sociedade e da sociedade para a Instituição. Isto porque os atores sociais que participam da ação, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos (estatais e não estatais) envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Instituição os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

A diretriz de *Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* para as ações extensionistas busca combinar a especialização e a consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações. O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela

construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Dessa maneira, imprime-se às ações de Extensão a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.

A diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão* reafirma a Extensão como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de produção de conhecimento (pesquisa).

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional – e de sua formação cidadã – processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social. Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de Extensão, a todos envolvidos; por exemplo, alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, pessoas das comunidades, estudantes de outras instituições e do ensino médio.

Dessa maneira, emerge um novo conceito de 'sala de aula', que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. 'Sala de aula' são todos os espaços, dentro e fora da instituição de ensino superior, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico 'estudante - professor' é substituído pelo eixo 'estudante – professor – comunidade'.

O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Dessa forma, ele se torna também o pedagogo (aquele que conduz, de mãos dadas, o processo de conhecimento) e o orientador (aquele que aponta a direção desse processo). Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa -Extensão* inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Instituição e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a Extensão sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Ações extensionistas com esses formatos permitem aos atores nelas envolvidos a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizadas e a aproximação aos valores e

princípios que orientam as comunidades. Para que esses atores possam contribuir para a transformação social em direção à justiça, solidariedade e democracia, é preciso que eles tenham clareza dos problemas sociais sobre os quais pretendem atuar, do sentido e dos fins dessa atuação, do 'arsenal' analítico, teórico e conceitual a ser utilizado, das atividades a serem desenvolvidos e, por fim, da metodologia de avaliação dos resultados (ou produtos) da ação e, sempre que possível, de seus impactos sociais.

Ainda no âmbito da relação Extensão - Pesquisa, esta política propugna fortemente o desenvolvimento de dois processos na vida acadêmica. O primeiro refere-se à incorporação de estudantes de pós-graduação em ações extensionistas. Essa importante forma de produção do conhecimento - a Extensão - pode e deve ser incorporada aos programas de especialização, o que pode levar à qualificação tanto das ações extensionistas quanto da própria pós-graduação. O segundo desenvolvimento que aqui se defende é a produção acadêmica a partir das atividades de Extensão, seja no formato de dissertações, livros ou capítulos de livros, artigos em periódicos e cartilhas, seja no formato de apresentações em eventos, filmes ou outros produtos artísticos e culturais.

As atividades de Extensão constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da instituição de ensino superior.

A diretriz, *Impacto e Transformação Social,* reafirma a Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a interrelação da Instituição com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. Com essa diretriz, a Extensão contribui para o processo de (re)construção da Nação, uma comunidade de destino, ou de (re)construção da polis, a comunidade política. Nesse sentido, a diretriz Impacto e Transformação Sociais imprime à Extensão um caráter essencialmente político.

Com essa diretriz, configura-se, nas ações extensionistas, as seguintes características:

1. privilegiamento de questões sobre as quais atuar, sem desconsideração da complexidade e diversidade da realidade social;
2. abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser

suficiente para oferecer contribuições relevantes para a transformação da área, setor ou comunidade sobre os quais incide;

3. efetividade na solução do problema. Cabe lembrar que a efetividade de qualquer tipo de intervenção social depende do grau de racionalidade que se imprime à sua formulação, sem perder de vista os valores e princípios que a sustentam, de forma a permitir sua gestão eficiente e sua avaliação, seja a de seu processo de implementação (monitoramento), seja a de seus resultados e impactos sociais.

É importante ter clareza de que não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a Extensão. A própria Instituição, enquanto parte da sociedade, também deve também sofrer impacto, ser transformada. O alcance desses objetivos - impacto e transformação da sociedade e da Instituição -, de forma a se lograr o desenvolvimento nacional no sentido que esta política propugna, é potencializado nas ações que se orientam pelas diretrizes de *Interação Dialógica*, *Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* e, por fim, *Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão*.

Para operacionalizar as suas políticas de ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão a FSL assume o compromisso de:

a) Constituir junto aos Conselhos (Colegiados) a responsabilidade da participação social, integração comunitária e desenvolvimento humano no sentido ético e científico;

b) Estimular a participação nos Conselhos e viabilizar a autonomia para que os órgãos atuem; capacitar docentes e técnico-administrativos para gestão educacional;

c) Promover a gestão democrática, institucionalizando o processo;

d) Estruturar e aprimorar a comunicação social da instituição;

e) Incorporar novas tecnologias da informação e da comunicação nos processos de gestão;

f) Estimular a participação e o comprometimento da comunidade nos Conselhos e órgãos deliberativos e comissões de avaliação;

g) Tornar permanente a avaliação institucional das atividades pedagógicas e administrativas.

h) Desenvolver ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

i) Estimular o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das

condições de vida da população e as ações de inclusão;

j) Promover a difusão para a produção acadêmica viabilizando publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional.

As ações acadêmico-administrativas para a extensão, da Faculdade Santa Luzia, são articuladas com os programas e currículos dos cursos ofertados e são direcionadas para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos.

Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja um olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e demandas da comunidade). É este olhar da comunidade, atenta à dinâmica cultural e política da sociedade na qual se encontra, que subsidiará as diretrizes de uma política de extensão.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em FARMÁCIA define as diretrizes a serem adotadas, tomando como base para tomadas de decisão o perfil desejado do egresso, a realidade local de inserção da IES, as discussões mais atuais no interior da profissão.

O curso de Graduação em Farmácia da FSL propõe a associação das atividades extensionistas com os demais componentes curriculares do curso, permitindo, durante sua prática, o desenvolvimento de relações entre os discentes e a comunidade marcadas por uma relação dialógica de troca de saberes, de superação de desigualdades e de exclusão. Esta atividade acadêmica é de natureza prática, com conteúdo programático específico de extensão, previsto no plano de curso, distribuída e desenvolvida ao longo dos períodos letivos.

As atividades extensionistas são desenvolvidas pelos docentes das disciplinas de Atividades Extensionistas do curso de FARMÁCIA. As atividades podem ter caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico e serem desenvolvidas nas mais diversas áreas do conhecimento, ligados à Farmácia.

Na prática acadêmica os discentes do curso de Graduação em Farmácia, ao longo do processo formativo, cursarão de forma obrigatória, atividades extensionistas associadas às disciplinas (404 horas).

Quadro 6 - Atividades Extensionistas Curricularizadas do Curso de Farmácia

Período	Atividades extensionistas	Carga Horária

1°	Atividade Extensionista I	40
2°	Atividade Extensionista II	60
3°	Atividade Extensionista III	20
4°	Atividade Extensionista IV	20
5°	Atividade Extensionista V	44
6°	Atividade Extensionista VI	60
7°	Atividade Extensionista VII	40
8°	Atividade Extensionista VIII	60
9°	Atividade Extensionista IX	40
10°	Atividade Extensionista X	20
Total		**404**

A avaliação das atividades extensionistas presentes na Matriz Curricular do curso de Farmácia, são organizadas por meio de atividades acadêmicas de pesquisa, tais como: relatórios, elaboração ou execução de projetos.

Com base nisso, o saber científico deve estar próximo do saber popular – e, não um se sobrepor ao outro –, a fim de que haja um diálogo em que ambos os conhecimentos sejam reconhecidos em sua importância. A Faculdade Santa Luzia estimula a divulgação das ações de extensão por meio do incentivo à publicação das experiências em revistas científicas, nas redes sociais e no site institucional, nos eventos internos e externos, promovidos pela IES. Assim, a Política de Extensão expressa ações de êxito como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

1.2 Objetivos do Curso

Os objetivos do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL foram traçados em plena conformidade com o perfil profissional pretendido para os egressos. A partir da definição dos objetivos do curso e do perfil profissional respectivo, a Faculdade Santa Luzia - FSL elaborou a estruturação curricular melhor apropriada ao contexto educacional da Instituição, considerando as características local e regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento da Farmácia.

O curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL visa atender o município de Santa Inês e região buscando formar bacharéis na área de Saúde com capacitação técnica específica e complementar, preparando o profissional para atuar na área, liderando os trabalhos no exercício de sua profissão. A grande facilidade e aptidão para compreender as

questões científicas, técnicas, sociais e econômicas, é o grande diferencial deste profissional.

Os objetivos do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL foram traçados em plena conformidade com o perfil profissional pretendido para os egressos, considerando as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo de conhecimento relacionado ao curso. A partir da definição dos objetivos do curso e do perfil profissional respectivo, a Faculdade Santa Luzia - FSL elaborou a estruturação curricular melhor apropriada ao contexto educacional da Instituição.

O perfil profissional do egresso foi concebido à luz das DCN, dispostas Resolução CNE/CES Nº 6, de 19 de outubro de 2017, e expressa os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que devem ser desenvolvidas pelo discente ao longo do seu processo formativo que subsidiam as competências do profissional farmacêutico para atuar nos diversos campos profissionais.

O curso de Farmácia na Faculdade Santa Luzia - FSL marca uma fase de novos horizontes para a Instituição e para a população de Santa Inês e municípios circunvizinhos, pois além suprir a grande demanda destes profissionais no mercado de trabalho também se tornou uma opção de curso superior na região.

1.2.1 Objetivo Geral

Formar farmacêuticos generalistas, qualificados para o exercício das Ciências Farmacêuticas, através de uma perspectiva humanística, crítica, reflexiva, comprometida com a ética e o direito à vida, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

1.2.3 Objetivos Específicos

a) Subsidiar o desenvolvimento de habilidades e competências para identificação e resolução de problemas, tomada de decisões, planejamento e orientação da prática farmacêutica, seguindo os preceitos éticos da profissão;
b) Construir o perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades, atitudes e conhecimentos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referenciais nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolubilidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e nos demais espaços de atuação do farmacêutico, considerando os avanços científicos e tecnológicos;
c) Oferecer aos acadêmicos sólida formação teórico-prática, interdisciplinar e humanista, garantindo a formação de profissionais com autonomia, ética, discernimento e criticidade, de forma que se assegure a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.
d) Articular ensino, pesquisa e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo, criativo e humanista, que leve a construção do perfil almejado;
e) Compreender e aplicar o cuidado em saúde, gestão, tecnologia e inovação em saúde;
f) Valorizar a compreensão crítica e política das questões socioambientais, abordadas nos conteúdos de disciplinas, visando atitudes responsáveis em diversos aspectos, tais como descarte de produtos químicos e resíduos, orientação de uso e descarte de medicamentos, além da orientação quanto à prevenção de doenças;
g) Atuar de forma profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender as necessidades sociais;

h) Tomar decisões com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;
i) Desenvolver a liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo;
j) Desenvolver o compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;
k) Reconhecer e auxiliar a resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
l) Prestar a assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde;
m) Incorporar tecnologias de informação e comunicação alinhadas a novas práticas emergentes em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade;
n) Desenvolver a educação permanente e continuada, responsável e comprometida com a sua própria formação, estímulo ao desenvolvimento, à mobilidade acadêmico-profissional, à cooperação e à capacitação de profissionais, por meio de redes nacionais e internacionais.
o) Estimular o desenvolvimento científico por meio de atividades de pesquisa, bem como promover a sua divulgação;
p) Estimular a consciência crítica acerca das questões sociais de saúde e o papel do farmacêutico como sujeito dos processos de transformação social;
q) Estimular as atividades, de forma a desenvolver a consciência política, o compromisso com a profissão e com as entidades de classe;
r) Promover a utilização de plataformas digitais, ambientes virtuais, bibliotecas online e metodologias ativas, promovendo interatividade, acessibilidade e aprendizado dinâmico; e,
s) Oferecer apoio ao discente através de programas de monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, acessibilidade, intercâmbios e incentivo à participação estudantil,

promovendo a permanência acadêmica e o desenvolvimento profissional.

1.3 Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Farmácia da FSL tem como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos, em alimentos e em cuidado farmacêutico, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

A formação deve ser pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

O egresso estará alinhado às necessidades locais e regionais, possibilitando que o egresso contribua diretamente para a melhoria da qualidade da assistência farmacêutica, considerando as particularidades epidemiológicas e sociais da população atendida. Além disso, a matriz curricular é constantemente atualizada para atender às novas demandas do mundo do trabalho.

Essa atualização é baseada na escuta ativa da comunidade acadêmica, nos resultados das avaliações internas, em dados epidemiológicos regionais, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Resoluções do Conselho Profissional. Toda proposta de alteração é registrada em ata das reuniões do NDE, Conselho de Curso e após aprovação interna, é encaminhada ao CONSUP para homologação.

As revisões curriculares do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL são fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), mas também consideram as transformações constantes no exercício profissional farmacêutico e as novas exigências do sistema de saúde e da sociedade. Nesse contexto, a matriz curricular é atualizada para refletir competências compatíveis com a prática profissional moderna, tomando como referência resoluções do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e legislações recentes.

A formação também considera a Lei nº 14.675/2023, que reconhece legalmente o farmacêutico como agente habilitado à prestação de serviços de vacinação. O egresso estará apto a atuar nessa frente com domínio técnico e responsabilidade legal, após vivenciar conteúdos aplicados no estágio em Administração de Medicamentos

Injetáveis.

De acordo com o Art. 4º da Resolução CNE/CES nº 6 de 19 de outubro de 2017 publicada no DOU de 20 de outubro de 2017, Seção 1, p. 30 a formação do farmacêutico deve ser humanista, crítica, reflexiva e generalista, bem como pautar-se por uma concepção de referência nacional e internacional, conforme definida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Farmácia, bacharelado.

O principal norteador, para a construção do futuro profissional farmacêutico é a Resolução CNE/CES nº 6 de 2017, com a formação do egresso da FSL pautada por uma concepção de referência nacional e internacional, conforme definida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Farmácia que constrói um profissional apto a:

I. desenvolver ações de promoção, proteção, tratamento e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo;
II. identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas;
III. gerenciar e administrar pesquisas, equipes, informações e recursos materiais e financeiros;
IV. pesquisar e desenvolver produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde;
V. pesquisar e desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, segurança do paciente, farmácia clínica e pesquisa clínica;
VI. selecionar, programar, adquirir, armazenar, distribuir e transportar produtos farmacêuticos e outros produtos para a saúde;
VII. realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico e acompanhamento farmacoterapêutico;
VIII. realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio ambiente;
IX. avaliar a toxicidade de produtos farmacêuticos e de outros produtos para a saúde;
X. avaliar e monitorar as interações medicamentosas e as reações adversas;
XI. realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde;

XII. prescrever terapias farmacológicas e não farmacológicas e outras intervenções relativas ao cuidado em saúde;

XIII. articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de assistência farmacêutica;

XIV. atuar na gestão de serviços farmacêuticos e de outros serviços de saúde, públicos ou privados;

XV. produzir e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e de outros produtos para a saúde.

1.3.1 Habilidades e Competências

Dada a necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso, a formação deve estar estruturada nos seguintes eixos:

I - Cuidado em Saúde;

II - Tecnologia e Inovação em Saúde;

III - Gestão em Saúde.

A carga horária do Curso, excetuando-se os estágios curriculares e as atividades complementares de graduação é distribuída da seguinte forma: 50% no eixo Cuidado em Saúde, 40% no eixo Tecnologia e Inovação em Saúde e 10% no eixo Gestão em Saúde, de acordo com o estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Farmácia.

A execução do eixo *Cuidado em Saúde* requer o desenvolvimento de competências para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, bem como para planejar, executar e acompanhar ações em saúde, o que envolve:

I - acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;

II - avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

III - solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e

farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e provisão de outros serviços farmacêuticos;

IV - investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;

V - identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;

VI - planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;

VII - elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;

VIII - prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

IX - dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

X - rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação d e medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;

XI - esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;

XII - busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;

XIII - promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;

XIV - realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;

XV - prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

XVI - orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;

XVII - prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.

A execução do eixo *Tecnologia e Inovação em Saúde* requer competências que compreendam:

I - pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de:

a) fármacos, medicamentos e insumos;

b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos;

c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;

d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;

e) cosméticos, saneantes e domissanitários;

f) outros produtos relacionados à saúde.

II - pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo:

a) tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;

b) sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos;

c) avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos;

d) avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem;

e) administração da logística de armazenamento e de transporte;

f) incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

A execução do eixo *Gestão em Saúde* requer as seguintes competências:

I - identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve:

a) conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma

articulada nas diferentes instâncias;

b) conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde;

c) conhecer e compreender a gestão da informação;

d) participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

II - elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve:

a) conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde;

b) conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados;

c) propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas;

d) estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho;

e) conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

III - promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve:

a) conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço;

b) desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde;

c) selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

1.4 Estrutura Curricular

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia, em sua estrutura curricular, abrange, de forma detalhada, o perfil desejado do egresso, as competências, as habilidades, os conteúdos disciplinares, a organização curricular, o estágio curricular supervisionado, o trabalho de conclusão curso, as atividades complementares, atividades extensionistas, as atividades de iniciação científica, monitoria, nivelamentos e o acompanhamento e a avaliação, considerando de forma ampla as relações que existem entre esses componentes, sem prejuízo de outros elementos que tornem o projeto pedagógico mais abrangente.

A proposta curricular do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL foi elaborada a partir dos seguintes elementos formativos do bacharel em Farmácia:

I. Componentes curriculares, que integrem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar;

II. Planejamento curricular, que contemple as prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local em que se insere o curso;

III. Cenários de práticas diversificados, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada, caracterizados pelo trabalho interprofissional e colaborativo;

IV. Estratégias para a formação, centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo;

V. Ações intersetoriais e sociais, norteadas pelos princípios do sistema único de saúde (SUS);

VI. Atuação profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais;

VII. Cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação;

VIII. Tomada de decisão com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;

IX. Liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo;

X. Compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;

XI. Formação profissional, que o capacite para intervir na resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade;

XII. Assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde;

XIII. Incorporação de tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade;

XIV. Educação permanente e continuada, responsável e comprometida com a sua

própria formação, estímulo ao desenvolvimento, à mobilidade acadêmico-profissional, à cooperação e à capacitação de profissionais, por meio de redes nacionais e internacionais.

A formação do Farmacêutico inclui o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, com carga horária mínima de 20% da carga horária total do Curso de Farmácia desenvolvidos conforme os percentuais estabelecidos abaixo, em cenários de prática relacionados a:

I - fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica: 60% (sessenta por cento);

II - análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimentos: 30% (trinta por cento);

III - especificidades institucionais e regionais: 10% (dez por cento).

Os estágios curriculares são realizados na Instituição de Ensino Superior e fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, apresentando programação previamente definida. Os referidos estágios também contemplam cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS) nos diversos níveis de complexidade.

Além disso, a matriz curricular também considera a flexibilidade e a interdisciplinaridade e a articulação da teoria com a prática. A flexibilização é viabilizada por meio de atividades complementares, que proporcionam a inserção dos acadêmicos em atividades eletivas, capazes de estimular o pensamento crítico reflexivo dos discentes, facilitando a leitura crítica da realidade. Estas atividades incluem:

- atividades ou componentes curriculares cursadas em outras instituições ou em outros cursos, que poderão ser aproveitadas no currículo como atividade complementar;
- atividades a distância, desde que as mesmas sejam oferecidas por órgãos ou instituições reconhecidas pelas instâncias educacionais e de saúde;
- atividades de pesquisa, ensino e extensão que têm sido incentivadas através da Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da FSL;
- atividades de extensão não curricularizada oferecidas pela FSL

Para integralizar o curso, o aluno deve ainda desenvolver as atividades teórico-práticas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Atividades Complementares e Atividades Extensionistas, os quais têm um destaque especial no composto prático do curso, pois possibilitam aos alunos a compreensão da realidade, através da reflexão-ação-reflexão, o aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse, a

indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e o alcance do perfil profissiográfico projetado.

A organização curricular do Curso de Graduação em Farmácia está em consonância com as diretrizes e políticas constantes no PDI da Faculdade Santa Luzia - FSL. O curso de Graduação em Farmácia, está estruturado conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, de acordo com Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017, respeitadas as demandas locais, regionais e sintonizadas com o cenário de tecnologia e inovação em saúde.

A estrutura curricular do Curso de Farmácia corresponde à disposição ordenada dos componentes curriculares, de forma a articular adequadamente os conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para promover um perfil de egresso que atenda às necessidades da sociedade e da região. Ela está organizada em períodos integralizando os componentes da matriz curricular que estão de acordo com os eixos estabelecidos pela diretriz curricular de Farmácia, que deverão ser, preferencialmente, obedecidos pelos estudantes para a integralização curricular, a ser cumprido de forma sequenciada.

A integralização curricular no curso de Farmácia se estrutura de forma a garantir uma formação ampla, crítica e articulada, respeitando os níveis crescentes de complexidade do conhecimento, desde os fundamentos das ciências biológicas e da saúde até as competências técnicas e clínicas específicas da profissão. Este processo busca assegurar que o estudante percorra uma trajetória formativa coerente, capaz de prepará-lo para os diversos cenários de atuação farmacêutica, incluindo assistência farmacêutica, indústria, análises clínicas, farmácia hospitalar e atenção básica.

A construção curricular está pautada em uma lógica interdisciplinar, que rompe com a tradicional compartimentalização do saber. Desde os primeiros períodos, os conteúdos são organizados de maneira integrada, permitindo que disciplinas como anatomia, bioquímica e microbiologia dialoguem com farmacologia, tecnologia farmacêutica e assistência farmacêutica. Essa articulação favorece uma compreensão mais holística dos processos de saúde e doença, aproximando teoria e prática e promovendo a aplicação contextualizada dos saberes.

A conexão entre os conteúdos se dá por meio de eixos temáticos, módulos integrados e atividades práticas supervisionadas que percorrem toda a formação. A inserção precoce em cenários reais, como unidades de saúde e laboratórios, permite que

o estudante estabeleça relações entre os conceitos abordados em sala de aula e as demandas concretas do sistema de saúde. Além disso, os projetos integradores, as disciplinas de prática interprofissional e as unidades curriculares de extensão universitária reforçam o vínculo entre conhecimento científico, responsabilidade social e prática profissional.

As inovações nesse processo de integralização curricular incluem metodologias ativas de aprendizagem, como o ensino baseado em problemas (PBL), o uso de simulações clínicas, atividades práticas e interativas em laboratórios de ensino e plataformas digitais de aprendizagem. Tais estratégias não apenas ampliam o protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem, como também favorecem o desenvolvimento de competências essenciais, como pensamento crítico, trabalho em equipe e tomada de decisão ética.

Em síntese, a integralização curricular do curso de Farmácia reflete um compromisso com a formação de profissionais capazes de atuar com excelência técnica e sensibilidade humana, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as transformações sociais e tecnológicas contemporâneas.

Os componentes curriculares podem ser:

I. obrigatório, quando o seu cumprimento é indispensável à integralização curricular;

II. optativo, quando integram a respectiva estrutura curricular, devendo ser cumpridos pelo estudante totalizando uma carga horária mínima para a integralização curricular estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso;

O Curso de Farmácia Bacharelado oferta *Disciplinas Optativas* para a integralização curricular, quais sejam: Libras, Interpretação de Exames Laboratoriais, Introdução à Bioinformática, Gestão de Clínicas de Serviços Farmacêuticos e Direitos Humanos em Saúde e Educação.

O Curso de Farmácia contempla, em sua matriz curricular, os dispositivos legais que tratam das relações étnico-raciais, educação em direitos humanos e educação ambiental. Em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 01/2004 e a Lei nº 11.645/2008, os temas relacionados *às relações étnico-raciais, à história e cultura afro-brasileira, africana e indígena* estão presentes nas ementas da disciplina de Antropologia (1º período) e nas Atividades Extensionistas Curricularizadas (1º ao 10º período), podendo também ser aprofundados em projetos de extensão e iniciação

científica. A *educação em direitos humanos*, conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2012, é abordada nas disciplinas de Antropologia (1º período) e Direitos Humanos em Saúde e Educação (optativa), Políticas Públicas de Saúde, Psicologia, Genética, Deontologia e Legislação Farmacêutica e Saúde Ambiental e Ecologia com possibilidade de vivência prática por meio de atividades complementares.

Em atendimento à Lei nº 9.795/1999 e ao Decreto nº 4.281/2002, a *temática da educação ambiental* é tratada de modo transversal, contínuo e permanente, na disciplina Saúde Ambiental e Ecologia (5º período), Políticas Públicas de Saúde, Epidemiologia, Bioquímica, Microbiologia, Parasitologia Humana, Farmacologia e nas Atividades Extensionistas Curricularizadas (1º ao 10º período), estendendo-se também às ações de extensão e pesquisa. Essas abordagens integram-se à proposta pedagógica do curso, contribuindo para uma formação ética, crítica e socialmente comprometida dos futuros profissionais de Farmácia.

Destaca-se, ainda, o contexto regional na oferta dos componentes curriculares Empreendedorismo Farmacêutico, Biossegurança e Primeiros Socorros, Estágio Supervisionado em Administração de Medicamentos e Injetáveis e Gestão de Clínicas de Serviços Farmacêuticos, Semiologia Farmacêutica, Cuidados Farmacêuticos, Assistência Farmacêutica, Políticas Públicas de Saúde e Fitoterapia. Essas disciplinas estimulam o aluno a aprender e desenvolver qualidades e habilidades inerentes ao contexto regional e a empreender, sendo capaz de enxergar oportunidades, de forma a contribuir com inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonistas de inovações. Observa-se que a população da região recorre ao atendimento com o farmacêutico para o tratamento de condições de saúde menos complexas.

Nesse sentido, esse profissional se destaca como protagonista no processo saúde-doença, uma vez que seus conhecimentos específicos contribuem para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. As disciplinas mencionadas anteriormente são fundamentais para essa formação direcionada, reforçando a atuação qualificada do farmacêutico.

Os componentes curriculares são elementos didático-pedagógicos e teórico práticos que estruturam o currículo do curso e dividem-se em:

I. disciplinas;
II. atividades acadêmicas específicas, a saber:

a. estágio obrigatório;
b. trabalho de conclusão de curso;
c. atividade extensionistas curricularizada; e
d. atividades complementares.
e. iniciação científica

A estrutura curricular do curso de Farmácia é flexível. Essa flexibilidade é materializada por meio da oferta de disciplinas optativas, pelas Atividades Complementares, pelo Estágio Extracurricular, pela participação dos discentes em Projeto de Extensão Extracurricular, Programas de Nivelamento, Monitoria, entre outras, todas normatizadas em um Regulamento próprio, totalmente incorporadas à vida acadêmica. A concepção pedagógica é pautada nos conceitos de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, possibilitando a plena formação do farmacêutico.

Assim, para que os acadêmicos consigam percorrer todo esse processo e integralize, precisam seguir os requisitos para integralização curricular dos discentes são a totalização dos créditos cumprindo uma **carga horária total de 4040 horas**, distribuídos em 2708 horas em componentes curriculares obrigatórios teóricos e práticos, 404 horas em atividade curricularizada extensionista, 808 horas em estágios curriculares, 120 horas em atividades complementares. Esta integralização da carga horária deve ser realizada em um prazo máximo de 15 semestres evitando o desligamento do discente do Curso.

Portanto, a estrutura curricular considera os aspectos relativos à flexibilidade, interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, compatibilidade da carga horária total, articulação da teoria com a prática. A estrutura curricular permite, ainda, a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação do discente e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

Além disso, o currículo do curso de Farmácia destaca-se por sua abordagem multidisciplinar, alinhada às demandas contemporâneas e com recursos inovadores, tais como: i) Integração precoce com a prática profissional: Desde os primeiros semestres, os estudantes são inseridos em atividades práticas em farmácias, unidades básicas de saúde, hospitais e laboratórios, permitindo uma formação mais conectada com a realidade do mercado; ii) Ênfase em Atenção Farmacêutica e Cuidado Clínico: Diferente de currículos tradicionais, este curso reforça o papel clínico do farmacêutico, promovendo competências para atuar diretamente no cuidado ao paciente,

especialmente no manejo de condições de saúde menos complexas e no uso racional de medicamentos; iii) Disciplinas voltadas à inovação tecnológica: O currículo contempla conteúdos atualizados como biotecnologia farmacêutica e desenvolvimento de novos fármacos, preparando o aluno para atuar em áreas estratégicas da indústria e da pesquisa científica; iv) Formação empreendedora e interdisciplinar: São oferecidas disciplinas e projetos que incentivam o empreendedorismo, a gestão de serviços farmacêuticos e a inovação em saúde, além da articulação com outros cursos da área da saúde e v) Uso de metodologias ativas de ensino: A formação é centrada no estudante, com uso de metodologias como *Problem-Based Learning* (PBL), simulações realísticas, que estimulam o pensamento crítico e a tomada de decisão.

Essas características tornam o curso de Farmácia diferenciado em relação a outras graduações da área da saúde, pois forma um profissional com ampla capacidade técnica, visão clínica e habilidades para atuar tanto no cuidado direto ao paciente quanto em áreas como indústria, pesquisa, vigilância sanitária e gestão em saúde.

1.4.1 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia foi elaborada pelo NDE, utilizando como instrumento principal as diretrizes curriculares, discussões com os professores das áreas básicas e específicas.

A partir desse material foi estudada a composição das disciplinas bem como dos seus respectivos conteúdos. Em observância à DCN, estão adequadas às disciplinas (conteúdo, carga horária, sequência e distribuição) ao modelo proposto dos três eixos de competências. A matriz encontra-se disposta levando em conta as disciplinas essenciais, com cargas horárias otimizadas e propondo conteúdos, além disso, incorporando métodos ativos de ensino. A matriz curricular foi estruturada em 10 semestres, com Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares, e estágios curriculares obrigatórios, atividade de iniciação científica, atividades extensionistas e disciplinas obrigatórias e eletivas, como libras, totalizando 5 anos de formação distribuídos em **carga horária total de 4040 horas**.

Considerando o Decreto n° 5.626/2005 regulamenta a inclusão da Língua Brasileira de Sinais -Libras- como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e

nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Nos demais cursos, onde se inclui o de Farmácia, a Libras constitui-se em disciplina curricular optativa (Art. 3o, §2o do Dec. N° 5.626/2005).

Para atender ao perfil do egresso, o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da FSL proporciona aos seus discentes, situações de interação/contextualização com a realidade da saúde da população. Esta interação é materializada por meio de atividade curricularizada extensionista (Atividades Extensionistas I a X), atividade de extensão (não-curricularizada) e de pesquisa, e de vivência profissional (Estágio Supervisionado I ao VIII), que visam promover a reflexão sobre os fazeres do Farmacêutico na melhoria das condições de saúde e de vida da população. Além de elementos inovadores com diferentes tipos de tecnologias as quais são apresentadas na Matriz Curricular. Dentre essas metodologias utilizadas pode-se citar: O Aprendizado Baseado em Problemas, Aprendizado Baseado em Projetos, e a Sala de Aula Invertida, entre outros, conforme item Metodologia a seguir apresentado.

Ainda, considerando a indissociabilidade entre teoria e prática e a importância da abordagem integrada entre distintos conteúdos, fazem parte da matriz curricular do Curso, componentes curriculares que abordam de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada assuntos referentes às grandes áreas da Farmácia. Como exemplo, podem destacar-se: Produção e Controle de medicamentos, análise bromatológica e microbiológica de medicamentos, genética, farmacologia.

A Matriz Curricular do Curso, contendo os componentes curriculares, cargas horárias é apresentada a seguir.

1º Período					
DISCIPLINAS	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**EXTENSÃO**	**ESTÁGIO**	**TOTAL**
Introdução às Ciências Farmacêuticas	40				40
Anatomia Humana	40	20			60
Matemática e Raciocínio Lógico Aplicada Farmácia	40				40
Química Geral e Inorgânica	40	20			60
Citologia	30	10			40

Metodologia Científica	40				40
Língua Portuguesa	40				40
Antropologia	40				40
Atividade Extensionista I			40		40
TOTAL	310	50	40	0	**400**

2º Período					
DISCIPLINAS	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**EXTENSÃO**	**ESTÁGIO**	**TOTAL**
Fisiologia Humana	40	20			60
Histologia e Embriologia	40	20			60
Genética	30	10			40
Microbiologia	30	10			40
Imunologia	30	10			40
Química Orgânica	40	20			60
Políticas Públicas de Saúde	40				40
Atividade Extensionista II			60		60
TOTAL	250	90	60	0	**400**

3º Período					
DISCIPLINAS	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**EXTENSÃO**	**ESTÁGIO**	**TOTAL**
Bioquímica I (Estrutural)	30	10			40
Físico-Química Aplicada à Farmácia	40	20			60
Farmacologia I	80				80
Química Analítica I (Qualitativa)	40	20			60
Patologia	40				40
Assistência Farmacêutica	40				40
Deontologia e Legislação Farmacêutica	40				40
Atividade Extensionista III			20		20
Estágio Supervisionado em Farmácia Básica				100	100
TOTAL	310	50	20	100	**480**

4º Período

DISCIPLINAS	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO	TOTAL
Bioestatística	40				40
Farmacobotânica	40				40
Farmacologia II	40	20			60
Parasitologia Humana	40	20			60
Química Analítica II (Quantitativa)	30	10			40
Homeopatia	40				40
Bioquímica II (Metabólica)	40				40
Biofísica	40				40
Atividade Extensionista IV			20		20
Estágio Supervisionado em Drogaria				120	120
TOTAL	310	50	20	120	**500**

5º Período					
DISCIPLINAS	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**EXTENSÃO**	**ESTÁGIO**	**TOTAL**
Farmacognosia	40	20			60
Saúde Ambiental e Ecologia	40				40
Tecnologia das Fermentações e Enzimologia	30	10			40
Farmacotécnica	40	20			60
Biologia Molecular e Biotecnologia	28	8			36
Introdução a Injetáveis, Biossegurança e Primeiros Socorros	20	20			40
Psicologia	32				32
Atividade Extensionista V			44		44
Estágio Supervisionado em Administração de Medicamentos e Injetáveis				80	80
TOTAL	230	78	44	80	**432**

6º Período					
DISCIPLINAS	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**EXTENSÃO**	**ESTÁGIO**	**TOTAL**
Fitoterapia	30	10			40
Química Farmacêutica	30	10			40
Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia	30	10			40
Farmacovigilância	40				40
Epidemiologia	40				40
Atividade Extensionista VI			60		60
Estágio Supervisionado em Manipulação				100	100
TOTAL	170	30	60	100	360

7º Período					
DISCIPLINAS	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**EXTENSÃO**	**ESTÁGIO**	**TOTAL**
Toxicologia Geral	40				40
Empreendedorismo Farmacêutico	40				40
Cuidados Farmacêuticos	30	10			40
Farmácia Hospitalar	60				60
Semiologia Farmacêutica	20	20			40
Tecnologia dos Alimentos e Bromatologia	30	10			40
Atividade Extensionista VII			40		40
Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar I (Almoxarifado)				70	70
TOTAL	220	40	40	70	**370**
8º Período					
DISCIPLINAS	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**EXTENSÃO**	**ESTÁGIO**	**TOTAL**
Microbiologia Clínica	20	20			40
Imunologia Clínica	20	20			40
Hematologia Clínica	40	20			60

Controle de Qualidade de Medicamentos	40	20			60
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	10			40
Optativa	40				40
Atividade Extensionista VIII			60		60
Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar II				95	95
TOTAL	190	90	60	95	**435**

9º Período					
DISCIPLINAS	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**EXTENSÃO**	**ESTÁGIO**	**TOTAL**
Toxicologia Clínica	20	20			40
Parasitologia Clínica	20	20			40
Bioquímica Clínica	60	20			80
Trabalho de Conclusão de Curso II	20	20			40
Atividade Extensionista IX			40		40
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I				120	120
TOTAL	120	80	40	120	**360**

10º Período					
DISCIPLINAS	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**EXTENSÃO**	**ESTÁGIO**	**TOTAL**
Citologia Clínica	20	20			40
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II				123	123
Atividade Extensionista X			20		20
TOTAL	20	20	20	123	**183**

LISTA DE DISCIPLINA OPTATIVA	
DISCIPLINA	**TOTAL**
Libras	40
Direitos Humanos em Saúde e Educação	40

Gestão de clínicas de Serviços Farmacêuticos	40
Introdução à Bioinformática	40
Interpretação de Exames Laboratoriais	40

RESUMO		
DETALHAMENTO	**HORAS**	**%**
Aulas teóricas e práticas	2708	67
Atividades extensionistas	404	10
Atividades complementares	120	3
Estágio Supervisionado	808	20
TOTAL	4040	100

1.5 Conteúdos Curriculares

A estrutura curricular do curso é composta por disciplinas e atividades em conformidade com a Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017, que normatiza a carga horária mínima, o tempo de integralização curricular e os componentes curriculares a serem cumpridos pelos estudantes.

A formação em Farmácia requer conhecimentos e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, abrangendo, além de pesquisa, gestão e empreendedorismo, as seguintes ciências, de forma integrada e interdisciplinar:

I. Ciências Humanas e sociais aplicadas, ética e bioética, integrando a compreensão dos determinantes sociais da saúde, que consideram os fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, de gênero e de orientação sexual, étnico raciais, psicológicos e comportamentais, ambientais, do processo saúde-doença do indivíduo e da população;

II. Ciências Exatas, contemplando os campos das ciências químicas, físicas, matemáticas, estatísticas e de tecnologia de informação, que compreendem seus domínios teóricos e práticos, aplicados às Ciências Farmacêuticas;

III. Ciências Biológicas, contemplando as bases moleculares e celulares, a organização estrutural de protistas, fungos e vegetais de interesse farmacêutico, os processos fisiológicos, patológicos e fisiopatológicos da estrutura e da função dos tecidos, dos órgãos, dos sistemas e dos aparelhos, e o estudo de agentes infecciosos e parasitários, dos fatores de risco e de proteção para o desenvolvimento de doenças, aplicadas à prática, dentro dos ciclos de vida;

IV. Ciências da Saúde, contemplando o campo da saúde coletiva, a organização e a gestão de pessoas, de serviços e do sistema de saúde, programas e indicadores de qualidade e segurança dos serviços, políticas de saúde, legislação sanitária, bem como epidemiologia, comunicação, educação em saúde, práticas integrativas e complementares, que considerem a determinação social do processo saúde-doença;

V. Ciências Farmacêuticas, que contemplam:

a. assistência farmacêutica, serviços farmacêuticos, farmacoepidemiologia, farmacoeconomia, farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância, em todos os níveis de atenção à saúde;

b. farmacologia, farmacologia clínica, semiologia farmacêutica, terapias farmacológicas e não farmacológicas, farmácia clínica, toxicologia, serviços clínico farmacêuticos e procedimentos dirigidos ao paciente, família e comunidade, cuidados farmacêuticos e segurança do paciente;

c. química farmacêutica e medicinal, farmacognosia, química de produtos naturais, fitoterapia e homeopatia;

d. farmacotécnica, tecnologia farmacêutica e processos e operações farmacêuticas, magistrais e industriais, aplicadas a fármacos e medicamentos alopáticos, homeopáticos, fitoterápicos, cosméticos, radiofármacos, alimentos e outros produtos para a saúde, planejamento e desenvolvimento de insumos, de fármacos, de medicamentos e de cosméticos;

e. controle e garantia da qualidade de produtos, processos e serviços farmacêuticos;

f. deontologia, legislação sanitária e profissional;

g. análises clínicas, contemplando o domínio de processos e técnicas de áreas como microbiologia clínica, botânica aplicada, imunologia clínica, bioquímica clínica, hematologia clínica, parasitologia clínica e citopatologia clínica;

h. genética e biologia molecular;

i. análises toxicológicas, compreendendo o domínio dos processos e técnicas das diversas áreas da toxicologia;

j. gestão de serviços farmacêuticos;

k. farmácia hospitalar, farmácia em oncologia e terapia nutricional;

l. análises de água, de alimentos, de medicamentos, de cosméticos, de

saneantes e de domissanitários;

m. pesquisa e desenvolvimento para a inovação, a produção, a avaliação, o controle e a garantia da qualidade de insumos, fármacos, medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanitários, insumos e produtos biotecnológicos, biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados, e de outros produtos biotecnológicos e biológicos, além daqueles obtidos por processos de farmacogenética e farmacogenômica, insumos e equipamentos para diagnóstico clínico-laboratorial, genético e toxicológico, alimentos, reagentes químicos e bioquímicos, produtos para diagnóstico in vitro e outros relacionados à saúde, bem como os seus aspectos regulatórios;

n. pesquisa e desenvolvimento para a inovação, produção, avaliação, controle e garantia da qualidade e aspectos regulatórios em processos e serviços de assistência farmacêutica e de atenção à saúde;

o. gestão e empreendedorismo, que contemplam: projetos e processos; empreendimentos farmacêuticos; assistência farmacêutica e estabelecimentos de saúde; serviços farmacêuticos.

O Curso de Graduação em Farmácia, bacharelado, está estruturado em três eixos de formação seguindo as diretrizes curriculares do curso, contemplando atividades teóricas, práticas, estágios curriculares obrigatórios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, articulando a formação acadêmica à atuação profissional, de forma contextualizada e problematizada.

O Curso de Graduação em Farmácia tem carga horária de **4.040 (quatro mil e quarenta) horas**. A carga horária do curso, excetuando-se o estágio curricular e as atividades complementares, deve ser distribuída da seguinte forma (Tabela 1, 2 e 3):

I - 50 % no eixo cuidado em saúde;

II - 40 % no eixo tecnologia e inovação em saúde;

III - 10% no eixo gestão em saúde.

Quadro 7 - Disciplinas pertencentes ao Eixo Cuidado em Saúde (50%).

EIXO CUIDADO EM SAÚDE	
DISCIPLINAS	**CARGA HORÁRIA (h)**
Introdução às Ciências Farmacêuticas	40

Anatomia Humana	60
Citologia	40
Fisiologia Humana	60
Histologia e Embriologia	60
Genética	40
Microbiologia	40
Imunologia	40
Farmacologia I	80
Farmacobotânica	40
Farmacologia II	60
Parasitologia Humana	60
Homeopatia	40
Psicologia	32
Fitoterapia	40
Introdução a Injetáveis, Biossegurança e Primeiros Socorros	40
Epidemiologia	40
Toxicologia Geral	40
Semiologia Farmacêutica	40
Microbiologia Clínica	40
Imunologia Clínica	40
Farmácia Hospitalar	60
Língua Portuguesa	40
Farmacognosia	60
Farmacovigilância	40
Tecnologia das Fermentações e Enzimologia	40
Hematologia Clínica	60
Toxicologia Clínica	40
Parasitologia Clínica	40
Bioquímica clínica	80
Citologia Clínica	40
Patologia	40
Cuidados Farmacêuticos	40
TOTAL	1552

Quadro 8 - Disciplinas pertencentes ao Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (40%).

EIXO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE	
DISCIPLINAS	**CARGA HORÁRIA (h)**
Matemática e Raciocínio lógico aplicada Farmácia	40
Química Geral e Inorgânica	60
Metodologia Científica	40
Bioquímica I (Estrutural)	40
Bioquímica II (Metabólica)	40
Biologia Molecular e Biotecnologia	36
Química Orgânica	60
Físico-Química Aplicada à Farmácia	60
Química Analítica I (Qualitativa)	60
Bioestatística	40
Química Analítica II (Quantitativa)	40
Farmacotécnica	60
Biofísica	40
Química Farmacêutica	40
Tecnologia farmacêutica e cosmetologia	40
Tecnologia dos alimentos e Bromatologia	40
Controle de qualidade de Medicamentos	60
Atividades Extensionistas I a X	404
Saúde ambiental e ecologia	40
TOTAL	1240

Quadro 9 - Disciplinas pertencentes ao Eixo Gestão em Saúde (10%)

EIXO GESTÃO EM SAÚDE	
DISCIPLINAS	**CARGA HORÁRIA (h)**
Deontologia e Legislação Farmacêutica	40
Antropologia	40
Políticas Públicas de Saúde	40
Assistência Farmacêutica	40
Optativa	40
Empreendedorismo farmacêutico	40

Trabalho de Conclusão de Curso I	40
Trabalho de Conclusão de Curso II	40
TOTAL	320

1.5.1 **Representação gráfica**

Quadro 10 - Distribuição da Carga Horária por Eixos Formativos.

EIXO CUIDADO EM SAÚDE (50%)	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
TOTAL	1512
PORCENTAGEM (%)	50
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE (40%)	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
TOTAL	1180
PORCENTAGEM (%)	40
GESTÃO EM SAÚDE (10%)	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
PORCENTAGEM (%)	10

Quadro 11 - Distribuição da Carga Horária por Eixos Formativos de Estágios Curricularizados.

FÁRMACOS, COSMÉTICOS, MEDICAMENTOS E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 60%	
DISCIPLINAS	Carga Horária
TOTAL	485
PORCENTAGEM	60
ANÁLISES CLÍNICAS, GENÉTICAS E TOXICOLÓGICAS E ALIMENTO 30%	
DISCIPLINAS	Carga Horária
TOTAL	243
PORCENTAGEM	30
ESPECIFICIDADES INSTITUCIONAIS E REGIONAIS 10%	
DISCIPLINAS	Carga Horária
TOTAL	80
PORCENTAGEM	10

Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo

desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

O curso de Farmácia se estrutura a partir de um processo contínuo de atualização, alinhado com os avanços científicos, tecnológicos e regulatórios da área da saúde. Essa atualização ocorre por meio da integração entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o colegiado de curso e os setores de avaliação institucional, que juntos promovem revisões periódicas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), nas demandas do mercado de trabalho e nas necessidades da sociedade.

A bibliografia básica e complementar é constantemente revisitada pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, que se pautam em critérios de atualidade, relevância científica e disponibilidade em acervo físico e digital. As indicações bibliográficas são atualizadas levando em consideração novas edições de livros, artigos científicos recentes e materiais de apoio que contemplam diferentes formas de aprendizagem. A biblioteca do curso oferece acervo físico e eletrônico, com acesso a "Minha biblioteca".

Quanto à acessibilidade metodológica, o curso de Farmácia adota práticas pedagógicas que respeitam a diversidade dos estudantes, promovendo uma educação inclusiva e equitativa. São utilizados recursos como materiais com design universal, linguagem acessível, legendas em vídeos e flexibilização de prazos para alunos com necessidades específicas.

As políticas afirmativas e de atenção aos direitos humanos e ao meio ambiente e Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são incorporadas de maneira transversal na estrutura curricular de disciplinas específicas, como Antropologia, Psicologia, Políticas de Saúde, Saúde Ambiental e Ecologia, Libras, promovem a reflexão crítica sobre equidade, justiça social e sustentabilidade. Além disso, projetos de extensão e pesquisa abordam temas como saúde indígena, saúde da população negra, uso racional de medicamentos e resíduos

farmacêuticos, contribuindo para a formação de profissionais conscientes de seu papel social e ambiental.

A articulação entre os componentes curriculares é cuidadosamente planejada para garantir uma formação progressiva, integrada e interdisciplinar. A matriz curricular é organizada em eixos que envolvem ciências básicas, ciências aplicadas à saúde e formação técnico-profissional, promovendo a construção gradual de competências e habilidades. Os estágios curriculares obrigatórios e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são momentos de integração prática dos conhecimentos adquiridos, reforçando a articulação entre teoria e prática.

O curso de Farmácia apresenta elementos comprovadamente inovadores em sua concepção pedagógica. Destacam-se a adoção de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso e simulações clínicas, que estimulam o protagonismo discente e o raciocínio crítico. Outro diferencial é a inserção precoce dos estudantes em atividades de extensão e iniciação científica, promovendo uma formação voltada para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o curso valoriza a educação interprofissional, com atividades integradas junto a outros cursos da área da saúde, preparando o futuro farmacêutico para atuar em equipes multiprofissionais.

1.5.2 Estratégias de flexibilização curricular (Disciplinas Optativas)

A flexibilização curricular se faz através das constantes iniciativas institucionais voltadas para garantir o aprendizado do discente e sua vinculação às interações das disciplinas no processo ensino-aprendizagem.

A FSL define que as Disciplinas Optativas, em conjunto com as Atividades Complementares e a Extensão Universitária em Farmácia são etapas formativas que favorecem o enriquecimento da formação acadêmica e promovem flexibilidade do currículo e a atualização permanente dos conteúdos e a autônoma da aprendizagem dos acadêmicos.

Assim, com o intuito de possibilitar a flexibilização do conteúdo curricular para a formação profissional dos discentes do Curso de FARMÁCIA, foram instituídas as Disciplinas Optativas, disciplinas estas cujo cumprimento de carga horária é de caráter obrigatório para a integralização do currículo pleno, como determina a legislação

em vigor.

Ainda tendo em conta a possibilidade de adoção de metodologias com uso de recursos tecnológicos, o rol de disciplinas optativas, promove com mais ênfase a dimensão plural e flexível do currículo. A cada semestre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) propõe as disciplinas optativas que devem ser ofertadas no Curso para aprovação no Conselho de Curso.

Nesse sentido, o conjunto de disciplinas optativas a serem desenvolvidas é formado pelas que se seguem:

Quadro 12 - Disciplinas optativas

QTD.	TÍTULO DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA
1	Libras	40
2	Direitos Humanos em Saúde e Educação	40
3	Gestão de clínicas de Serviços Farmacêuticos	40
4	Introdução à Bioinformática	40
5	Interpretação de Exames Laboratoriais	40

1.5.3 Ementário do Curso de Farmácia

PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA: Introdução às Ciências Farmacêuticas
Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Apresentação do curso de Farmácia no ponto de vista histórico e das áreas de atuação do farmacêutico. Estudo dos conceitos fundamentais da área farmacêutica. Noções básicas sobre política Nacional e Internacional de Medicamentos. Aspectos legais e éticos da profissão farmacêutica. Noções básicas sobre Saúde Pública e o SUS. Intervenção no processo saúde-doença através da Assistência Farmacêutica e política Nacional de medicamentos. Conhecimentos sobre as entidades de classe da profissão farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/.
2. FILHO, João M. Medicina farmacêutica. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713174/
3. SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERRO, Antonino. Fatores de doença, fatores de cura. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555062731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062731/.
2. GONÇALVES, C. P. et al. **Assistência Farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/
3. MASTROIANNI, P.; VARALLO, F. R. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: 1. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029/.
4. BRAGHIROLLI, Daikelly I.; STEFFENS, Daniela; ROCKENBACH, Liliana. **Introdução à profissão: farmácia**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595022652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022652/.
5. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia (CFF). Resolução CFF nº 724, de 29 de abril de 2022. **Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares.** Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf

DISCIPLINA: Anatomia Humana

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais da Anatomia e da organização macroscópica e funcionamento do corpo humano. Estudo dos sistemas: nervoso central e periférico, músculo-esquelético, tegumentar, digestivo, cardiorrespiratório e circulação periférica, endócrino, geniturinário e órgãos dos sentidos e suas interfaces com a prática clínica de farmácia por meio de teoria e prática de laboratório. Nomenclatura anatômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de anatomia e fisiologia.** 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739368. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/.
2. WEIR, J. **Atlas de Anatomia Humana em Imagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.i. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151512/.
3. SANTOS, N. C. M. **Anatomia e fisiologia humana. 2. ed**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book.* p.1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510958/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GILROY, A. M. et al. **Atlas de anatomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527732765. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732765/.
2. GOSLING, undefined John A. **Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788595150652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150652/.
3. ABRAHAMS, Peter H. **Abrahams & McMinn Atlas Colorido de Anatomia Humana**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595157897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157897/.
4. PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3. ed. Rio de

Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/.

5. AGUR, Anne M R. **Fundamentos de Anatomia Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527737265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737265/.

Disciplina: Matemática e Raciocínio Lógico aplicada à Farmácia
Carga Horária: 40h

EMENTA

Estudo dos Números reais, funções de uma variável: gráficos. Funções exponenciais e logarítmicas diferenciação e integração. Noções de equações diferenciais. Noções de funções de várias variáveis, limites, derivadas e integrais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SILVA, P. S. D. **Cálculo diferencial e integral**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN: 9788521633815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521633822/.
2. GUIDORIZZI, Hamilton L. **Um Curso de Cálculo - Volume 1**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788521635574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635574/.
3. SILVA, S. M.; SILVA, E. M. **Matemática básica para cursos superiores.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.E-book. p.i. ISBN 9788597016659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016659/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARAUJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S A.; LOYO, Tiago; et al. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. OLIVEIRA, David Abreu; AGUCHIKU, Douglas Seigi; YAMASHIRO, Seizen; SOUZA, Suzana Abreu de Oliveira; TELLES, Dirceu D'Alkmin. Matemática com

aplicações tecnológicas: retrospecto histórico da matemática. São Paulo: Blucher, 2026. v. 6. ISBN 9788521229094. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521229094/.

3. SOUSA, Alex Rodrigo dos S.; MACHADO, Celso P.; SILVA, Cristiane da; et al. **História da Matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556902302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902302/.
4. LAPA, Nilton. **Matemática aplicada**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. *E-book.* p.1. ISBN 9788502157118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502157118/cfi/6/2!/4/2/2@0:0
5. PEREDA, Paula. Econometria Aplicada. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2018. E-book. p.I. ISBN 9788595156012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156012/.

DISCIPLINA: Química Geral e Inorgânica.
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Descrição gerais sobre o uso de laboratórios. Grandezas e medidas. Aplicação de algumas técnicas de uso de propriedades químicas, noções das funções inorgânicas e o estudo das soluções. Estequiometria, reações de oxidação e redução e fundamentos do estudo das reações químicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ATKINS, P.; Jones, L; Laverman, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed**. Porto Alegre: Bookman, 2018.*E-book.* p.Capa. ISBN 9788582604625. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604625/recent
2. KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; ET.AL. **Química Geral e Reações Químicas v.1**. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. *E-book.* p. Capa. ISBN 9786555584516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584516/.

3. KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A. **Química Geral e Reações Químicas - Volume 1 - Tradução da 9ª edição norte-americana**. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522118281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118281/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. **Introdução à química geral: Tradução da 9ª edição norte-americana**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522126354. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126354/.
2. WELLER, M. et al. **Química inorgânica**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582604410. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604410/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. **Introdução à química geral, orgânica e bioquímica - Combo: Tradução da 9ª edição norte-americana**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522126361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126361/.
4. BOTH, Josemere. **Química geral e inorgânica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.2. ISBN 9788595026803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/ 9788595026803/.
5. HOUSECROFT, Catherine E.; SHARPE, Alan G. **Química Inorgânica - Vol. 2, 4ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-216-2733-3. Disponível em: Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2733-3/.

DISCIPLINA: Citologia

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA

Introdução ao estudo da biologia celular. Métodos de estudo das células; estudo de diferentes

tipos celulares enfatizando as relações morfofuncionais; organização dos seres procariontes e eucariontes sob o ponto de vista celular; composição protoplasmática; membranas celulares; organelas protoplasmáticas; núcleo celular; diferenciação celular; interações celulares. Métodos de estudo em microscopia de luz e eletrônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/cfi/6/2!/4/2/2@0:0
2. MEDRADO, Leandro. Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual . Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536520834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520834/.
3. KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; et al. Citologia, histologia e genética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595023178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/.
2. GIRÃO-CARMONA, Virgínia Cláudia Carneiro;... [et al.]. Histologia interativa: roteiros de estudos. Fortaleza: UFCE, 2020. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/54763.
3. KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595158399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/.
4. MOREIRA PIRES, C. E. B.; ALMEIDA, L. M. Biologia celular: estrutura e organização molecular. 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520803/cfi/0!/4/2@100:0.

00

5. JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/.

DISCIPLINA: Metodologia Científica

CARGA HORÁRIA: 40h Aulas

EMENTA

Ciência e conhecimento. Método. Trabalho Científico: construção do problema de pesquisa, hipóteses, justificativas e o projeto de pesquisa. Tipos de pesquisa. Regras para normalização de trabalhos científicos e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho Científico. .ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2021. ISBN 978-85-97-02654-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=html0
2. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. METODOLOGIA CIENTÍFICA. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522112661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/. Acesso em: 15 out. 2026.
3. MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. APOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.ISBN 9788522466153 . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/cfi/0!/4/4@0.00:13.6

2. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/.
3. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/.
4. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; e outros. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática . Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/.
5. LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/.

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

CARGA HORÁRIA: 40h Aulas

EMENTA

Estudo da estrutura e da tipologia de textos. Produção de textos técnicos e científicos. Expressão escrita. Mecanismos de articulação textual. Estrutura e produção do texto. Expressão escrita. Mecanismos de articulação textual. Estrutura e produção do texto. Análise da estrutura linguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MEDEIROS, João Bosco **Redação Científica**: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book.* p.iv. ISBN 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/cfi/6/10!/4/18@0: 0
2. CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscilla R.; NOBLE, Debbie M.; et al. **Fundamentos da língua portuguesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595024076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024076/.
3. COSCARELLI, Luana Lopes Amaral, Daniervelin Pereira, Raquel Abreu-Aoki, Carla

V. Letramento acadêmico: prática de pesquisa e produção textual na universidade. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9786555416176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416176/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. Ler e escrever: Estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9786555414127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414127/. Acesso em: 15 out. 2026.
2. MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788597026641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/.
3. FRANÇA, Ana S. **Comunicação escrita nas empresas** : teorias e práticas. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522477586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522477586/. Acesso em: 15 out. 2026.
4. BRASILEIRO, Ada M M. **Comunicação e expressão.** Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788569726272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726272/. Acesso em: 15 out. 2026.
5. FRANÇA, Ana S. Comunicação escrita nas empresas : teorias e práticas. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522477586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522477586/.

DISCIPLINA: Antropologia
CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Campos da Antropologia. Problemas e conceitos básicos: cultura, etnocentrismo, alteridade e relativismo. Noções de métodos/práticas de pesquisa. Antropologia no Brasil. Temas fundantes de Antropologia. Legislação nacional. Política do estado sobre indígena e cultura afro-brasileira, diversidade e etnocentrismo. A geopolítica da sociedade indígena nos Estados. Arte indígena e linguagem visual. Política e propostas

pedagógicas nas escolas indígenas. Cultura afro-brasileira nos seus aspectos históricos e culturais. Povos indígenas. Direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença.** 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788536320496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320496/.
2. CIMENTI, Maria E. Comunidade e cultura. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.3. ISBN 9788521222859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521222859/.
3. SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595028012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MEL, Lucas Pereira de; GUALDA, Dulce Maria R.; CAMPOS, Edemilson Antunes de. Enfermagem, antropologia e saúde. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520455272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455272/.
2. BORBA, Casella, P.; CAPELLA, Giannattasio, Arthur R.; FELIPE, Nicolau; PIMENTEL, Alamino,. Genocídio e crimes contra a humanidade: conflitos étnicos e religiosos, crimes sexuais de gênero, genocídio armênio, genocídio dos povos indígenas, genocídio do negro brasileiro, holocausto, negacionismo. São Paulo: Almedina Brasil, 2025. E-book. p.Página iii. ISBN 9788584938582. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584938582/.
3. CORRÊA, Laura G. Vozes Negras em Comunicação Mídia, racismos, resistências. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788551307144. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551307144/.
4. CARNIO, Henrique G. **Direito e Antropologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788553618101. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553618101/.

5. LAURENTINO, Silvia. Memória, sujeito e cultura. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9788521226284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521226284/.

DISCIPLINA: Atividade Extensionista I
CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Diálogo entre Faculdade e comunidade. Planejamento e realização de atividades extensionistas nos eixos de formação profissional farmacêutica: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional e responsabilidade social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez Editora, 2014. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.
2. NARVAI, Paulo C. **SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios)**. São Paulo: Autêntica Editora, 2022. *E-book.* p.1. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/.
3. TAJRA, Sanmya F. Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536528014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528014/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/.
2. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde**.

Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.

3. KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz Carlos T. Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788522127283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127283/. Acesso em: 15 out. 2026.
4. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788527734745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/.
5. JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/.

SEGUNDO SEMESTRE

DISCIPLINA: Fisiologia Humana

Carga Horária: 60h

EMENTA

Conceitos fundamentais em Fisiologia. Meio interno, homeostase e sistemas de regulação. Fisiologia das estruturas que englobam os sistemas nervoso e sistema muscular. Circuitos importantes dos mecanismos reguladores das funções vitais e funções vegetativas. Fisiologia do sistema endócrino. Fisiologia dos sistemas cardiocirculatório, respiratório, digestório e renal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JR., Carlos Alberto M. Fisiologia Humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.i. ISBN 9788527737401. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/.
2. MAURER, Martin H. Fisiologia Humana Ilustrada. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book.* p.A. ISBN 9788520449509. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449509/.
3. SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: Das células aos sistemas - Tradução da 7ª edição norte-americana. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2010. E-book. p.Cover. ISBN 9788522126484. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126484/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WASCHKE, Jens. Sobotta Anatomia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.I. ISBN 9788595151536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151536/.
2. WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. Vander Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* p. Capa. ISBN 9788527740104. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740104/.
3. CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. Fisiologia Básica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732307/.

4. GOSLING, John A. Anatomia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788595150652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150652/.
5. AIRES, M. M. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734028/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[c66222a0-3e2d-4163-c921-146f72805b14]%4050:1

DISCIPLINA: Histologia e Embriologia
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Histofisiologia dos tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histofisiologia dos sistemas: tegumentar, digestório, respiratório, circulatório, urinário, genitais masculino e feminino, endócrino. Sistemas reprodutores: masculino e feminino. Gametogênese. Fertilização. Implantação. Placentação. Desenvolvimento embrionário e fetal. Anexos embrionários. Malformações congênitas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SILVA, Francinaldo S. Princípios de histologia geral. São Paulo: Editora Blucher, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788521222736. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521222736/.
2. KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595158399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/.
3. SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527737289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.107

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; et al. **Citologia, histologia e genética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595023178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/.
2. GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p. Capa. ISBN 9788595159003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159003/.
3. MEZZOMO, Lisiane C.; GOMES, Flavia G.; BECKER, Roberta O.; et al. **Embriologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788533500693. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500693/.
4. OVALLE, William. **Netter Bases da Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.ii. ISBN 9788595151901. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151901/.
5. Aarestrup, B. J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.1. ISBN 978-85-277-2145-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/cfi/0!/4/4@0.00:13.5.

DISCIPLINA: Genética
CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Papel da Genética na área da saúde. Aspectos gerais da Farmacogenética. Bioética em Genética. Bases cromossômicas da hereditariedade e identificação dos cromossomos humanos. Aberrações cromossômicas. Análise de heredogramas. Citogenética clínica: distúrbios dos cromossomos sexuais e dos autossomos. Origem das mutações. Distúrbios monogênicos. Hemoglobinopatias. Erros inatos do metabolismo. Imunogenética. Aconselhamento genético. Biologia molecular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; et al. Citologia,

histologia e genética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/.

2. SCHAEFER, G B.; THOMPSON, James. Genética médica. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788580554762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554762/.
3. SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. **Fundamentos de genética.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.1. ISBN 9788527731010 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731010/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=cover]!

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARTINS, A. A. B. **Genética molecular e clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595023796. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023796/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. **Genética básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595026384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/.
3. PIMENTEL, M. M. M. G. **Genética essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. ISBN 9788527721899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2268-1/cfi/4!/4/4@0.00:0.00
4. JORDE, Lynn B. **Genética Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.I. ISBN 9788595151659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151659/.
5. GRIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. **Introdução à Genética**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.1. ISBN 9788527738682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/.

DISCIPLINA: Microbiologia

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Histórico da microbiologia. Posição dos microrganismos na classificação dos seres vivos. Técnicas de observação de microrganismos. Bactérias: morfologia, nutrição, cultivo, reprodução, genética. Estudo das bactérias de interesse médico. Fungos: morfologia, fisiologia, reprodução. Tipos de micoses. Vírus: estrutura, replicação. Estudo dos principais vírus de interesse médico. Controle do crescimento dos microrganismos por agentes químicos, físicos e por antibióticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. *E-book.* p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/.
2. MADIGAN, M. T. et al. **Microbiologia de Brock.** 14. ed.. Artmed Editora, 2016. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582712986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/.
2. TAVARES, José C. **Microbiologia e Farmacologia Simplificada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788554650674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650674/.
3. BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/.

4. FADER, Robert C. Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/.
5. GOERING, Richard V. **Mims Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.I. ISBN 9788595157057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/.

DISCIPLINA: Imunologia
CARGA HORÁRIA 40h

EMENTA

Fundamentos de Imunologia. Mecanismos imunológicos. Imunidade. Sorologia. Imunopatologia. Introdução a imunologia Clínica. Considerações sobre a imunologia em Laboratório de Análises. Provas para detecção de antígenos e anticorpos. Provas bacterianas. Imunologia das Parasitoses. Imunologia das infecções virais. Imunologia das infecções fungicas. Doenças Autoimunes. Alergias. Deficiências Imunológicas. Imunológicas. Imunologia dos Transplantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. Imunologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500716. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500716/.
2. DELVES, P. J. et al. **ROITT- fundamentos de imunologia.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/cfi/6/2!/4/2/2@0:2.78
3. GOERING, Richard V. **Mims Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.I. ISBN 9788595157057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia Médica . 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN

9788595159662. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/.

2. LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. *E-book.* p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/.
3. SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521039. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/.
4. ZAVALHIA, Lisiane S M.; NUNES, Talita H M.; ROUVEL, Maurício. **Cuidado integral ao paciente nas doenças infectoparasitárias**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* pág.11. ISBN 9788595029859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029859
5. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786561110204. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500716/.

DISCIPLINA: Química Orgânica
CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA

Entender a estrutura de moléculas orgânicas: introdução, natureza dos compostos orgânicos, teoria estrutural de Kekule, bem como a Teoria dos orbitais – hibridação, estudo das cadeias carbônicas, nomenclatura IUPAC Estudo das classes de compostos orgânicos: hidrocarbonetos, aromáticos, alcoóis e fenóis, compostos carbonílicos, ácidos carboxílicos e derivados funcionais, hidroxiderivados de aldeídos, cetonas e ácidos, assim como, Estereoquímica: Isomeria plana, Estereoisomeria, Reações Orgânicas: Classificação das reações orgânicas, intermediários das reações orgânicas, classificação dos reagentes, reações de adição, reação de eliminação, reação de substituição, proporcionando ao estudante uma ampla visão de fenômenos químicos relacionados a área de atuação farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SOLOMONS, T. W G.; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. Química Orgânica Vol.1. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638889. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638889/.
2. KLEIN, David. Química Orgânica - Vol. 2, 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788521631910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631910/.
3. CAREY, Francis A. **Química orgânica. V.1**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. *E-book.* p.770. ISBN 9788580550535. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550535/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. SILVA, Raphael Salles F. Química Orgânica. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788521635598. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635598/.
2. KLEIN, David. **Química Orgânica - Uma Aprendizagem Baseada em Solução de Problemas - Vol. 1**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book.* p. ISBN 9788521632757. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521632757/.
3. STEFANI, Hélio A. Ciências Farmacêuticas - Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2038-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2038-0/.
4. TRO, N. J. Química: uma abordagem molecular. v. 1. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016. ISBN 9788521633372. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633389/cfi/6/2!/4/2/2@0:0
5. SILVA, Elenilson F.; SILVA, Carlos da; BRUM, Lucimar F S. Fundamentos de química medicinal. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027756. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027756/.

Disciplina: Políticas Públicas de Saúde

Carga Horária: 40h

EMENTA

Conceito de saúde. História natural das doenças. Mortalidade: fontes de dados. Indicadores de saúde. Estrutura e funcionamento do SUS. Principais programas de atenção primária, secundária e terciária de interesse para o farmacêutico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/.
2. NARVAI, Paulo C. **SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios)** . São Paulo: Autêntica Editora, 2022. *E-book.* pág.1. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/
3. FONTE, Felipe de M. **Políticas públicas e direitos fundamentais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9786555597417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FREIRE, C; ARAÚJO, D. P. **Política nacional de saúde**: contextualização, programas e estratégias públicas. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. GOTZSCHE, Peter C. **Medicamentos mortais e crime organizado: como a indústria farmacêutica corrompeu a assistência médica**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788582604045. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604045/.
3. SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil,

2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/. Acesso em: 15 out. 2026.

4. GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/.
5. MOREIRA, T.C. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595023895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/cfi/0!/4/4@0.00:45.9

DISCIPLINA: Atividade Extensionista II
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez Editora, 2014. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.
2. SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; et al. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029811. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/.
3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/.
2. BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde)**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788571440647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440647/.
3. JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/.
4. LOPES, Christiano Braga de C.; SILVA, Carlos Gustavo Lopes da; ALVES, Jacson C.; et al. **Gestão da Cadeia de Suprimentos em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556900117. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900117/.
5. DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio,. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/.

TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA: Bioquímica I (ESTRUTURAL)
CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Estrutura, funções, propriedades físico-químicas, e ph e soluções tampão, reações características e métodos de análise das biomoléculas: aminoácidos, proteínas, enzimas e ácidos nucleicos, ácido graxo, glicídio, lipídio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/.
2. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740944. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740944/. Acesso em: 16 out. 2026.
3. Brown, T. A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. **Bioquímica.** 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527723886/cfi/6/2!/4/2/2@0:0
2. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. **Introdução à química geral, orgânica e bioquímica - Combo: Tradução da 9ª edição norte-americana**. Porto Alegre: A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522126361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126361/.
3. PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/.
4. VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710050/. Acesso em: 16 out. 2026.

DISCIPLINA: Fisico-Química Aplicada à Farmácia

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA

Entender o comportamento dos gases, os processos termodinâmicos e termoquímicos das

reações que acontecem, além disso, compreender os. sistemas dispersos e a. cinética química das soluções e os fenômenos de superfícies de coloides e os fenômenos da polimerização. Realização de experimentos, em laboratório, que demonstrem a importância do estudo da Físico-Química, tendo em conta as relações de troca presentes nos sistemas biológicos e sua aplicabilidade na área farmacêutica. Aulas práticas associadas aos fundamentos teóricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ATKINS, Peter. **Físico-Química - Fundamentos, 6ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788521634577. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634577/.
2. DALBERTO, Bianca T.; SIMOMUKAY, Elton; FARINA, Luciano A.; et al. **Físico-química**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556903033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903033/.
3. FIOROTTO, Nilton Roberto. **Físico-Química:** Propriedades da Matéria, Composição e Transformações. Rio de Janeiro: Érica, 2014. ISBN 9788536519739. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519739/cfi/0!/4/2@100:0.00

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SANCHES, José A G.; NARDY, Mariane B C.; STELLA, Mercia B. **Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica** - Um Marco Inicial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527738323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738323/.
2. COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia B.; OLIVEIRA, Carolina de. Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1963-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1963-6/.
3. LIXANDRÃO, Kelly C. de L.; SANTANA, Jeferson S.; CASTANHEIRA, Marina A M.; et al. **Química Tecnológica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595023789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023789/.

4. GARÓGALO, Denise de A.; CARVALHO, Cristianne Hecht Mendes de. Operações básicas de laboratório de manipulação boas práticas - 1ª edição - 2015. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. p.capa. ISBN 9788536531069. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531069/.
5. GODINHO, Joanna F.; MACHADO, Alessandra de C.; LOURDES, Ângela M. F. de O.; et al. **Tópicos especiais em físico-química: cinética e eletroquímica**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556903330. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903330/.
6. BRACHT, Emy Luiza Ishii-Iwamoto A. Métodos de laboratório em bioquímica. Barueri: Manole, 2003. E-book. p.Capa. ISBN 9788520442593. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442593/.

Disciplina: FARMACOLOGIA I

Carga Horária: 80 horas

EMENTA

Introdução ao estudo da Farmacologia. Estudo dos processos de absorção, distribuição, biotransformação e eliminação de fármacos. Interações medicamentosas farmacocinéticas. Vias de administração. Estudo de concentração plasmática dos fármacos. Biodisponibilidade e bioequivalência. Estudo dos princípios gerais da farmacodinâmica tais como alvos de ação e aspectos moleculares da ação dos fármacos e relação entre sua concentração e seu efeito. Estudo dos mecanismos de ação das principais classes terapêuticas. Farmacologia do sistema nervoso periférico e sua conexão com os órgãos efetores. Farmacologia do sistema nervoso central. Farmacologia do sistema digestório e do sistema endócrino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. NUCCI, Gilberto de. **Tratado de Farmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788527737364. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737364/.
2. FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/.
3. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. **Rang & Dale**

Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOLAN, David E.; ARMSTRONG, Ehrin J.; ARMSTRONG, April W. (Ed.). **Princípios de farmacologia:** bases fisiopatológicas da farmacologia. 3. ed. 2014.SBN 78-85-277-2600-9 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2600-9/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/62/1:59[log%2Cic%20].
2. TAVARES, José C. **Microbiologia e Farmacologia Simplificada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788554650674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650674/. .
3. LARINI, Lourival. Fármacos e medicamentos. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788536313856. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313856/.
4. STORPIRTIS, Silvia; GAI, María N.; CAMPOS, Daniel Rossi de; GONÇALVES, José E. Farmacocinética Básica e Aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2125-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2125-7/.
5. BRAGHIROLLI, Iglesias D. **Farmacologia aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595023116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023116/.

DISCIPLINA: Química Analítica I (Qualitativa)
CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA

Fundamentos da química analítica: conceitos e classificação dos métodos. Equilíbrio químico. Cálculos de equilíbrio químico. Reações acido-base. Reações de solubilidade. Aulas práticas de laboratório envolvendo técnicas de análise qualitativa para a identificação de substâncias químicas e íons em solução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADELHA, Antonio José F. **Princípios de química analítica: abordagem teórica qualitativa e quantitativa**. São Paulo: Editora Blucher, 2022. *E-book.* p.1. ISBN 9786555065589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065589/.

SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F J.; et al. **Fundamentos de química analítica**. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555584387. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584387/.

DIAS, Silvio L P.; VAGHETTI, Júlio C P.; LIMA, Éder C.; et al. **Química Analítica**. Porto Alegre: Bookman, 2016. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582603918. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603918/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. PICKERING, W. F. **Química analítica moderna**. Reverté, 2021.Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=dMYiEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR5&dq=qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=HxA_4ciyLW&sig=5grx0uMlPdJI3WcSf6HUUNarmk#v=onepage&q=qu%C3%ADmica%20anal%C3%ADtica%20pdf&f=false
2. SACKHEIM, George I.; LEHMAN, Dennis. Química e bioquímica para ciências biomédicas. 8. ed. Barueri: Manole, 2001. E-book. p.iii. ISBN 9788520442500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442500/.
3. ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582604625. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604625/.
4. FERREIRA, Elizabeth I.; BARREIRO, Eliezer J.; GIAROLLA, Jeanine; et al. Fundamentos de química farmacêutica medicinal. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762600. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762600/.
5. STEFANI, Hélio A. Ciências Farmacêuticas - Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-

85-277-2038-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2038-0/.

Disciplina: Patologia

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Estudo dos processos patológicos e lesões gerais que ocorrem nas células e tecidos e que são comuns a diferentes doenças. Estudo e interpretação das alterações patológicas, processos degenerativos, diferentes distúrbios circulatórios, processo de inflamação, cicatrização, regeneração e processos neoplásicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/]
2. KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia** . 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595158399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/.
3. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. **Robbins & Kumar Patologia Básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786561110143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FADER, Robert C. Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.319. ISBN 9788527737302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/.

2. FELIN, Izabela Paz D. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* p.I. ISBN 9788595151505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/.
3. HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.8. ISBN 9788536320496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320496/.
4. PETRY, Paulo C. Epidemiologia: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554652449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652449/.
5. GOMES, Andréia P.; MIGUEL, Paulo Sérgio B.; SANTANA, Luiz A.; CASTRO, Mario; PER, Alvarez. Doenças Infecciosas na Prática Clínica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. p.capa. ISBN 9786555722901. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722901/.

Disciplina: Assistência Farmacêutica
Carga Horária: 40h

EMENTA

Fundamentos, políticas e organização da assistência farmacêutica no SUS e em outros serviços de saúde. Responsabilidades e atribuições do farmacêutico. Ciclo logístico: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação. Promoção do uso racional de medicamentos, indicadores de gestão e fundamentos de farmacoeconomia, avaliação de custos e custo-efetividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/.

2. GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/.
3. SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. Assistência Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/. Acesso em: 15 out. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas** . Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* pág.1. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/.
2. FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladmir Mendes B. Farmácia Clínica. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520439869. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/.
3. GOMEZ, Rosane. Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595151826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151826/.
4. BRAGHIROLLI, Iglesias D. Farmacologia aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023116/.
5. SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582710012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/.

Disciplina: Deontologia e Legislação Farmacêutica

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Estudo das leis e dos princípios éticos que regem o exercício profissional e leis sanitárias de interesse do farmacêutico. Histórico da profissão farmacêutica. Âmbito profissional. Órgãos de fiscalização profissional e sanitária. Noções de Direito Civil, Penal, Trabalhista e Previdenciário. Direito Coletivo do trabalho (direito Sindical). Sistema unificado de Saúde. Controle sanitário na produção e comercialização de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. Materiais de envase. Controle sanitário na produção e comercialização de alimentos. Legislação referente a Psicotrópicos e Entorpecentes. Lei de Infrações à Legislação Sanitária. Registro de Marcas e Patentes Perícias médico-legais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MEZZOMO, Lisiane C.; MONTEIRO, Danieli U. Deontologia e legislação. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027947. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027947/.
2. BRAGHIROLLI, D. I. Introdução à profissão: farmácia, 2017. ISBN 9788595022652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022652/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. Assistência farmacêutica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/. Acesso em: 16 out. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. PEREIRA, Josimara P. Aspectos Legais da Comercialização de Produtos em Farmácia. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520797. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520797/. Acesso em: 15 out. 2026.
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resoluções e Portarias. Disponível em: www.cff.org.br..
3. LIMA, Andreia S.; TEIXEIRA, Laís V V.; GIACOMELLI, Cinthia L F. Legislação social. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029163. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029163/. Acesso em: 16 out. 2026.

4. BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/.
5. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.

DISCIPLINA: Atividade Extensionista III
CARGA HORÁRIA: 20h

EMENTA

Diálogo faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em Saúde. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf
3. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.2. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. p.i. ISBN

9788527734745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/.

2. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/.
3. DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio,. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/.
4. JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/.
5. FRANCO, Milene da S.; FERREIRA, Renatha El R.; SAFFI, Fabiana; et al. Promoção da saúde e estilo de vida. (Série Psicologia e neurociências). Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458280. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458280/.

Disciplina: Estágio Supervisionado Farmácia Básica
Carga Horária: 100h Aulas

EMENTA

Atenção farmacêutica na farmácia comunitária. Objetivos e aspectos legais da dispensação de medicamentos. Conhecimento, habilidades e responsabilidade do farmacêutico na dispensação. Levantamento de estoque de medicamentos, fichas técnicas de medicamentos; técnicas de avaliação das prescrições médicas durante a dispensação de medicamentos. Atenção do farmacêutico na atenção básica de saúde. Planejamento em atenção farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/.

2. BRAGHIROLLI, D. I. Introdução à profissão: farmácia, 2017. ISBN 9788595022652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022652/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GONÇALVES, C. P. Assistência Farmacêutica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
2. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/.
3. SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; et al. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/.
4. MEZZOMO, Lisiane C.; MONTEIRO, Danieli U. Deontologia e legislação. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027947. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027947/.
5. GOMEZ, Rosane. Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595151826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151826/.

QUARTO SEMESTRE

Disciplina: Bioestatística

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Conceitos básicos em estatística; Análise exploratória dos dados: tipos de variáveis; Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Medidas de Posição; Representação em Tabelas e Gráficos. Noções de Probabilidade e Distribuição Normal; Cálculo de amostra e Noções de Amostragem. Intervalos de confiança; Inferência e testes de significância. Noções sobre técnicas estatísticas bivariadas extensivamente usadas na área da saúde. Planejamento e Interpretação de estudos científicos na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANCEY, C. P. **Estatística em Matemática para as Ciências da Saúde**. Porto Alegre: Penso, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291007/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0728
2. SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística Passo a Passo. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651725. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651725/.
3. VIRGILLITO, Salvatore B. Estatística Aplicada. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788547214753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214753/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GLANTZ, S. A. Princípios de bioestatística. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística Passo a Passo. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651725. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651725/. Acesso

em: 15 out. 2026.

3. VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158566. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158566/. Acesso em: 15 out. 2026.
4. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311449/. Acesso em: 15 out. 2026.
5. VIEIRA, Sonia. Bioestatística: Tópicos Avançados. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159594. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159594/. Acesso em: 15 out. 2026.

Disciplina: Farmacobotânica

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Introdução a botânica; sistemática vegetal; micro técnicas vegetais; o reino vegetal; célula vegetal e sua composição; histologia vegetal: meristemas primários e secundários e tecidos permanentes simples e adultos; organografia e anatomia vegetal: raiz, rizoma, bulbo, caule, casca, folha, flor, fruto e semente; produtos de metabolismo secundário vegetal; cultivo, secagem e armazenamento; coleta, herborização e catalogação de amostras vegetais; plantas tóxicas; plantas medicinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DA CRUZ MONTEIRO, S.; BRANDELLI, C. L. C. Farmacobotânica: Aspectos Teóricos e Aplicação. Artmed Editora, 2017.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714416/cfi/6/2!/4/4/2@0:0
2. BRESINSKY, A. et al. Tratado de botânica de Strasburger. Artmed Editora, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327204/cfi/0!/4/2@100:0.0

0

3. SIMÕES, C. M. O. et al. Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Artmed Editora, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/cfi/6/2!/4/2/4@0:0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MONTEIRO, Siomara da C. Farmacobotânica. Porto Alegre: Grupo A, 2017. ISBN 9788582714416. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714416/cfi/6/2!/4/4/2@0:0
2. ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/.
3. SALZANO, Francisco M. Genômica e Evolução: Moléculas, Organismos e Sociedades. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 978-85-7975-097-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-7975-097-7/.
4. VIEIRA, A. C. M et al. MANUAL SOBRE USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS. v. 2. Cerceau, 2021. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=5a4hEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=Livros+Farmacobot%C3%A2nica+pdf&ots=dPkjlfIG&sig=WWK2K5SitW13NW-o9IG837VfCT0#v=onepage&q&f=false
5. Lincoln T. et al. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: https://archive.org/details/taiz-zeiger-fisiologia-vegetal-6a-ed

Disciplina: FARMACOLOGIA II

Carga Horária: 60h Aula

EMENTA

Antihistamínicos e farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia dos sistemas excretor e cardiovascular. Antibióticos e agentes quimioterápicos antinfecciosos. Antiparasitários. Antineoplásicos e Antivirais. Anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. NUCCI, Gilberto de. Tratado de Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527737364. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737364/.
2. FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/.
3. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOLAN, David E.; ARMSTRONG, Ehrin J.; ARMSTRONG, April W. (Ed.). Princípios de farmacologia: bases fisiopatológicas da farmacologia. 3. ed. 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2600-9/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/62/1:59[log%2Cic%20].
2. TAVARES, José C. Microbiologia e Farmacologia Simplificada. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650674/.
3. WHALEN, Karen L.; LERCHENFELDT, Sarah M.; GIORDANO, Chris R. Farmacologia Ilustrada. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. p.i. ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899/.
4. GOMEZ, undefined Rosane. Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595151826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151826/.
5. BRAGHIROLLI, Iglesias D. Farmacologia aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023116/.

Disciplina: Parasitologia Humana

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Relações parasito-hospedeiro. Platelmintos. Nematelmintos. Filo Protozoa. Famílias: Trypanosomatidae, Trycomonadidae, Hexamatidae, Endomoebidae, Plasmodidae e Bimeridae (morfologia, biologia, patogenia, profilaxia, epidemiologia e tratamento).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/.
2. FREITAS, Elisângela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne Oliveira de F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia . Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536521046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/.
3. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. Microbiologia. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/.
2. LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/.
3. ZAVALHIA, Lisiane S M.; NUNES, Talita H M.; ROUVEL, Maurício. Cuidado integral ao paciente nas doenças infectoparasitárias . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. pág.11. ISBN 9788595029859. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029859

4. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. Robbins & Kumar Patologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/.
5. TAVARES, José C. Microbiologia e Farmacologia Simplificada. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650674/.

DISCIPLINA: Química Analítica II (Quantitativa)
CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA

Amostragem e preparação de amostra para análises. Gravimetria. Análises volumétricas: volumetria ácido base (neutralização); volumetria de solubilidade; volumetria de complexação; volumetria de óxido-redução. Introdução a técnicas instrumentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GADELHA, Antonio José F. Princípios de química analítica: abordagem teórica qualitativa e quantitativa. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555065589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065589/.
2. SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F J.; et al. Fundamentos de química analítica. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555584387. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584387/.
3. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à química geral: Tradução da 9ª edição norte-americana. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522126354. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126354/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; ET.AL. Química Geral e Reações Químicas v.1. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555584516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584516/.
2. LIXANDRÃO, Kelly C. de L.; SANTANA, Jeferson S.; CASTANHEIRA, Marina A M.; et al. Química Tecnológica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023789/.
3. DIAS, S. L. P. et al. Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais. Bookman Editora,2016. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=lGJNDAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=livro+qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=vNYC2IMxhE&sig=ttWrb_ESzkn5xAITspal6mngi1k#v=onepage&q&f=false
4. STEFANI, Hélio A. Ciências Farmacêuticas - Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2038-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2038-0/.
5. PICKERING, W. F. Química analítica moderna. Reverté, 2021.Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=dMYiEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR5&dq=qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=HxA_4ciyLW&sig=5grx0uMlPdJI3WcSf6HUUNarmk#v=onepage&q=qu%C3%ADmica%20anal%C3%ADtica%20pdf&f=false

Disciplina: Homeopatia

Carga Horária: 40 horas.

EMENTA

Filosofia Homeopática. Descrição e reflexões dos principais fundamentos homeopáticos. O enfoque vitalista do ser humano na compreensão do estado de saúde e da enfermidade. A Lei do Semelhantes. A experimentação no homem são. O medicamento homeopático. Correntes terapêuticas. O medicamento homeopático. Exemplos dos fundamentos teóricos homeopáticos na prática clínica (casos clínicos, seminários, experimentação patogenética, etc.). Fundamentos

científicos do modelo homeopático mediados pelos trabalhos nas áreas das pesquisas básica e clínica. Repertório. Matéria médica Homeopática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FONTES, Olney L.; CESAR, Amarilys de T. Farmácia homeopática: teoria e prática 5a ed.. 5. ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788520462294. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/.
2. BERMAR, K. C. O. Farmacotécnica – técnicas de manipulação de medicamentos. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 978-85-365-2090-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. SOUSA, Roberto C. Santos de; MACHADO, Marcella G M.; TABOSA, Maria A M.; et al. Homeopatia. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902258/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SOUSA, Roberto C. Santos de; MACHADO, Marcella G M.; TABOSA, Maria A M.; et al. Homeopatia. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902258/.
2. SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582710012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/.
3. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.
4. FILHO, João M. Medicina farmacêutica. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713174/.
5. FONTES, O. L. Farmácia homeopática: teoria e prática. 4. ed. ver. Barueri: Manole,

2005. 1. Recurso online. ISBN 9788520436462. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=Y9CQAAQBAJ&oi=fnd
&pg=PT46&dq=Livros+Homeopatia+pdf&ots=Nps8PhIw94&sig=wyFvznA14pI8svjU 32QyvDASiVY#v=onepage&q&f=false

Disciplina: Bioquímica II (METABÓLICA)
Carga Horária: 40h

EMENTA

Vias metabólicas dos carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos; Inter-relações metabólicas e suas deficiências no caso de patologias. Regulação integrada do metabolismo como forma de compreensão global das principais vias metabólicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/.
2. NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/.
3. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. In: Bioquímica básica. 2018.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=cove

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MOTTA, Valter. Bioquímica. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830208. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830208/.
2. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à química geral, orgânica e bioquímica - Combo:

Tradução da 9ª edição norte-americana. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522126361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126361/.

3. Brown, T. A. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2ubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2
4. VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710050/.
5. PINTO, Wagner de J. Bioquímica Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/.

Disciplina: Biofísica

Carga Horária: 40 horas.

EMENTA

Introdução à Biofísica. Água e Soluções. Líquidos corporais: composição e intercâmbio. Fenômenos elétricos nas células. Biofísica dos sistemas biológicos. Estruturas moleculares. Biofísica das radiações. Técnicas físicas aplicadas nos experimentos biológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Mourão Júnior, C. A..; ABRAMOV, Dimitri M. Biofísica Conceitual. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738187/.
2. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/.
3. COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia B.; OLIVEIRA, Carolina de. Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1963-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1963-6/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ATKINS, Peter. Físico-Química - Fundamentos, 6ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788521634577. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634577/.
2. ATKINS, P.; Jones, L; Laverman, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604625/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
3. JR., Carlos Alberto M. Fisiologia Humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.i. ISBN 9788527737401. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/.
4. NUSSENZVEIG, Herch M. Curso de física básica: Ótica, relatividade, física quântica - Vol. 4. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788521208044. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208044/cfi/0!/4/2@100:0.00

DISCIPLINA: Atividade Extensionista IV
CARGA HORÁRIA: 20h

EMENTA

Diálogo faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.
2. NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção

ensaios). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/.

3. MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. Comunicação e Educação em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/.
2. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.
3. DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio,. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/.
4. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. Educação e Promoção da Saúde-Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/.
5. JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/.

Disciplina: Estágio Supervisionado em Drogaria

Carga Horária: 120 horas

EMENTA

Atividades práticas supervisionadas, relativas à atuação do farmacêutico. Aplicação dos princípios básicos de farmacologia geral, farmacodinâmica e gestão de serviços farmacêuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JULIANI, C. S. R. Medicamentos - Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-365-2110-7. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521107/pageid/0
2. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.
3. FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019. ISBN 9788527735674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[017e12a9-235d-45f3-d265-b4e153fc4525]%4050:1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GONÇALVES, C. P. Assistência farmacêutica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/0!/4/4@0.00:12.4
2. CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária. São Paulo: Artmed, 2013. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852838/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. Assistência Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/.

4. FUCHS, F. D. WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica e terapêutica. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/cfi/6/2!/4/2/2@0:0
5. MAURER, Martin H. Fisiologia Humana Ilustrada. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520449509. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449509/.

QUINTO SEMESTRE

DISCIPLINA: Farmacognosia
Carga Horária: 60h

EMENTA

Farmacognosia na produção de fármacos. Reconhecimento de droga e droga derivada farmacognosticamente. Estudo das principais plantas medicinais ou tóxicas de relevância em Farmácia. Extração e detecção de ácidos orgânicos, alcalóides, óleos fixos e voláteis, resinas, taninos, flavonóides, saponinas, esteróides. Pesticidas de origem natural. Pesquisa em farmacognosia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SIMÕES, C. M. O. et al. Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Artmed Editora, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/cfi/6/2!/4/2/4@0:0
2. OLIVEIRA, Leticia Freire de. Farmacognosia pura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027527. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027527/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. LARINI, Lourival. Fármacos e medicamentos. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788536313856. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313856/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017.

E-book. p.Capa. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/.

2. LARINI, L. Fármacos & medicamentos. Porto Alegre: Grupo A, 2011. ISBN 9788536313856. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313856/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. MONTEIRO, S. C. Farmacobotânica. Porto Alegre: Grupo A, 2017. ISBN 9788582714416. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714416/cfi/6/2!/4/4/2@0:0
4. THOMPSON, J. E. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Grupo A, 2015. ISBN 9780781783965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180/cfi/0
5. FRANCESCHINI FILHO, S. Fitoacupuntura: a simplicidade e a força das plantas como facilitadoras da saúde. São Paulo: Roca, 2013. ISBN 978-85-412-0146-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0157-5/cfi/0!/4/4@0.00:34.6

DISCIPLINA: Saúde Ambiental e Ecologia
CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA

Aspectos históricos e conceituais da saúde ambiental. Panorama da saúde pública no Brasil. Conceitos básicos para o entendimento das relações entre saúde e meio ambiente. Fatores determinantes das doenças ao nível nacional e global. Doenças transmissíveis e seu controle. Políticas públicas e sistemas de informação em saúde ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SOLHA, R. K. T. Vigilância em saúde ambiental e sanitária. 1. ed.São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. ODUM, E. P. Fundamentos de ecologia. 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126125/cfi/0!/4/2@100:0.00

3. PHILIPPI JR., Arlindo. Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. ISBN 978-85-204-4502-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/cfi/0!/4/2@100:0.00

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRILHANTE, O.M; CALDAS, L. Q.A. Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Editora FIOCRUZ, 1999.Disponível em: https://https://books.scielo.org/id/ffk9n/03
2. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. Poluição Ambiental e Saúde Pública. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521695. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521695/.
3. IBRAHIN, F. I.; IBRAHIN, F. J.; CANTUÁRIA, E. R. Análise Ambiental:gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentesl. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015.E-book. p.1. ISBN 9788536521497. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521497/cfi/0!/4/2@100:0.00
4. STEIN, Ronei Tiago. Ecologia geral. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595026674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/cfi/0!/4/4@0.00:0.00

Disciplina: Tecnologia das Fermentações e Enzimologia

Carga Horária: 40h

EMENTA

Princípios da tecnologia de fermentações. Cinética enzimática. Principais métodos do estudo de enzimas. Classes de fermentações. Etapas do processo fermentativo. Inóculo. Formulação dos meios de fermentação. Condições físico-químicas. Métodos de esterilização. Tratamento de efluentes. Termodinâmica e termoquímica das reações bioquímicas. Também, as principais

aplicações da tecnologia das fermentações para processamento de alimentos e medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L. Química de alimentos de Fennema. Artmed Editora, 2019. 5.ed. E-book. p.i. ISBN 9788582715468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715468/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. RESENDE, Rodrigo R. Biotecnologia aplicada à saúde fundamentos e aplicações.Editora Blucher, 2016. v.3.E-book. p.1. ISBN 9788521209683. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209683/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. ROCHA, J. A. F; VITOLO, M. Guia para aulas práticas de biotecnologia de enzimas e fermentação. São Paulo Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521211693. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211693/cfi/0!/4/2@100:0.00

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VITOLO, Michele. Biotecnologia farmacêutica. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521208105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208105/.
2. PINTO, Wagner de J. Bioquímica Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/.
3. Brown, T. A. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.E-book. p.iv. ISBN 9788527733038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2
4. PIMENTA, Célia Aparecida M.; LIMA, Jacqueline Miranda de. Genética Aplicada à Biotecnologia. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536520988. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520988/.

5. BATISTA, Bruna G.; FRANÇA, Fernanda S.; SUBTIL, Fernanda T.; et al. Biologia molecular e biotecnologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024465. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024465/.

DISCIPLINA: Farmacotécnica

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Considerações biofarmacêuticas sobre formas e fórmulas farmacêuticas. Insumos farmacêuticos ativos (IFA) e substâncias adjuvantes. Incompatibilidades e processos de degradação de medicamentos. Alcoometria. Cálculos farmacêuticos. Pós farmacêuticos. Propriedades físicomecânicas de pós. Cápsulas. Granulados. Comprimidos. Revestimento de comprimidos e cápsulas. Drageamento. Legislação. Boas práticas de manipulação (BPM). Estudo das emulsões, pomadas, pastas, supositórios, óvulos, preparações otorrinolaringológicas, oculares, pulmonares, géis, magmas, sistemas terapêuticos transdérmicos e sistemas de liberação de fármacos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALLEN JUNIOR, L. V. Introdução à farmácia de Remington. Porto Alegre: Grupo A, 2016. ISBN 9788582712528 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712528/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. JR., Loyd V A.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565852852. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852852/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
3. MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MAIOR, João Fhilype Andrade S.; RUARO, Thaís C.; et al. Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LANG, K. Fundamentos de farmacotécnica. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028289/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. Farmacotécnica: técnicas de manipulação de medicamentos. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. JULIANI, Cecília Schimming R. Medicamentos - Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521107/.
4. JR., Loyd V A.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565852852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852852/cfi/0!/4/4@0.00:10.6
5. MARTIN, Christopher. Guia de farmacoterapia. Porto Alegre: Grupo A, 2015. ISBN 9780071761307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554496/cfi/0!/4/2@100:0.00

DISCIPLINA: Biologia Molecular e Biotecnologia
CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA

Estrutura e organização dos ácidos nucleicos e dos genes. Replicação do DNA, síntese e processamento do RNA, código genético, síntese proteica e regulação da expressão gênica. Técnicas de biologia molecular e DNA recombinante. Aplicações da biotecnologia farmacêutica no desenvolvimento de biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos e anticorpos monoclonais. Introdução à produção e ao controle de qualidade desses produtos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/.
2. KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/.
3. JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. WATSON, J. D. et al. Biologia molecular do gene. Artmed Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712092. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712092/cfi/0!/4/2@100:0.00.
2. RESENDE, R. R. Biotecnologia aplicada à saúde fundamentos e aplicações. Editora Blucher, 2016. v. 3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209683/cfi/0!/4/2@100:0.00
3. ZAHA, A.; FERREIRA, H. B. PASSAGLIA, L. M. P. Biologia Molecular Básica. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788582710586.Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710586/cfi/0!/4/2@100:0.00.
4. LIPAY, M. V. N.; BIANCO, Bianca. Biologia Molecular: métodos e interpretação. Série Análises Clínicas e Toxicológicas. Rio de Janeiro: Grupo Gen Editora Roca Ltda., 2015. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.
5. BATISTA, Bruna G.; FRANÇA, Fernanda S.; SUBTIL, Fernanda T.; et al. Biologia molecular e biotecnologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024465. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024465/.

Disciplina: Introdução a Injetáveis, Biossegurança e Primeiros Socorros
Carga Horária: 40h Aulas

EMENTA

Estudar os princípios do atendimento pré-hospitalar em situação de urgência e emergência e os requisitos básicos para um socorro eficiente. Discute o estabelecimento de prioridades e como organizar o atendimento em caso de múltiplas vítimas. Demonstra os primeiros cuidados a serem prestados às pessoas nessas situações, visando a preservação das funções vitais e a prevenção de complicações e sequelas. Informações gerais sobre administração de medicamentos parenterais; Materiais necessários para aplicação de medicamentos injetáveis; preparo dos medicamentos injetáveis a serem administrados; Técnicas de administração de medicações injetáveis e vias de administração de injetáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HAUBERT, Marcio. Primeiros socorros. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595024885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024885/pageid/0
2. HINRICHSEN, Sylvia L. Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.1. ISBN 9788527739306. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739306/.
3. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARDOSO, Telma Abdalla de O. Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes. Rio de Janeiro: Santos, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0062-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0062-2/.
2. Whitaker, I. Y.; Gatto, M. A. F. Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências.

Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451922/cfi/0!/4/2@100:0.00

3. DE SOUSA, L. M. M. Primeiros Socorros-Condutas Técnicas. Saraiva Educação SA, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=OrdiDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT29&dq=+Livros+Primeiros+Socorros+e+Injet%C3%A1veis+pdf&ots=qaHOPIKKZT&sig=XVFpsAQn3CapegOLgWMx7dXrMgA#v=onepage&q&f=false
4. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.
5. STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.147. ISBN 9788595022096. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/.

Disciplina: Psicologia

Carga Horária: 32h

EMENTA

Interação entre o papel clínico, social, e educacional do farmacêutico. Desenvolvimento da personalidade, mecanismos de defesa. Relações Humanas; relacionamento interpessoal na abordagem ao indivíduo e família para seu ajustamento às condições de saúde e recuperação. Identificar e aprimorar a capacidade de escuta, o respeito às etnias, à diversidade, e aos direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. p.Cover. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/.
2. MELO, P. M. Silva.; CIAMPA, A.L.; ARAÚJO, S. R. C. Humanização dos processos de trabalho: fundamentos, avanços sociais, tecnológicos e atenção à saúde. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0417

3. FRANCO, Milene da S.; FERREIRA, Renatha El R.; SAFFI, Fabiana; et al. Promoção da saúde e estilo de vida. (Série Psicologia e neurociências). Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458280. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458280/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDREOLI, P. B. A.; CAIUBY, A. V. S.; LACERDA, S. S. Psicologia hospitalar. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440230/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. ALBUQUERQUE, Aline. Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788520462485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462485/.
3. MYERS, D. G. Psicologia. Rio de Janeiro: Gen, 2017. ISBN 978-85-216-3460-7.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634614/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2
4. ANDREOLI, P. B. A. Psicologia Hospitalar. São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520440230. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440230/pageid/0
5. BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, John A.; FEIST, Jess. Psicologia da saúde: uma introdução ao comportamento e à saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555584547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584547/.

DISCIPLINA: Atividade Extensionista V

CARGA HORÁRIA: 44h

EMENTA

Diálogo faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação

profissional farmacêutica: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.
2. SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; et al. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/.
3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. Assistência farmacêutica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/.
2. BURMESTER, Haino. Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde). Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440647/.
3. JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/.
4. LOPES, Christiano Braga de C.; SILVA, Carlos Gustavo Lopes da; ALVES, Jacson C.; et al. Gestão da Cadeia de Suprimentos em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900117. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900117/.

5. DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio,. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/.

Disciplina: Estágio Supervisionado em Administração de Medicamentos e Injetáveis
Carga Horária: 80 horas

EMENTA

Atividades práticas supervisionadas, relativas à atuação do farmacêutico em administração de medicamentos parenterais; Materiais necessários para aplicação de medicamentos injetáveis; preparo dos medicamentos injetáveis a serem administrados; Técnicas de administração de medicações injetáveis e vias de administração de injetáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JULIANI, C. S. R. Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-365-2110-7. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521107/pageid/0
2. CHAVES, Loide C. Medicamentos: cálculos de dosagens e vias de administração. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520455739. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455739/. Acesso em: 16 out. 2026.
3. FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019. ISBN 9788527735674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[017e12a9-235d-45f3-d265-b4e153fc4525]%4050:1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.

2. GUARESCHI, Ana Paula Dias F.; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria I. Medicamentos em Enfermagem, Farmacologia e Administração. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731164. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731164/.
3. SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582710012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/.
4. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica e terapêutica. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:
5. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/cfi/6/2!/4/2/2@0:0
6. GONÇALVES, C. P. Assistência farmacêutica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/0!/4/4@0.00:12.4

SEXTO SEMESTRE

Disciplina: Fitoterapia
Carga Horária: 40h Aulas

EMENTA

Fitoterapia: conceito, histórico, importância, metodologia. Contextualização: clínica, farmacológica, terapêutica e toxicológica. Pesquisa e geração de fármacos de origem vegetal. Abordagem clínica e aplicações de fitoterápicos para o sistema nervoso central, sistema cardiovascular, sistema endócrino, sistema digestivo, sistema urinário e sistema imunológico. A Fitoterapia no atendimento primário à saúde (SUS) e à melhoria da qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONTEIRO, Siomara C. Farmacobotânica. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788582714416. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714416/.
2. CECHINEL FILHO, V. Fitoterapia Avançada: uma abordagem química, biológica e

nutricional. Porto Alegre: Grupo A, 2020. ISBN 978-65-81335-15-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2[page_i]/2[525bf655-0f83-4ad8-bf8c-03dd2e9ab9c8]%4050:1

3. SOUZA, L.; MARTÍNEZ, D. Nutrição Funcional e Fitoterapia. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021297/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 31). Disponível em:http://189.28.128.100/dab/docs/geral/plantas_fitoterapia_ab.pdf
2. BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_plantas_medicinais_fitoterapicos.pdf
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução n. 90 de 16 de março de 2004. Dispõe sobre o Guia para os estudos de toxicidade de medicamentos fitoterápicos. Disponível em: https://bvsms.saudeov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf
4. TAVARES, J. C. Formulário médico-farmacêutico de fitoterapia. Pharmabooks, 2012. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=DDuy_aGhkD8C&oi=fnd&pg=PA1&dq=Livro+Fitoterapia+pdf&ots=2_lHOhozww&sig=1NOt1fa-JCk6QcXk-60WD3UPFVE#v=onepage&q&f=false
5. SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira et al. Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Artmed Editora, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/cfi/6/2!/4/2/4@ 0

Disciplina: Química Farmacêutica

Carga Horária: 40h Aulas

EMENTA

Desenvolvimento, a identificação e a síntese dos de fármacos e produtos relacionados. Aspectos moleculares e da sua relação estrutural com biomacromoléculas da biofase visando o conhecimento da relação entre estrutura química e atividade terapêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SILVA, R. S. F.et al. Química orgânica. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635598/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[2a4d2469af1c4aaec19a80e9639ee52e]%4050:1
2. SILVA, E. F. Fundamentos de química medicinal. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027756. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027756/pageid/0
3. FILHO, João M. Medicina farmacêutica. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713174/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.
2. LIXANDRÃO, Kelly C. de L.; SANTANA, Jeferson S.; CASTANHEIRA, Marina AM.; et al. Química Tecnológica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023789/.
3. SUB. LANG, Keline. Fundamentos de farmacotécnica. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/pageid/0
4. ALMEIDA, Nival Nunes de. Química orgânica. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018. ISBN

9788521635581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635598/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[a3da152d-a385-46e4-91e1-8c130b398c69]%4050:1

5. FERREIRA, Elizabeth I.; BARREIRO, Eliezer J.; GIAROLLA, Jeanine; et al. Fundamentos de química farmacêutica medicinal. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762600. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/reader/books/9786555762600/.

DISCIPLINA: Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia

Carga Horária: 40h

EMENTA

Tecnologia e legislação aplicadas ao desenvolvimento e à produção de cosméticos: matérias-primas, formulação, processos, embalagem, estabilidade, armazenamento e garantia da qualidade. Fundamentos tecnológicos de saneantes e domissanitários. Introdução aos radiofármacos, suas aplicações, controle de qualidade e princípios de radioproteção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MATOS, S. P. Noções básicas em dermatocosmética. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521138/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. ALLEMAND, Alexandra G S.; DEUSCHLE, Viviane C. K N. Formulações em cosmetologia. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028159/.
3. PINTO, M. S.; ALPIOVEZZA, A. R.; RIGHETTI, C. Garantia da Qualidade na Indústria Cosmética. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 186p. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118137/cfi/0!/4/2@100:0.00

.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. PINTO, T. J. A.; KANEKO, T. M.; PINTO, A. F. Controle biológico de qualidade de

produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 4. ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450062/cfi/0!/4/2@100:0.00

2. MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MAIOR, João Fhilype Andrade S.; RUARO, Thaís C.; et al. Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/.
3. RIBEIRO, C. Cosmetologia Aplicada a Dermoestética. 2. ed. Pharmabooks, 2010. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=jS6VGlaoMSIC&oi=fnd&pg=PP16&dq=Livro+Tecnologia+farmac%C3%AAutica+e+cosm%C3%A9ticos+pdf&ots=AHiBeKvcWW&sig=GPFrt3yXHqyyOpp4bnjHlOxR624#v=onepage&q&f=false
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 348 de 18 de agosto de 1997. Determina a todos estabelecimentos produtores de Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes, o cumprimento das diretrizes estabelecidas no regulamento técnico – Manual de Boas Práticas de Fabricação e Controle. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs1/1997/prt0348_18_08_1997_1.html .
5. VITOLO, Michele. Biotecnologia farmacêutica. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521208105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208105/pageid/0

DISCIPLINA: Farmacovigilância

Carga Horária: 40h Aulas

EMENTA

Fundamentos de farmacovigilância e uso racional de medicamentos. Sistemas de informação e estudos de utilização de medicamentos, farmacoepidemiologia e indicadores de morbimortalidade. Identificação, avaliação, prevenção e notificação de eventos adversos. Fundamentos de hemovigilância e tecnovigilância, rastreabilidade, segurança do paciente e gestão de riscos associados a medicamentos, hemocomponentes e produtos para saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MASTROIANNI, P. VARALLO, F.R. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710029/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. NUCCI, Gilberto de. Tratado de Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527737364. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737364/.
3. MARTINS, A Á, B. Epidemiologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595023154. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. Assistência farmacêutica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/.
2. YANG, Y; WEST STRUM, D. Compreendendo a Farmacoepidemiologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552218/pageid/0
3. CHAVES, L. C. Medicamentos: cálculos de dosagens e vias de administração. São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520455739. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455739/pageid/0.
4. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.
5. SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582710012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/.

DISCIPLINA: Epidemiologia

Carga Horária: 40h Aulas

EMENTA

Utilização da epidemiologia pelos serviços de saúde. Métodos e técnicas de abordagem epidemiológica e medidas de saúde coletiva. Definições, histórico, usos. População e saúde. Medidas de frequência de doenças. Indicadores de saúde. Vigilância epidemiológica e sanitária. O laboratório de saúde pública e seu papel na vigilância sanitária e epidemiológica. Investigação epidemiológica. Validação e validade de estudos epidemiológicos. Medidas de risco e causalidade. Estudos epidemiológicos experimentais e observacionais. Fármaco-epidemiologia. Estudos sobre a utilização de medicamentos: conceito, métodos e aplicações. Farmacovigilância: conceito, métodos e aplicações. Farmacovigilância no Brasil e no mundo. Epidemiologia e preservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. GALLEGUILLOS, T. G. B. Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/cfi/0!/4/2@100:0.00.
3. YANG, Y.; WEST-STRUM, D. Compreendendo a Farmacoepidemiologia (Lange): Lange. AMGH Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552218/cfi/0!/4/2@100:0.00

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. CADERNO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE AMBIENTAL/ Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Vigilância Epidemiológica

"Prof. Alexandre Vranjac" – Divisão de Doenças Ocasionadas pelo Meio Ambiente. São Paulo, 2013. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/publicacoes/doma13_caderno_ambiental.pdf

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7.ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf
3. FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (Org.). Fundamentos de Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520444610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444610 .
4. ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. Epidemiologia Moderna. 3.ed. Artmed Editora, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/cfi/0!/4/2@100:0.00
5. PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. E-book. p.i. ISBN 9788527736077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736077/.

DISCIPLINA: Atividade Extensionista VI
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.

2. NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/.
3. MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. Comunicação e Educação em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/.
2. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.
3. DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio,. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/.
4. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. Educação e Promoção da Saúde-Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/.
5. JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/.

Disciplina: Estágio Supervisionado em Manipulação

Carga Horária: 100h Aulas: 100h (100%) Prática

EMENTA

Proporcionar a aprendizagem em âmbito social, profissional e cultural, em situação real, em áreas específicas da atuação farmacêutica, ou seja, proporcionar ao acadêmico o exercício teórico prático das disciplinas do ciclo profissionalizante, interrelacionando-as, através de situações que fazem parte do cotidiano do horto medicinal, da farmácia de dispensação, manipulação, possibilitando-lhe apropriar-se de noções de gerenciamento, administração de empresas e política nacional de medicamentos, além de conhecimentos necessários ao desempenho da atenção farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica . 4.ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. pág.193. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/.
2. BERMAR, Kelly Cristina de O. Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520902. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/.
3. THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Artmed Editora, 2016. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180/cfi/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. Farmácia Hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. Barueri: Manole, 2002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443354/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. OLIVEIRA, Leticia Freire de. Farmacognosia pura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027527. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027527/cfi/0!/4/2@100:0.0

0

3. LANG, Keline. Fundamentos de farmacotécnica. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/pageid/0
4. SIMÕES, C. M. O. et al. Farmacognosia da planta ao medicamento. 4. ed. Porto Alegre: UFSC/UFRGS, 2001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/cfi/6/2!/4/2/4@0:0
5. RODRIGUES, Andrea Bezerra. Oncologia multiprofissional: bases para assistência. São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520447086. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447086/pageid/0

SÉTIMO SEMESTRE

Disciplina: Toxicologia Geral
Carga Horária: 40h

EMENTA

Conceito de Toxicologia, agente tóxico, toxicidade. Vias de penetração, biotransformação de tóxicos, distribuição e vias de eliminação. Tipos de intoxicações. Ação dos tóxicos sobre o sistema biológico, sintonias terapêuticas. Método de análise (pesquisa e doseamento de material biológico). Venenos gasosos. Venenos metálicos. Micotoxinas em alimentos. Inseticidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DAMIANI, Roberto M.; RUARO, Thaís C.; TONIAZZO, Ana P.; et al. Toxicologia. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901954/.
2. MOREAU, Regina Lúcia de M. Ciências Farmacêuticas - Toxicologia Analítica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2860-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/.
3. SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F J.; et al. Fundamentos de química analítica. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555584387. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584387/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.
2. KLAASSEN, Curtis D.; III., John B W. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange). Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580551327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551327/.
3. HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580555066. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555066/.
4. FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/.
5. OLSON, Kent R. Manual de toxicologia clínica. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788580552669. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552669/.

DISCIPLINA: Empreendedorismo Farmacêutico

Carga Horária: 40h

EMENTA

Principais características e perfil do empreendedor: Habilidades, Competências, Criatividade e Visão de negócio. Atitudes empreendedoras. Análise de mercado: Concorrência, ameaças e oportunidades. Registro de uma empresa. Definição, características e aspectos de um Plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary J.; GREMLER, Dwayne D. Marketing de

serviços. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553628/.

2. MASIERO, Gilmar. ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502177543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502177543/.
3. PADOVEZE, Clóvis L. Administração financeira: uma abordagem global. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. p.277. ISBN 978-85-472-0497-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0497-6/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AZEVEDO, Maria de F. GPS - Guia Prático de Saúde - Medicamentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731577. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731577/.
2. CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. Empreendedorismo Consciente. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786555201550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201550/.
3. MEZZOMO, Lisiane C.; MONTEIRO, Danieli U. Deontologia e legislação. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027947. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027947/.
4. LANGRAFE, Taiguara. Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Manole, 2018. ISBN: 9788566103-120. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788566103120/pageid/0
5. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788597027525. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027525/.

Disciplina: Cuidados Farmacêuticos

Carga Horária: 40h

EMENTA

Cuidados farmacêuticos nos serviços de atenção primária em saúde. Processo de cuidado

farmacêutico aplicado às doenças crônicas não transmissíveis. Comunicação profissional / paciente: formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARINI, Danyelle C.; BISSON, Marcelo P. Semiologia e propedêutica farmacêutica. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/.
2. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.
3. ALMEIDA, Eros Antonio de; WANDERLEY, Jamiro da S. Semiologia Médica e as Síndromes Clínicas. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555722079. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722079/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PEREIRA, Josimara P. Aspectos Legais da Comercialização de Produtos em Farmácia . Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536520797. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520797/.
2. FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladmir Mendes B. Farmácia Clínica. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520439869. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/.
3. LANA, Letice D.; SILVA, Fernanda G.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. Semiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028470/.
4. BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/.
5. SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN

9788582710012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/.

Disciplina: FARMÁCIA HOSPITALAR

Carga Horária: 60h

EMENTA

Organização, classificação e funções dos hospitais e das farmácias hospitalares. Responsabilidades do farmacêutico, seleção, logística, armazenamento e sistemas de distribuição de medicamentos. Farmacotécnica hospitalar, controle de infecções, farmacovigilância, farmácia clínica e segurança do paciente. Fundamentos de farmácia em oncologia e de terapia nutricional enteral e parenteral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, S. M. K. Fundamentos de administração hospitalar e saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028630/pageid/0
2. NUNES, Michelle S. Guia de boas práticas em farmácia hospitalar 2a ed.. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555763010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/.
3. JULIANI, Roberta Guimarães M. Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CAVALLINI, Míriam E.; BISSON, Marcelo P. Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443354. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443354/.
2. BARROS, Elvino. Medicamentos de A a Z. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788582713143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713143/.
3. SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na

prática da farmácia clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. ISBN 9788582710012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/.

4. JULIANI, Cecília Schimming R. Medicamentos - Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521107/.
5. JÚNIOR,BRUM, Lucimar F S.; COLOMBO, Mariana. Farmacologia aplicada à farmácia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Capa. ISBN 9788595027107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027107/. Ac

Disciplina: Semiologia Farmacêutica

Carga Horária: 40h

EMENTA

Aspectos éticos e humanitários da relação profissional de saúde/paciente. Os direitos dos pacientes. Interação e comunicação com pacientes. Uso da propedêutica: abordagem clínica, avaliação e aspectos do tratamento de condições nosológicas por órgãos e sistemas. Abordagem teórico-prática de anatomia, história clínica, anamnese farmacológica, exame físico geral; descrição das condições nosológicas de relevância epidemiológica, patologia, fisiopatologia, diagnóstico diferencial, investigação laboratorial. Administração de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARINI, Danyelle C.; BISSON, Marcelo P. Semiologia e propedêutica farmacêutica. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/.
2. ALMEIDA, Eros Antonio de; WANDERLEY, Jamiro da S. Semiologia Médica e as Síndromes Clínicas. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555722079. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722079/.
3. LANA, Letice D.; SILVA, Fernanda G.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. Semiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028470/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladmir Mendes B. Farmácia Clínica. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520439869. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/.
2. COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. Segurança do paciente. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574/.
3. FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536521220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220/.
4. FRANÇA, Fernanda S.; LEITE, Samantha B. Micologia e virologia . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. pág.11. ISBN 9788595026827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026827
5. MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane Valle. Semiologia do adulto. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830253.

Disciplina: Tecnologia dos Alimentos e Bromatologia

Carga Horária: 40h

EMENTA

Conceito de Bromatologia; análise de alimento; caracterização e tecnologia dos alimentos de origem animal, vegetal e mineral; Processamento dos alimentos; Embalagem para alimentos; Tecnologia e Processamento de carne; Tecnologias e processamentos de leite e derivados; Tecnologia e processamento de frutas e hortaliças. Controle físico-químico e microbiológico nos alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520448458. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448458/.

2. MCWILLIAMS, Margaret. Alimentos: Um Guia Completo para Profissionais. 10. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520451649. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451649/.
3. KOBLITZ, Maria Gabriela B. Bioquímica dos Alimentos - Teoria e Aplicações Práticas, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735261. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735261/

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FIAMONCINI, Jarlei; DEMARQUE, Daniel P.; CRNKOVIC, Camila M. Fitoquímicos em alimentos, fármacos e medicamentos. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768688. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768688/.
2. FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582715260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/.
3. CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. Tecnologia dos Alimentos - Principais Etapas da Cadeia Produtiva. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536521466. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521466/.
4. MOREAU, Regina Lúcia de M. Ciências Farmacêuticas - Toxicologia Analítica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.40. ISBN 978-85-277-2860-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/.
5. FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536327068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/.

DISCIPLINA: Atividade Extensionista VII

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf
3. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.2. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/.
2. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/.
3. SOUZA, Márcio V.; KAMIL, Giglio,. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/.

4. JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/.
5. FRANCO, Milene da S.; FERREIRA, Renatha El R.; SAFFI, Fabiana; et al. Promoção da saúde e estilo de vida. (Série Psicologia e neurociências). Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458280. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458280/.

Disciplina: Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar I (ALMOXARIFADO)
Carga Horária: 70h

EMENTA

Estágio supervisionado em almoxarifado e logística da farmácia hospitalar. Seleção, recebimento, armazenamento, controle de estoques, dispensação interna e distribuição de medicamentos e produtos para saúde. Rastreabilidade, cadeia de conservação, documentação, indicadores e prevenção de perdas, com segurança e integração à equipe hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, S. M. K. Fundamentos de administração hospitalar e saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028630/pageid/0
2. NUNES, Michelle S. Guia de boas práticas em farmácia hospitalar 2a ed.. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555763010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/.
3. JULIANI, Roberta Guimarães M. Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. NUCCI, Gilberto de. Tratado de Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527737364. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737364/

2. BARROS, Elvino. Medicamentos de A a Z. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788582713143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713143/.
3. SANTOS, L. ; TORRIANI, M. S. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/pageid/0
4. JULIANI, C. S. R. Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107/cfi/0!/4/2@100:0.00
5. BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/.

OITAVO SEMESTRE

Disciplina: Microbiologia Clínica

Carga Horária: 40h

EMENTA

Processamento de amostras biológicas em microbiologia: coleta, transporte e conservação. Técnicas microscópicas aplicadas à microbiologia. Bacteriologia clínica: infecções pulmonares, orofaringe, trato gastrointestinal, urogenital, pele e anexos, sangue.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. Microbiologia . 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/.
2. BLACK, Jacqueline G. Microbiologia: fundamentos e perspectivas. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2021. ISBN 978-85-277-3731-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/epubcfi/6/2[%

3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1]!/4/2

3. TAVARES, José C. Microbiologia e Farmacologia Simplificada. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650674. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650674/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GOERING, Richard V. Mims Microbiologia Médica e Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.I. ISBN 9788595157057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/.
2. MURRAY, Patrick R. Microbiologia Médica Básica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.I. ISBN 9788595151758. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151758/.
3. RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. Imunologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500716. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500716/.
4. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558040170. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/.
5. VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/.

Disciplina: IMUNOLOGIA CLÍNICA

Carga Horária: 40h

EMENTA

Introdução a Imunologia Clínica. Resposta Imune Humoral e Celular.Antígeno-Anticorpo.Doenças imunológicas. Métodos para detecção de antígenos e anticorpos. Provas imunológicas para o diagnóstico das infecções causadas por microrganismos. Métodos para detecção de alterações do sistema imune. Controle de qualidade de reagentes e provas imunológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. Imunologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500716. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/97885335
2. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110204. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110204/.
3. FREITAS, Elisângela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne Oliveira de F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia . Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536521046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. Imunologia básica: guia ilustrado de Conceitos fundamentais. 9. ed. Barueri: Manole,2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/cfi/0!/4/2@100:0.00
2. LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/.
3. DELVES, P. J. et al. ROITT- fundamentos de imunologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/cfi/6/2!/4/2/2@0:2.78
4. MURRAY, Patrick R. Microbiologia Médica Básica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.I. ISBN 9788595151758. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151758/.

Disciplina: Hematologia Clínica

Carga Horária: 60h

EMENTA

Fisiologia e fisiopatologia do sangue e da hematopoiese. Hemograma e avaliação clínico-laboratorial das alterações eritrocitárias, leucocitárias e plaquetárias. Diagnóstico das anemias e de outras alterações hematológicas. Fundamentos de imuno-hematologia, hemoterapia e reações transfusionais, com interface com a hemovigilância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FREITAS, Elisângela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne Oliveira de F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia . Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536521046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/.
2. HENDLER, Ketlyn G.; RODRIGUES, Geanderson dos S.; CAVALCANTE, Dalita G.S.M.; e outros. Exames complementares . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. pág.9. ISBN 9786581492304. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492304/.
3. SANTOS, Paulo Caleb Júnior de L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. Rio de Janeiro: Roca, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0144-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0144-5/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LORENZI T. F. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2006. ISBN 85-277-1237-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/pageid/0
2. RODGERS, Griffin P.; YOUNG, Neal S. Manual Bethesda de Hematologia Clinica. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650476/.
3. ANTUNES, Symara R.; AYRES, Laura S.; SILVA, Suelen S.; et al. Hematologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/.

4. BORELLI, Primavera. Fundamentos de hematologia. São Paulo: Editora Blucher, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555065442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065442/.
5. SANDES, Alex F. Diagnósticos em hematologia 2a ed.. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555760019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760019/.

DISCIPLINA: Controle de Qualidade de Medicamentos

Carga Horária: 60h

EMENTA

Fundamentos de controle e garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos e correlatos. Amostragem, padrões de referência e ensaios físico-químicos em formas farmacêuticas líquidas e sólidas. Titulometria e métodos cromatográficos e espectrométricos. Introdução à validação analítica e ao controle de qualidade da água, saneantes, domissanitários e produtos biológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. LANG, Keline; TABOSA, Maria A M.; MASSOCATTO, Cristina L.; et al. Controle de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902357/.
2. SANTOS, Aguinaldo Ferreira dos; LOZADA, Gisele; JORDAO, Emmanuela de A.; et al. Planejamento e Controle de Produção. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900735/.
3. BERMAR, Kelly Cristina de O. Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520902. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. PINTO, T. J.A.; KANEKO, T. M.; PINTO, A. F. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 4. ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450062/cfi/0!/4/2@100:0.00

2. SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710012/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
3. VIEIRA, F. P.; REDIGUIERI, C. F.; REDIGUIERI, C. F. A regulação de medicamentos no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852685/cfi/0!/4/2@100:0.00
4. BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711187/cfi/0!/4/2@100:0.00
5. JULIANI,C. S. R. Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107/cfi/0!/4/2@100:0.00

DISCIPLINA: Optativa

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Componente de flexibilização curricular destinado ao aprofundamento ou à ampliação de conhecimentos, habilidades e competências relevantes à formação farmacêutica. Conteúdos, metodologias e avaliação definidos na ementa específica da disciplina optativa ofertada, em coerência com o perfil do egresso e os eixos de formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia será definida de acordo com a disciplina proposta para o período letivo. (recurso online)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia será definida de acordo com a disciplina proposta para o período letivo. (recurso online)

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária: 40h

EMENTA

Construção do conhecimento. Métodos e técnicas de leitura, análise e interpretação de textos científicos. Procedimentos oficiais na elaboração de trabalhos acadêmicos. Produção de textos científicos. Importância e formas de apresentação dos produtos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/.
2. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/.
3. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016. ISBN 978-85-97-00120-4 Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597001532/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[dbc0ec50-19f1-4335-95ac-33553f52ca5b]%4050:0
2. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/.

3. SILVA, Douglas Fernandes. O manual prático para a preparação de trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Bluscher, 2020. ISBN 9788553619467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500028/.
4. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786581334192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/.
5. CASTRO, Silvia Pereira de. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788571440708. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/pageid/0

DISCIPLINA: Atividades Extensionistas VIII
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; e outros. Educação em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf
3. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: https://repositorio.funasa.gov.br/bitstream/handle/123456789/515/Educa%c3%a7ao%20%20em%20Saude%20-%20Diretrizes.pdf?sequence=1&isAllowed=y.
2. PENTEADO, J. R. W. A técnica da comunicação humana. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59.2
3. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf
4. NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/.
5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49.8

Disciplina: Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar II

Carga Horária: 95h

EMENTA

Estágio supervisionado em farmácia hospitalar com ênfase no cuidado ao paciente. Análise de prescrições, dispensação clínica, conciliação e acompanhamento farmacoterapêutico. Gestão de riscos, farmacovigilância, segurança do paciente e atuação interprofissional. Vivência de processos de cuidado em oncologia e terapia nutricional quando disponíveis no campo de prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, S. M. K. Fundamentos de administração hospitalar e saúde. Porto Alegre:

Grupo A, 2018. ISBN 9788595028630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028630/pageid/0

2. FOSTER, C. et al. The Washington Manual®: manual de terapêutica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0694
3. JULIANI, R. G. M. Organização e funcionamento de farmácia hospitalar. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521176/cfi/0!/4/2@100:0.00

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. NUCCI, Gilberto de. Tratado de Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527737364. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737364/.
2. BARROS, Elvino. Medicamentos de A a Z. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788582713143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713143/.
3. SANTOS, L. ; TORRIANI, M. S. Medicamentos na prática da farmácia clínica . Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. pág.1. ISBN 9788582710012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/.
4. JULIANI, C. S. R. Medicamentos - Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521107/.
5. BISSON, Marcelo P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/

NONO SEMESTRE

Disciplina: Toxicologia clinica

Carga Horária: 40h

EMENTA

Introdução à toxicologia clínica. Fases da intoxicação. Principais técnicas utilizadas nas análises toxicológicas. Identificação de drogas em amostras biológicas (álcool, cocaína, anfetaminas, inalantes, benzodiazepínicos e etc.). Aspectos forenses de toxicologia clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. OLSON, Kent R. Manual de toxicologia clínica. 6. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013. ISBN 9788580552669. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552669/pageid/0
2. LARINI, Lourival. Toxicologia dos praguicidas. São Paulo: Manole, 1999. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448335/cfi/0!/4/4@0.00:52.1
3. GOMEZ, Rosane. Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595151826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151826/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.
2. DORTA, D. J. et al. Toxicologia forense. Editora Blucher, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=VxygDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA21&dq=Livro+TOXICOLOGIA++pdf&ots=iAjRGMz92U&sig=RzQus0K2wRaQWlvUsPdewNDRoz4#v=onepage&q&f=false.
3. NUCCI, Gilberto de. Tratado de Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527737364. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737364/.
4. KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS III, John B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange). AMGH Editora, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551327/cfi/0!/4/2@100:0.00
5. MOREAU, Regina Lúcia de M. Ciências Farmacêuticas - Toxicologia Analítica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2860-

7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/.

Disciplina: Parasitologia Clínica

Carga Horária: 40h

EMENTA

Esta disciplina Parasitologia Clínica terá como abrangência os estudos de conceitos básicos e de suas aplicabilidades no tocante aos termos: Parasitismo. Distribuição geográfica das parasitoses do homem. Estudo da morfologia e da biologia de protozoários, helmintos e de artrópodes parasitos do homem. O que nos levará a um melhor entendimento teórico-prático sobre o estudo da patogenia desses parasitas e de seus métodos de diagnóstico laboratorial, da epidemiologia e da profilaxia das parasitoses humanas, com especial destaque as que ocorrem no Brasil. Ressaltando assim os mecanismos de escape do parasita e sempre associado aos métodos de diagnóstico clínico-laboratoriais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/.
2. FREITAS, Elisângela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne Oliveira de F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia . Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536521046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/.
3. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. Microbiologia. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. REY, Luís. Parasitologia, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/.

2. VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/.
3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia Médica . 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/. 0
4. TAVARES, José C. Microbiologia e Farmacologia Simplificada. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650674/.
5. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. Robbins & Kumar Patologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/.

Disciplina: Bioquímica clínica

Carga Horária: 80h

EMENTA

Avaliação laboratorial das funções renal, hepática e endócrina, da enzimologia clínica, dos distúrbios do metabolismo dos carboidratos e das dislipidemias e os principais métodos bioquímicos utilizados no laboratório de análises clínicas, com vistas ao diagnóstico das diversas patologias humanas correlacionadas com alterações dessas funções, bem como a organização e padronização em Bioquímica Clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. PINTO, Wagner de J. Bioquímica Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/.
2. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à química geral, orgânica e bioquímica - Combo:

Tradução da 9ª edição norte-americana. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522126361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126361/.

3. MICHELACCI, Yara M.; OLIVA, Maria Luiza V. Manual de práticas e estudos dirigidos: Química, Bioquímica e Biologia Molecular. São Paulo: Editora Blucher, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788521207856. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207856/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. EUGENE, C. T. et al. Casos clínicos em bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555752/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0714
2. MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações . 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. E-book. pág.162. ISBN 9786557830260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/.
3. HENDLER, Ketlyn G.; RODRIGUES, Geanderson dos S.; CAVALCANTE, Dalita G.S.M.; e outros. Exames complementares . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. pág.9. ISBN 9786581492304. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492304/.
4. BARSANO, P. R. et al. Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
5. MARSHALL, undefined William J. Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151918. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918/.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: 40h

EMENTA

Estruturação e desenvolvimento de projetos de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso. Delimitação do tema, pergunta de pesquisa, objeto, objetivos, justificativa e contextualização. Revisão narrativa ou sistemática da literatura, procedimentos metodológicos e escrita científica. Análise crítica de evidências, integridade acadêmica e comunicação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/.
2. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/.
3. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/. Acesso em: 15 out. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016. ISBN 978-85-97-00120-4 Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597001532/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[dbc0ec50-19f1-4335-95ac-33553f52ca5b]%4
2. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/. Acesso em: 15 out. 2026.
3. SILVA, Douglas Fernandes da. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786555500028. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500028/.
4. HÜBNER, Maria M. Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de

mestrado e doutorado . 5. ed. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555581980. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555581980/.

5. CASTRO, Silvia Pereira de. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788571440708. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/pageid/0

DISCIPLINA: Atividades Extensionistas IX
CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; e outros. Educação em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf
3. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: https://repositorio.funasa.gov.br/bitstream/handle/123456789/515/Educa%c3%a7ao%20%20em%20Saude%20-%20Diretrizes.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

2. PENTEADO, J. R. W. A técnica da comunicação humana. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59.2
3. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf
4. NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/.
5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49.8

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Análises Clínicas I
Carga Horária: 120h

EMENTA

Esta disciplina Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I, dará como ênfase os conhecimentos específicos e direcionados para a aplicabilidade no tocante a execução das análises clínicas laboratoriais, com base no conhecimento de suas áreas afins que são: a Microbiologia Clínica, a Imunologia Clínica e a Hematologia Clínica. Complementando com os conceitos gerais e práticos sobre controle de qualidade em laboratórios: controle de qualidade interna e avaliação de qualidade, métodos para registro e emissão de resultados em laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANÇA, Fernanda S.; LEITE, Samantha B. Micologia e virologia . Porto Alegre: SAGAH, [Insira o ano de publicação]. E-book. pág.11. ISBN 9788595026827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026827
2. SANDES, Alex F. Diagnósticos em hematologia 2a ed.. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555760019. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760019/.

3. PINTO, Wagner de J. Bioquímica Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MEDRADO, Leandro. Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520834/.
2. NETO, Jacinto da Costa S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788554652548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652548/.
3. BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.i. ISBN 9788527737326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/.
4. ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/.
5. CAQUET, René. 250 Exames de Laboratório: Prescrição e Interpretação. 12. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650711/.

DÉCIMO SEMESTRE

Disciplina: Citologia Clínica

Carga Horária: 40h

EMENTA

Estudo da citologia cervico-vaginal (colpocitopatologia), oncótica, líquido seminal, citologia

do líquido cefalorraquidiano (líquor), citologia dos líquidos cavitários, sinovial e ascítico, citopatologia mamária e citologia das secreções e excreções. Relaciona-se diretamente a imunologia, fisiologia, citologia e histologia. Compreende as teorias sobre a formação dos líquidos corporais, suas funções e métodos de coleta, manipulação do material e análise do mesmo, permitindo uma visão global dos processos citológicos e suas relações com a clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. NETO, Jacinto da Costa S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788554652548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652548/.
2. KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; e outros. Citologia, histologia e genética . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. pág.7. ISBN 9788595023178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/.
3. JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CAQUET, René. 250 Exames de Laboratório: Prescrição e Interpretação. 12. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650711/.
2. VIEIRA, Ana DC; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; e outros. Bioquímica clínica: líquidos corporais . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. pág.65. ISBN 9786556901077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901077/
3. MEZZARI, Adelina; FUENTEFRIA, Alexandre M. Micologia no Laboratório Clínico . Barueri: Manole, 2012. E-book. pA ISBN 9788520451762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451762/.
4. KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia . 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158399. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/.

5. LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II

Carga Horária: 123h

EMENTA

Esta disciplina Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II, dará como ênfase os conhecimentos específicos e direcionados para a aplicabilidade no tocante a execução das análises clínicas laboratoriais, com base no conhecimento de suas áreas afins que são: Bioquímica e Urinálise; Parasitologia e Citologia. Complementando com os conceitos gerais e práticos sobre controle de qualidade em laboratórios: controle de qualidade interna e avaliação de qualidade, métodos para registro e emissão de resultados em laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/.
2. VIEIRA, Ana D C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; et al. Bioquímica clínica: líquidos corporais. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901077/.
3. MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. PINTO, Wagner de J. Bioquímica Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

E-book. p. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/.

2. NETO, Jacinto da Costa S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p. ISBN 9788554652548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652548/.
3. BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.i. ISBN 9788527737326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/.
4. HENDLER, Ketlyn G.; RODRIGUES, Geanderson dos S.; CAVALCANTE, Dalita G.S.M.; e outros. Exames complementares . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. pág.9. ISBN 9786581492304. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492304/.
5. SANTOS, Paulo Caleb Júnior de L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. Rio de Janeiro: Roca, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0144-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0144-5/.

DISCIPLINA: Atividades Extensionistas X
CARGA HORÁRIA: 20h

EMENTA

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/.
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em:

https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf

3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. Educação em
4. saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: https://repositorio.funasa.gov.br/bitstream/handle/123456789/515/Educa%c3%a7ao%20%20em%20Saude%20-%20Diretrizes.pdf?sequence=1&isAllowed=y
2. PENTEADO, J. R. W. A técnica da comunicação humana. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59.2
3. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf
4. NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/.
5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49.8

OPTATIVAS

Disciplina: Libras

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Conceitos linguísticos. Linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem

e a língua de sinais. Componentes linguísticos em Libras. Iniciação ao uso básico de Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. Comunicação e Educação em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/.
2. CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais . Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. pi ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/.
3. QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. Língua de sinais: instrumento de avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536325200. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325200.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522123544. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123544
2. CIRINO, Giovanni. A inclusão social na área educacional. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788522123698. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123698.
3. QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: ArtMed, 1997. E-book. pág.1. ISBN 9788536316581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/
4. BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão . São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/.
5. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 2001. 1 recurso online. ISBN 9788536316581. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536316581.

DISCIPLINA: Direitos Humanos em Saúde e Educação

Carga Horária Semestral: 40 horas

EMENTA

Enfatizar os direitos humanos, civis, políticos e o princípio da solidariedade. Direitos de acesso à educação e à saúde. Direitos e responsabilidades do usuário dos serviços de saúde. Direitos Humanos e o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BUCCI, Daniela; SALA, José Blanes; CAMPOS, José Ribeiro de. Direitos humanos: proteção e promoção. São Paulo: Saraiva, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788502179677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502179677
2. ARAKAKI, Fernanda F S.; VIERO, Guérula M. Direitos humanos . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025370. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025370/.
3. NOVAIS, Alinne Arquette L.; MOREIRA, Raquel V.; CABRAL, Hildeliza Lacerda Tinoco B. Direito médico e da saúde. São Paulo: Almedina, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788584936908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584936908/. Acesso em: 16 out. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CASTILHO, Ricardo dos S. Direitos Humanos - 7ª Edição 2023 . 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. pág.IV. ISBN 9786555599589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599589/.
2. DUTRA, Micaela Dominguez. Capacidade contributiva: análise dos direitos humanos e fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2010. 1 recurso online. (IDP). ISBN 9788502146648. Disponível http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502146648.
3. MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de direitos humanos. 8. ed. Rio de Janeiro: Método, 2021. 1 recurso online. ISBN 978-85-309-9330-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530975579.

4. CASTILHO, Ricardo. A liberdade como fundamento dos Direitos Humanos. São Paulo: Expressa, 2021. 1 recurso online. ISBN: 978-65-5362-307-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553623071
5. RAMOS, André de Carvalho. Curso de Direitos humanos. 7 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 1 recurso online. ISBN 978-85-536-1663-3. Disponível https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553616633

DISCIPLINA: Interpretação de exames laboratoriais
Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Interpretação clínica de exames laboratoriais na prática da saúde, correlacionando com as principais alterações hematológicas, alterações metabólicas e bioquímicas, provas da função renal e hepática, marcadores imunológicos, citologia ginecológica, coproparasitológico de fezes e marcadores laboratoriais na função endócrina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDRIGHETTI, Letícia H. Farmacologia aplicada à nutrição e interpretação de exames laboratoriais. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023338/.
2. CAQUET, René. 250 Exames de Laboratório: Prescrição e Interpretação. 12. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650711/.
3. NICOLL, Diana. Manual de exames diagnósticos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788580556261. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556261/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HENDLER, Ketlyn G.; RODRIGUES, Geanderson dos S.; CAVALCANTE, Dalita G. S M.; et al. Exames complementares. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492304. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492304/.

2. MARTINS, Maria Aparecida; VIANA, Maria Regina.et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: MedBook, 2010.1 recurso online. ISBN 978- 85-99977-48-4.Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830666/
3. SANTOS, Paulo Caleb Júnior de L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. Rio de Janeiro: Roca, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0144-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0144-5/..
4. GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. Assistência farmacêutica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/.
5. FILHO, João M. Medicina farmacêutica. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713174/.

DISCIPLINA: Introdução à Bioinformática

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Histórico, importância e aplicações da bioinformática. Conceitos, ferramentas e técnicas fundamentais da bioinformática. Introdução a bancos de dados biológicos. Análise de sequências de ácidos nucléicos e proteínas: ferramentas computacionais para a anotação e comparação de sequências. Linguagens de programação e ferramentas para visualização de dados. Utilização de técnicas de bioinformática estrutural para o estudo de proteínas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA, Fabiane de Amorim; SABATÉS, Ana Llonch (Org.). Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo: Manole, 2008. E-book. pA ISBN 9788520444405. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444405.
2. KYLE, Terri. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1

recurso online. ISBN 9788527724890. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527724890.

3. LAGO, Patricia Miranda et al. Pediatria baseada em evidências. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HOCKENBERRY, Marilyn J.; RODGERS, Cheryl C.; WILSON, David. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159648. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159648/.
2. MARTINS, Maria Aparecida; VIANA, Maria Regina.et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: MedBook, 2010.1 recurso online. ISBN 978- 85-99977-48-4.Disponível
3. em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830666/
4. ABELHA, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento . 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/.
5. SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520442456. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442456.
6. SILVA, Ana Carolina Japur de Sá Rosa e (Org.). Ginecologia da infância e adolescência. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788536327358. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327358.

DISCIPLINA: Gestão de clínicas de serviços farmacêuticos

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Gestão de serviços farmacêuticos. Empresas. Abertura de uma empresa. Marketing farmacêutico. Organização da empresa. Administração de recursos materiais. Controle financeiro. Gestão de pessoas. Ferramentas de gestão e indicadores de qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. Gestão de serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919/.
2. SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; et al. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/.
3. ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary J.; GREMLER, Dwayne D. Marketing de serviços. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553628/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RÉVILLION, Anya S P.; LESSA, Bruno de S.; NETO, Rogério G.; et al. Marketing digital. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492281/.
2. MASIERO, Gilmar. ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502177543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502177543/.
3. CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de serviços : lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522479214. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522479214/.
4. DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597013320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013320/. a.com.br/reader/books/9788522479214/.
5. ARELLANO, Eliete. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595152458. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152458/.

.

1.5.4 Planos de Disciplinas

Os planos das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL estão disponíveis em material complementar, à parte do Projeto Pedagógico do Curso.

O ementário e o conteúdo programático das unidades de estudo que integram a matriz curricular do Curso de Farmácia foram selecionados e articulados para obedecer ao escopo conceitual do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Pela análise do ementário, pode-se verificar a sua adequação ao perfil profissional desejado, aos objetivos do Curso de Farmácia, bem como a sua atualização em termos científicos, tecnológicos e didático-pedagógicos e a sintonia com as exigências do mercado de trabalho.

O plano de ensino e de aprendizagem de cada unidade de estudo é constituído de forma a contemplar o perfil do egresso e é composto por: identificação, ementa, perfil do egresso, competências, conteúdo programático, interdisciplinaridade, metodologia (incluindo leituras complementares), recursos didáticos, sistema de avaliação, bibliografia básica e complementar e aprovação no Conselho do Curso.

Os planos de ensino são elaborados e/ou revisados pelo professor que irá ministrar a disciplina com base na ementa e submetidos à apreciação do Conselho do Curso. Os planos de ensino e os conteúdos programáticos são revisados e avaliados pelo Conselho do Curso, durante o período de Planejamento Acadêmico que antecede o semestre, com a apresentação de sugestões discutidas com o docente para a viabilização de sua adequação.

É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo programático, da carga horária estabelecida na matriz curricular, obedecer à metodologia de ensino aplicada e ao processo de avaliação estabelecido pela Instituição e aplicada pelo professor no seu plano de ensino. Evidencia-se, portanto, que o conteúdo das ementas e programas das unidades de estudo do Curso de Farmácia é adequado e atualizado, atendendo ao escopo conceitual do Curso.

1.6 Metodologia

A metodologia, constante no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é

claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

A metodologia de ensino do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia privilegia os conteúdos relacionados com as áreas específicas da profissão, oferecendo sustentação à prática profissional.

No cenário educacional, impõe-se a participação dos docentes num papel mais ativo como facilitadores e orientadores da aprendizagem. Para tanto, as estratégias adotadas no Curso de Farmácia buscam:

a) Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;

b) Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;

c) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios, as atividades práticas e a participação em atividades de extensão;

d) Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual.

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL está em aderência à concepção filosófica da organização didático-pedagógica da IES e apresenta:

a) Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule, de forma indissociada, a teoria, a prática e a extensão.

b) Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares, tais como os eventos promovidos pelos cursos ofertados;

c) Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional. Ressaltam-se aqui parcerias com diversas organizações do mercado; e

d) Consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

O PPC do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL adota metodologias ativas de ensino que favorecem a aprendizagem, especialmente em atividades práticas, previstas, nas disciplinas teórico-prática e no Estágio Supervisionado do Curso, o qual inicia a partir do 3º período do curso. O projeto pedagógico do curso de Farmácia busca viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das ferramentas tecnológicas da informação.

Recursos tecnológicos contemporâneos dão apoio às metodologias de ensino, que privilegiam estudos de casos e de problemas. O trabalho em equipe e a elaboração periódica

de trabalhos acadêmicos devem retirar da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem. Seminários, estudos de casos, grupos de estudos, painéis, participação em projetos de extensão fortalecem as aulas teóricas e expositivas, sempre com apoio em recursos da tecnologia da informação.

No Curso de Farmácia, o desenvolvimento de tecnologias no processo ensino aprendizagem visa permanentemente a melhoria de qualidade na execução da prática didático-pedagógica, produção, pesquisa e extensão, para que seu papel social seja cada vez mais significativo. Assim, é relevante que no processo ensino aprendizagem, a teoria esteja aliada à prática, na perspectiva de formar futuros profissionais capacitados e habilitados em aplicar as técnicas e tecnologias, atendendo à demanda de acordo com sua especialidade no mundo do trabalho.

É dentro deste enfoque que o Curso de Farmácia desenvolve e incentiva seus discentes, docentes e técnicos a realizarem produção de cunho técnico, científico, tecnológico, cultural e social. Estas produções e ações divulgadas em diversos meios de comunicação e apresentadas em vários eventos locais, regionais e nacionais possibilitam um crescimento dos envolvidos em diversos aspectos, além de proporcionar uma visão da importância da pesquisa e sua aplicabilidade.

Como forma de divulgar esta produção são criados mecanismos que proporcionam a publicação de obras de temática científica, tecnológica ou cultural, possibilitando cooperação e interação com outras instituições de ensino, de pesquisa e culturais, através das mais diversas mídias, como a Revista Interdisciplinar Saberes em Ação – RISA da Faculdade Santa Luzia.

A incorporação de avanços tecnológicos estimula a pensar as perspectivas atuais da educação é atuar em consonância com as complexas transformações do mundo contemporâneo, onde a terceira revolução - a tecnológica
- abre possibilidades tanto para produção e disseminação do saber quanto apontam desafios frente à exclusão dos que não conseguem acompanhar as novas demandas sociais.

Assim, a Faculdade Santa Luzia - FSL tem responsabilidade frente à velocidade impressa por essas mudanças. Nesse sentido, as reflexões relacionadas ao uso da Tecnologia da Informação e Comunicação e os demais avanços tecnológicos são absorvidos no Curso de Farmácia com o intuito de contribuir para que se desfaçam alguns mitos e apontem as possibilidades para a prática docente e a formação discente.

No Curso de Farmácia, visando-se a elevação dos seus níveis de eficiência e eficácia acadêmica, incorporou avanços tecnológicos ao seu cotidiano acadêmico, investindo

na informatização das suas atividades, adequando aos avanços a sua estrutura organizacional e solidificando a integração e aprimoramento técnico-administrativo com a dimensão acadêmica da Instituição.

No curso de Farmácia têm sido feitos investimentos tanto na aquisição como na atualização de recursos tecnológicos, dentre estes destaca-se o uso de videoconferência para realização de eventos, TVs em sala de aula, equipamentos de gravação de áudio e vídeo, datashow, computadores, dentre outros recursos que oportunizam aos docentes desenvolvimento de atividades diferenciadas.

A inserção acadêmica no mundo tecnológico requer ações e metas como:

- Investir em infraestrutura para novos espaços de aprendizagem, oportunizando estudo em grupo colaborativo e desenvolvimento de metodologias interativas.
- Garantir o acesso e orientar o uso das fontes de informações a toda comunidade acadêmica;
- Atualizar permanentemente e divulgar os atos acadêmicos por meios impresso e eletrônico;
- Manutenção e atualização do repositório digital institucional destinado à organização, preservação e divulgação da produção acadêmica e científica de docentes e discentes;
- Elaboração, atualização e disponibilização semestral de um banco de dados, visando a unificar as informações relativas às produções científica (ações de pesquisa e de integração), artística, cultural e tecnológica; e
- Incentivar a participação dos discentes na Revista Interdisciplinar Saberes em Ação - RISA, mediante a produção e divulgação de trabalhos acadêmicos, pesquisas, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), relatos de experiências, materiais didáticos e outras produções científicas, contribuindo para o desenvolvimento da iniciação científica, da comunicação acadêmica e da disseminação do conhecimento na área farmacêutica.

Os Princípios Pedagógicos Integralizadores são compreendidos a partir do entendimento do currículo como um conjunto de experiências de vida. No Curso de Farmácia a matriz curricular é periodicamente avaliada, composta por módulos sequenciais e integrados de conhecimentos, visando o tratamento interdisciplinar dos conteúdos acadêmicos, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades e perfil do egresso estabelecido no projeto do curso.

A organização curricular é desenvolvida segundo os seguintes princípios:

a) ética como tema transversal principal: considerar como eixo temático e norteador dos currículos dos cursos, estimulando o pensar, o refletir e o construir;

b) flexibilidade curricular: ter a concepção de currículo vivo, construído de forma

coletiva e participativa, considerando os saberes, conteúdos e experiências dos sujeitos, no seu contexto de vida;

c) interdisciplinaridade como princípio didático: buscar sempre a integração das áreas e disciplinas, articulando os saberes, contribuindo para a formação do perfil do egresso que se quer formar;

d) respeito à pluralidade cultural: respeitar e compreender a diversidade cultural do homem, tendo como ponto de partida de aprendizagem, a sua multidimensionalidade humana; e

e) compreender a graduação como primeira etapa do processo de formação continuada: empreender ações direcionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, de tal forma que preparem o educando ao desenvolvimento da habilidade em administrar a sua própria formação continuada.

As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. Ao perceber que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos, esse poderá exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões.

Vale destacar que no Curso de Farmácia investe-se em tecnologias voltadas para a acessibilidade pedagógica digital em atendimento aos discentes com deficiência, como forma de inclusão ao processo de aprendizagem, com instalação de softwares adaptativos como sistema DOSVOX, computador com teclado especial, microfone e gravador, tradução do site por meio do VLIBRAS, traduzindo para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), assim como a disponibilização dos serviços de tradutor e intérprete nas salas de aula onde tenha alunos com essa necessidade e nos eventos em geral.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) realiza adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas, garantindo equidade no processo formativo do curso de Farmácia. As adequações podem ser:

- De acesso: por meio da oferta de recursos de acessibilidade física, comunicacional e tecnológica (como materiais em formatos acessíveis, uso de softwares assistivos, entre outros);
- Pedagógicas: mediante flexibilização de metodologias, estratégias didáticas e formas

de avaliação, sem comprometer os objetivos formativos essenciais da formação farmacêutica;

- Curriculares: com adaptações de acordo com as necessidades do estudante e mediante análise da coordenação de curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD).

As adequações são registradas em um Plano Educacional Individualizado (PEI), elaborado em conjunto com o estudante, os docentes envolvidos, a coordenação do curso e o NADD. Esse plano orienta o acompanhamento contínuo do estudante e é revisto periodicamente, garantindo que as intervenções estejam sempre alinhadas com a evolução acadêmica e pessoal do discente.

O uso de metodologias ativas favorece a construção do conhecimento científico de forma crítica, reflexiva e autônoma pelo discente. As linhas de trabalho estão centradas na valorização do processo ensino/aprendizagem que provoque uma postura dinâmica e crítica do estudante, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuam para a implementação de um processo de aprendizagem emancipatória, que permita a abertura de espaços para a reflexão e a construção do conhecimento.

Destaca-se, ainda, que as metodologias ativas também fazem parte do dia a dia em sala de aula, o que oportuniza ao aluno a manutenção e continuidade no papel de protagonista em seu processo de aprendizagem, permitindo sua interação com colegas de sala e seus docentes, bem como a construção de um ambiente propício para o crescimento intelectual e humanístico.

No Curso de Farmácia as disciplinas extensionistas curricularizadas inserem os discentes no centro no processo de aprendizagem, demandando que eles façam intervenções no contexto em que estão inseridos, levando-os a assumir postura ativa no processo de aprendizagem; a exercer sua autonomia no processo de aprendizagem, percebendo o propósito do que está aprendendo.

Nessa perspectiva metodológica considera-se que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de forma a concretizar a formação do perfil profissional desenhado no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia alinhado com a construção de uma sociedade ética e solidária.

As metodologias ativas e os recursos/processos inovadores aplicados ao curso de Farmácia têm como objetivo central tornar o aluno protagonista do seu aprendizado, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanas alinhadas às exigências contemporâneas da área da saúde.

A seguir, as principais metodologias, recursos e os aprendizados diferenciados que elas proporcionam e que estão inseridas no processo ensino-aprendizados do curso de Farmácia da FSL:

a) Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL – Problem Based Learning)
   - Como funciona: Estudantes são apresentados a problemas reais ou simulados e precisam investigá-los, buscando soluções de forma autônoma e em grupo.
   - Aplicação na Farmácia: Resolução de casos clínicos, interações medicamentosas, erros de prescrição, entre outros.
   - Aprendizado: Raciocínio clínico, tomada de decisão, trabalho em equipe.

b) Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning)
   - Como funciona: Os alunos desenvolvem projetos de médio ou longo prazo para resolver uma questão prática ou científica.
   - Aplicação na Farmácia: Desenvolvimento de campanhas de conscientização sobre uso racional de medicamentos, produção de cosméticos naturais, ou criação de fitoterápicos.
   - Aprendizado: Inovação, empreendedorismo, comunicação científica.

c) Team-Based Learning (TBL)
   - Como funciona: Estudantes trabalham em equipes permanentes, resolvendo tarefas estruturadas com base em leituras prévias e testes individuais/coletivos.
   - Aplicação na Farmácia: Avaliação de prescrições, análise de protocolos farmacêuticos.
   - Aprendizado: Cooperação, gestão de conflitos, responsabilidade compartilhada.

d) Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)
   - Como funciona: O conteúdo é estudado fora da sala (vídeos, textos), e o tempo de aula é usado para discussões, simulações e resolução de problemas.
   - Aplicação na Farmácia: Disciplinas como farmacologia, bioquímica e legislação farmacêutica.
   - Aprendizado: Autonomia, compreensão aprofundada dos conteúdos.

e) Gamificação e Simulações
   - Como funciona: Uso de jogos e simulações para reforçar conceitos e práticas

profissionais.

- Aplicação na Farmácia: Simulação de atendimento farmacêutico, administração de medicamentos, ou funcionamento de uma farmácia-escola.
- Aprendizado: Tomada de decisão rápida, empatia, ética profissional.

Ainda destacamos os Recursos e Processos Inovadores utilizados no processo formativo do Curso de Farmácia:

f) Hortas medicinais comunitárias

- Espaços cultivados pela própria instituição, onde são plantadas espécies medicinais nativas e exóticas. Os estudantes participam ativamente do cultivo, colheita, identificação botânica, processamento e preparação de fitoterápicos simples.
- Benefício: Promove o aprendizado prático, interdisciplinar e sustentável, fortalece a conexão com a comunidade, estimula a consciência ambiental e desenvolve competências relacionadas ao uso racional de plantas medicinais e à produção de fitoterápicos.

1.7 Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelo professor/orientador e pelo profissional do campo, através da reflexão, acompanhamento e sistematização, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pela IES e organizações que oferecem estágio.

O estágio curricular supervisionado do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL está devidamente institucionalizado e regulamentado, contemplando sua carga horária, convênios, as formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.

O estágio curricular supervisionado do Curso de Farmácia proporciona ao aluno condições para o desenvolvimento de competências e habilidades previstas no perfil do egresso. Além disso, possui interlocução institucionalizada da FSL com os ambientes de estágio, gerando insumos para a atualização das práticas de estágio.

A Faculdade Santa Luzia - FSL mantém uma estrutura que tem por objetivo organizar, acompanhar, supervisionar e orientar o estágio curricular supervisionado do Curso de

Farmácia em campo de atuação profissional da área farmacêutica, pertencente à Instituição de Educação Superior (IES) ou fora dela, mediante convênios, parcerias ou acordos.

O Estágio obrigatório do Curso de Farmácia ampara-se nos preceitos legais:

- Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008 – Lei Federal de Estágio;
- Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017.

O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória do curso de Farmácia, conforme estabelece a legislação através do Art.8º da Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017. O Estágio Supervisionado possui 808 horas, representando 20% da carga horária total do curso e são realizados a partir do 3º período do curso e desenvolvidos de forma articulada, em complexidade crescente, distribuídos ao longo do curso, conforme os percentuais estabelecidos abaixo, em cenários de prática relacionados a:

I - fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica: 60% (sessenta por cento);

II - análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento: 30% (trinta por cento);

III - especificidades institucionais e regionais: 10% (dez por cento).

Quadro 13 - Distribuição da carga horária das disciplinas de Estágios em cenários de prática relacionados a fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica (60%)

Fármacos, Cosméticos, Medicamentos e Assistência Farmacêutica 60%	
DISCIPLINAS	**Carga Horária (h)**
Estágio Supervisionado em Farmácia Básica	100
Estágio Supervisionado em Drogaria	120
Estágio Supervisionado em Manipulação	100
Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar I (Almoxarifado)	70
Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar II	95
TOTAL	**485**

Quadro 14 - Distribuição da carga horária das disciplinas de Estágios em cenários de prática relacionados a análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento (30%)

Análises clínicas, Genéticas e Toxicológicas e Alimento 30%	
DISCIPLINAS	**Carga Horária (h)**
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I	120
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II	123
TOTAL	**243**

Quadro 15 - Distribuição da carga horária das disciplinas de Estágios em cenários de prática relacionados a especificidades institucionais e regionais (10%)

Especificidades Institucionais e Regionais 10%	
DISCIPLINAS	**Carga Horária (h)**
Estágio Supervisionado em Administração de Medicamentos e Injetáveis	80
TOTAL	**80**

Academicamente, as disciplinas de Estágio Supervisionado têm o mesmo tratamento operacional das demais disciplinas curriculares. Os estágios obrigatórios contemplam, ainda, cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS) nos diversos níveis de complexidade.

A Farmácia Universitária é cenário obrigatório de prática, relacionado à assistência farmacêutica, sendo realizado por meio de convênio, visando à execução de atividades de estágio obrigatório, para todos os estudantes do curso.

Estágio é uma atividade acadêmica curricular integrante deste projeto e constitui um eixo articulador entre teoria e prática que possibilita ao estudante a interação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho. O Estágio Supervisionado é uma atividade básica do processo de aprendizagem, integrante da formação profissional do estudante, tendo por objetivos:

1. Possibilitar ao acadêmico a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos em situações reais de trabalho;
2. Proporcionar ao acadêmico o desenvolvimento de competências e habilidades práticas e os aperfeiçoamentos técnicos, científicos e culturais, por meio da contextualização dos conteúdos curriculares e do desenvolvimento de atividades relacionadas, de modo específico ou conexo, com sua área de formação;
3. Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional;
4. Aprofundar os conhecimentos já adquiridos pelo estudante, à luz de experiências concretas de trabalho, propiciando uma oportunidade de articulação entre os conceitos e técnicas apreendidos durante o curso, com a prática desenvolvida nas atividades do estágio.
5. Propiciar ao estudante uma visão global da entidade concedente como empresa enfatizando as suas finalidades e valores e complementando a sua formação nos campos social, cultural e da saúde.
6. Desenvolver análises comparativas, encaminhar sugestões para melhorias dos

procedimentos operacionais utilizados nas atividades de estágio, acompanhar projetos e programas de desenvolvimento em saúde.

7. Propiciar o desenvolvimento e a adaptação psicossocial do estudante ao ambiente e às condições de trabalho que encontrará no futuro como profissional.

Para serem efetivas e regulares, as atividades de estágio são orientadas, acompanhadas e avaliadas pelos profissionais, segundo sua natureza:

I. Coordenador de Estágio;

II. Supervisor Docente;

III. Supervisor Técnico.

A realização do estágio será feita mediante pré-matrícula do aluno na disciplina de estágio curricular obrigatório, em período determinado pela coordenadoria de estágio do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL. O estagiário deverá apresentar na empresa ou entidade:

I. carta designando-o para estagiar na empresa em questão;

II. formulários (termo de compromisso em 3 vias, fichas de avaliação da Faculdade Santa Luzia – FSL, ficha de avaliação da empresa, plano de atividades em 3 vias).

O relatório de estágio deverá ser elaborado de acordo com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Deverão constar do relatório as fichas de avaliação da empresa e da Faculdade Santa Luzia - FSL, bem como o diário de atividades de estágio.

O Relatório do Estágio Supervisionado é constituído de:

- Relato completo das atividades de estágio, experiências vivificadas e observações técnicas;
- Apresentação, contexto empresarial, histórico da empresa, metodologia, considerações e ou recomendações. O trabalho não poderá constituir-se simplesmente de uma revisão de literatura especializada, relato ou dissertação sobre situações ou acontecimentos.

O estágio curricular obrigatório tem verificação do rendimento fundamentada na avaliação do Supervisor Docente (Docente Farmacêutico do Curso da FSL) e na avaliação do Supervisor Técnico (indicado pela concedente ou pela FSL). Cada um deverá emitir um Parecer Avaliativo, devendo o Supervisor Docente e Técnico utilizar o modelo fornecido pela Faculdade.

A avaliação do Supervisor Docente (Docente Farmacêutico do Curso da FSL) será

realizada através de observações efetuadas nas visitas ao local do estágio, entrevistas periódicas, rotinas de acompanhamento, e na qualidade técnico-científica do relatório.

A avaliação efetuada pelo Supervisor Técnico (indicado pela concedente ou pela FSL) será realizada por meio de instrumento de acompanhamento, seminários e critério de avaliação periódica do estagiário, previamente disponibilizada pela FSL, na qual constam os itens a serem observados, além das informações do discente em estágio.

A nota do estágio será obtida pela média aritmética entre a nota do Supervisor Docente e a nota do Supervisor Técnico.

A nota do Estágio Supervisionado é lançada no diário de classe pelo Supervisor Docente, sendo que a aprovação está condicionada à nota e frequência mínima de acordo com o estabelecido no Regimento da FSL e a apresentação de documentos estabelecidos no Regulamento de Estágio Curricular.

O parecer final sobre o estágio levará em conta a média aritmética obtida através da soma das notas atribuídas pelos avaliadores (Supervisor Docente e Supervisor Técnico): Sendo a Nota Final (NF) igual à soma da Nota do Supervisor Técnico (N1) com Supervisor Docente (N2) dividida por dois (2).

$$NF = \frac{N1 + N2}{2}$$

O aluno deverá obter, no mínimo, nota sete em cada instrumento de avaliação. Cada instrumento de avaliação terá valores de zero a dez.

Os critérios a serem observados na avaliação do relatório de estágio pelo Supervisor Técnico serão:

I. Conteúdo e profundidade da abordagem;
II. Coesão e coerência;
III. O desenvolvimento do estágio, elencando os conhecimentos teóricos adquiridos, em sala de aula, com as experiências práticas vividas na empresa, na abordagem e análise no relatório final de cada etapa;
IV. Cumprimento dos prazos de realização e entrega do relatório do estágio; e
V. Evolução do graduando.

O aluno poderá estagiar em uma ou mais organizações desde que cumpra as

atividades previstas no programa de estágio. Caso o município não disponha de campos de estágios que contemplem o grau de complexidade exigido no presente plano, o mesmo será realizado em outros municípios da região ou capital do Estado. Em havendo alterações, o aluno deverá informar à Faculdade Santa Luzia - FSL através de documento próprio, e realização de aditamento ou novo convênio de estágio, ressaltando o processo de documentação e legalização do mesmo.

O estágio supervisionado é uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem. Note-se que para a formação profissional do Bacharel em Farmácia, a importância do estágio é indiscutível, pois é nesse momento que se consegue aliar a teoria vista em sala de aula com o dinamismo da prática, sendo o estágio uma troca de informações entre os profissionais já experientes no mercado e com conhecimento generalizado sobre os vários aspectos.

1.7.1 Instituições conveniadas

A FSL possui Convênios formalizados para a realização de Estágios Curricular Supervisionado com as seguintes organizações apontadas abaixo:

Quadro 16 – Instituições conveniadas

ÓRGÃOS PÚBLICOS		
N.ORD.	CONVÊNIO	Nº DO CONVÊNIO
01	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDARÉ MIRIM	001/2025
02	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS	003/2021
03	IEL- INSTITUTO EUVALDO LODI – NÚCLEO REGIONAL/MA	014/2023
04	SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADÃ DE SANTA INÊS	006/2024
05	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA INÊS	007/2024
06	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,CIÊNCIA E TECNOLOGIA	002/2021
07	PREFEITURA MUNICIPAL DE NEWTON BELLO	001/2026
08	SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DO MARANHÃO	002/2026
ENTIDADES PRIVADAS		
01	MUDES –FUNDAÇÃO MUDES	01/2021
02	CIEE- CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA -	01/2022

03	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS -APAE	015/2023
04	SUPER ESTÁGIOS LTDA	005/2024
05	LABORATÓRIO ANALYSES	07/2021
06	CLINICA ATIVAMENTE	02/2025
07	CIE- CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA	01/2022
08	CLÍNICA E LABORATÓRIO FELISBELLA MACIEL	01/2025
09	EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS	02/2023
10	Viver Bem Prime Farmácia De Manipulação	08/2024
11	Farmácia Roval de Manipulação – Santa Inês	09/2024

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia realiza o Estágio Supervisionado nas seguintes Unidades Conveniadas.

Quadro 17 - Unidades Conveniadas para Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório do Curso de Farmácia

Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Maranhão	**Município de Santa Inês:** ● Hospital Macrorregional Tomás Martins (UTI, Maternidade, Neonatologia, Clínica Médica, Ortopedia, Pediatria, Centro Cirúrgico, Neurologia, Nefrologia, Urologia e Cardiologia); ● Hemonúcleo; ● Centro de Especialidades Médicas – Policlínica. Todas as instituições que prestam serviços de relevância na área da saúde no segmento público nas demais cidades do Estado do Maranhão.
Prefeitura Municipal de Santa Inês: esfera municipal	● Hospital Municipal de Santa Inês (Urgência e Emergência, Obstetrícia, UCI, Clínica Médica, Ortopedia, Pediatria, Centro Cirurgico; ● CAPS II- Seba Salomão; ● Unidade Básica de Saúde São Benedito Vitalina Sousa da Silva; ● Unidade Básica de Saúde Jardim Brasília Francisco Uchoa Araújo; ● Centro de Saúde Djalma Marques (Atenção Básica).
Prefeitura Municipal de Pindaré-Mirim esfera municipal	● Hospital e Maternidade Governador José Sarney; ● Unidade Básica de Saúde Cibrazém; ● Unidade Básica de Saúde Pitombeira; ● Unidade Básica de Saúde Formosa ● Secretaria Municipal de Saúde (Atenção Básica)
Prefeitura Municipal de Newton Bello esfera municipal	● Hospital Municipal Jose Ramos
Instituições Privadas	● Laboratório Análises - Matriz - Santa Inês - MA ● Farmácia de Manipulação Roval - Filial Santa Inês - MA ● Farmácia de Manipulação Viver Bem Prime - Matriz - Santa Inês - MA ● Clínica e Laboratório Felisbela Maciel - Santa Inês - MA ● Drogaria Pague Menos

1.8 Atividades complementares

As atividades complementares, conforme Resolução CNE/CES nº 06, de 19 de outubro de 2017, são contempladas no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia como um componente curricular articulador entre a formação acadêmica e a atuação profissional, envolvendo diversas formas de articulação curricular: monitorias, estágios não obrigatórios, programas de iniciação científica, programas de extensão, eventos e cursos realizados em áreas afins.

As Atividades Complementares possibilitam a flexibilização curricular, abrangendo a prática de estudos e atividades presenciais e/ou a distância, que podem ser de caráter interdisciplinar, buscando promover o relacionamento do acadêmico com a realidade social, econômica, cultural e política.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do acadêmico, inclusive adquirida fora do ambiente institucional. Tais atividades constituem instrumento importante para o desenvolvimento pleno do aluno, servindo de estímulo a uma formação prática independente, transversal e interdisciplinar, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

As Atividades Complementares visam a atender o seguinte elenco de objetivos: despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais; estimular a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas; auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ético-humanista; incentivar o aluno na participação em projetos e ações sociais entre outras que incentivem práticas de ensino independentes, transversais, contextualizadas, multi e interdisciplinares, bem como independentes, permanentes e atualizadas, voltadas, em especial, ao mercado de trabalho.

As Atividades Complementares estão regulamentadas no âmbito da IES por meio do Regulamento próprio. São caracterizadas pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente através de estudos e práticas independentes que integram o currículo do Curso de Farmácia ministrado pela Faculdade Santa Luzia - FSL ou por outra instituição.

Trata-se de componente curricular obrigatório que compreende atividades não incluídas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

As Atividades Complementares do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia

– FSL, encontram-se além de institucionalizadas, devidamente disciplinadas em regulamento próprio, o qual determina o conceito, as modalidades obrigatórias e facultativas, o cômputo de carga horária, as formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente e demais procedimentos relativos à matéria.

Dessa forma, as Atividades Complementares somente poderão ser contabilizadas quando realizadas simultaneamente ao Curso de Graduação em Farmácia, incluindo-se os intervalos relativos a eventuais trancamentos do Curso. Podem ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive nas férias escolares do Curso de Farmácia. Nesse sentido, a FSL estabeleceu na proposta curricular do Curso de FARMÁCIA **a obrigatoriedade de 120 (cento e vinte) horas para Atividades Complementares, o que corresponde à 3% da carga horária total do curso, que deverão ser integralizadas mediante comprovação**.

A Coordenadoria do Curso de Farmácia coordena o desenvolvimento e o acompanhará as atividades complementares de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Farmácia. Deverá subsidiar e sustentar a criação, consolidação e fortalecimento de Grupos e Núcleos de Estudos e de órgãos internos de pesquisa da IES.

A Coordenadoria do Curso de Farmácia e do NDE têm a função de organizar e acompanhar a realização das Jornadas e Semanas de Farmácia, congressos e simpósios da Faculdade Santa Luzia – FSL, com ênfase no desenvolvimento de programações científicas a partir de temáticas atualizadas e com convidados renomados na área de saúde, organizadas em conferências, palestras, minicursos, mesas de diálogo, além de realizar concursos de pôsteres e de artigos científicos, como resultado das pesquisas científicas desenvolvidas pelos alunos e professores da Faculdade Santa Luzia – FSL e de outras IES da Região do Vale do Pindaré e de todo o Estado, bem como a organização de mostras científicas. A Coordenadoria do Curso de Farmácia coordena ainda os ciclos de atividades acadêmicas, semestralmente, com a realização de mesas de diálogos ou outros instrumentos pedagógicos com temas de relevância na área de saúde.

Segundo o Regulamento Específico de Atividades Complementares, aprovado pelas instâncias superiores da IES, as atividades complementares de Ensino compõem-se de:

I. Disciplinas oferecidas pelo Curso de Farmácia ou por outros cursos da Faculdade Santa Luzia - FSL, não integrantes do currículo pleno do Curso de Farmácia, cursadas com aproveitamento em horário compatível com o curso regular;

II. Disciplinas oferecidas por outras IES, não integrantes do currículo pleno do Curso de Farmácia, cursadas com aproveitamento em horário compatível com o curso regular;

III. Exercício efetivo de monitoria em disciplina da estrutura curricular do Curso de

Farmácia, mediante aprovação no processo seletivo respectivo;

IV. Exercício efetivo de estágio extracurricular em entidade pública ou privada da área de saúde, através de encaminhamento formal pela Faculdade Santa Luzia - FSL, por período não inferior a um semestre e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o discente completou a exigência legal do estágio;

V. Atividade extraclasse decorrente do ensino das disciplinas do Curso de Farmácia, a exemplo de visitas técnicas inter e multidisciplinares pertinentes as ementas das disciplinas do Curso;

VI. Cursos regulares de Língua Portuguesa ou de línguas estrangeiras, comunicação e expressão, computação e informática, com frequência e aprovação, realizadas durante o Curso de Graduação, ofertados dentro ou fora da Instituição, sendo vedado o registro de horas certificadas por pessoa física.

De acordo com o Regulamento das Atividades Teórico Práticas e Complementares da Faculdade Santa Luzia- FSL as integralizações das horas, por evento, cumpridas em Atividades Complementares obedecerão a critérios específicos de validação, por categoria de eventos, estabelecidos no Regulamento.

1.9 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Para a conclusão do Curso de Farmácia, é obrigatória a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade artigo científico, componente curricular previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia, nos termos da Resolução CNE/CES nº 6/2017, e parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso, sendo requisito indispensável para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

O TCC do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL encontra-se institucionalizado e tem por objetivo proporcionar ao discente a oportunidade de demonstrar as competências e habilidades desenvolvidas ao longo da formação, incluindo o domínio dos conteúdos da área da saúde, o uso adequado da terminologia técnico-científica, a capacidade de análise, interpretação e valorização de fenômenos relacionados à saúde, bem como a argumentação fundamentada, com postura reflexiva e visão crítica. Busca-se, ainda, fomentar a pesquisa e a produção científica, mediante aprofundamento temático, uso de bibliografia específica e especializada e socialização do conhecimento no âmbito da comunidade acadêmica e da sociedade.

O TCC será elaborado individualmente, sob a forma de artigo científico, resultante de

trabalho de investigação empírica ou de revisão crítica de literatura, sobre tema específico compatível com a graduação em Farmácia. A produção deverá observar as normas de metodologia científica adotadas pela Faculdade Santa Luzia – FSL, explicitadas em manual próprio, bem como as normas técnicas da ABNT vigentes. O tema será escolhido pelo discente, dentre assuntos relacionados à área de Farmácia, e o trabalho será desenvolvido sob orientação de docente com vínculo permanente com a FSL, escolhido pelo aluno e formalizado em termo de aceite de orientação.

Compete ao professor orientador oferecer orientação acadêmica sistemática ao discente, acompanhando o planejamento, a execução e a redação do trabalho, bem como diligenciar, junto à Coordenadoria de Trabalho de Conclusão de Curso, ou, na sua ausência, à Coordenação de Curso, quanto às informações necessárias à adequada condução do TCC. Durante todo o processo, o aluno deverá receber subsídios, feedback e encaminhamentos que promovam a qualidade científica, metodológica e formal do artigo em elaboração.

O TCC será desenvolvido por meio de duas unidades curriculares obrigatórias: Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I (Projeto de Pesquisa, 8º período, 40 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II (Artigo Científico, 9º período, 40 horas), totalizando 80 horas. As atividades de TCC serão vinculadas à Coordenadoria de Trabalho de Conclusão de Curso ou, na sua ausência, à Coordenação de Curso, observando-se o Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem da FSL.

Os discentes terão acesso a manuais institucionais de apoio à produção de trabalhos acadêmicos, que serão disponibilizados em repositório institucional, acessível pela internet.

Na unidade curricular TCC I, o discente contará com a orientação do docente responsável pela unidade para a elaboração do projeto de pesquisa. A aprovação em TCC I exige: a) entrega do projeto de pesquisa, que será avaliado pelo professor responsável e receberá nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez); e b) cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas e demais atividades programadas, em conformidade com o Regulamento do Sistema de Avaliação da FSL. O não atendimento a esse percentual implicará reprovação por frequência.

Na unidade curricular TCC II, o discente deverá desenvolver o artigo científico, com acompanhamento do docente orientador ao longo do semestre letivo. Serão realizados encontros presenciais obrigatórios, em número mínimo de quatro, conforme cronograma definido e divulgado pela Coordenação de TCC e/ou Coordenação de Curso. O não cumprimento dos encontros obrigatórios poderá acarretar reprovação na disciplina, em consonância com o Regulamento do Sistema de Avaliação e o calendário acadêmico

institucional.

O Trabalho de Conclusão de Curso, em sua modalidade artigo científico, obedecerá às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia e tem como objetivos: a) estimular a pesquisa, a produção científica e a formação profissional crítica, oferecendo ao discente oportunidade de demonstrar o grau de domínio técnico-científico e a capacidade de produção criativa, de interpretação e de análise crítica do conhecimento; b) fomentar o espírito investigativo e a construção do conhecimento, de forma individual ou em cooperação; c) desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para identificar, analisar e propor soluções para problemas sociais, ambientais e/ou tecnológicos relacionados à área da saúde; d) contribuir para o aprimoramento do corpo docente da Faculdade Santa Luzia – FSL, por meio da orientação temática e da aplicação da metodologia científica; e) favorecer o desenvolvimento da autonomia intelectual do discente.

O corpo do artigo (introdução, desenvolvimento e conclusão) deverá possuir, no mínimo, 15 laudas de elementos textuais, além dos elementos pré-textuais e pós-textuais exigidos pelas normas institucionais e pelas normas da ABNT.

Os prazos para entrega das versões parciais e finais do TCC ao professor orientador, realização da defesa, apresentação pública e demais etapas do processo deverão seguir o cronograma específico das atividades de TCC e o calendário acadêmico institucional, a serem apresentados ao discente na primeira reunião de orientação.

A versão final do artigo será submetida à avaliação de banca examinadora, em defesa oral. Para a defesa, o discente deverá entregar, mediante protocolo, 3 (três) vias impressas da versão final do artigo, encadernadas em espiral, e 1 (uma) via em formato digital, a ser inserida no sistema acadêmico. A Banca Examinadora do TCC II será indicada pela Coordenação de TCC em conjunto com a Coordenação de Curso e será composta pelo professor orientador, na qualidade de presidente, e por dois outros docentes em exercício na Instituição.

O tempo total de apresentação em banca será de até 30 (trinta) minutos, sendo até 15 (quinze) minutos destinados à exposição oral do discente e até 15 (quinze) minutos ao momento de arguição dos membros da banca. Nessa ocasião, serão avaliados os critérios previstos na Ficha de Avaliação da Banca Examinadora e os resultados serão registrados em ata de defesa.

Durante a apresentação, o discente será avaliado quanto ao domínio do conteúdo, clareza e objetividade, uso adequado de recursos de apresentação e postura acadêmica, além da avaliação do trabalho escrito, segundo os critérios institucionais.

A nota final de TCC II será resultante da soma ponderada das atividades e avaliações

previstas (trabalho escrito, orientação, participação nas atividades obrigatórias e defesa pública), em conformidade com o Regulamento do Sistema de Avaliação da FSL. Será considerado aprovado o discente que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, respeitando-se os critérios: a) conteúdo e fidelidade ao tema, bem como adequação da metodologia empregada; b) coesão e coerência textual e atendimento à norma padrão da língua portuguesa; c) estrutura formal do artigo segundo as normas técnicas para trabalhos acadêmicos; d) atendimento às normas deste regulamento e aos instrumentos de avaliação específicos do TCC.

Na avaliação do trabalho escrito serão observados, entre outros, os seguintes aspectos: correção da língua portuguesa, cumprimento das normas da ABNT e das normas institucionais, fundamentação teórica, sequência lógica (introdução, objetivos, metodologia, resultados e discussão e conclusão), coesão e coerência textual, clareza e objetividade na exposição das ideias.

O discente será considerado aprovado em TCC II se apresentar e defender o trabalho no prazo estabelecido no cronograma de TCC e no calendário acadêmico, e, após avaliação da banca examinadora, obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete). A versão digital aprovada deverá ser inserida no sistema acadêmico da Instituição para depósito na Biblioteca da IES e no repositório institucional da FSL, de acesso público pela internet. Os demais procedimentos e especificidades referentes ao TCC I e TCC II constarão de regulamento próprio e de manuais específicos aprovados pelos órgãos competentes da Faculdade Santa Luzia – FSL.

1.10 Apoio Discente

Respeitando a filosofia de que a razão da educação é o discente, a Faculdade Santa Luzia - FSL valoriza e destaca o atendimento ao discente, o apoio didático-pedagógico através de políticas institucionais que priorizam a oferta de atividades de suporte ao processo pedagógico, e que incluem programas acolhimento, programa de nivelamento, monitoria, programa de acessibilidade, o programa de apoio psicopedagógico, os estímulos à permanência, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, entre outros, buscando uma melhor efetividade do processo formativo.

Desta forma a FSL tem programas sistemáticos e permanentes voltados para o acompanhamento dos discentes, bem como subsídios para melhoria de seu desempenho, de acordo com os seguintes elementos:

I. Composição da equipe com pessoal especializado, capaz de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, os ingressantes;
II. Mecanismos de oferta de orientação e encaminhamento profissional;
III. Mecanismos de motivação capazes de produzir a interação efetiva entre aluno e professor, entre aluno e aluno;
IV. Mecanismos e ferramentas voltados para a melhoria da aprendizagem do discente;
V. Condições de funcionamento adequadas e compatíveis com a realidade, para atendimento da população discente.
VI. Mecanismos de adequação pedagógica para atendimento a discentes com necessidades específicas, neurodiversos e neuroatípicos;
VII. Mecanismo de adequação estrutural e tecnológica para para atendimento a discentes com necessidades específicas, neurodiversos e neuroatípicos;
VIII. Condições para fomentar o acesso e permanência dos discentes na IES.

As políticas de atendimento aos discentes da Faculdade Santa Luzia - FSL são desenvolvidas através do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), órgão instituído com o propósito de promover a satisfação e o bem-estar dos alunos através de seus relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Instituição. Além disso, o NADD permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

1.10.1 Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD)

A Faculdade Santa Luzia - FSL, por meio do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

O NADD visa refletir sobre as ações pedagógicas e administrativas que norteiam esta Faculdade, preocupada em oferecer um ensino de qualidade, tendo como finalidades:

I. Promover o bem-estar e a saúde mental dos discentes e docentes, contribuindo para um ambiente acadêmico acolhedor, saudável e favorável ao desenvolvimento;

II. Contribuir para a permanência estudantil e para a prevenção da evasão, mediante a identificação, o acompanhamento e o encaminhamento de situações que possam comprometer a trajetória acadêmica do estudante;

III. Favorecer o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, por meio de ações de acompanhamento, orientação e apoio diante de dificuldades que possam interferir em sua aprendizagem e desempenho;

IV. Oferecer apoio psicossocial aos discentes, contribuindo para sua adaptação, inclusão, desenvolvimento e permanência na Instituição;

V. Promover ações de inclusão e acessibilidade, contribuindo para a garantia de condições equitativas de participação, aprendizagem e permanência no ambiente acadêmico;

VI. Contribuir para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, em articulação com docentes, coordenações de curso e demais setores institucionais;

VII. Promover ações de orientação e acompanhamento que favoreçam o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes;

VIII. Desenvolver ações que favoreçam a orientação e o encaminhamento profissional dos estudantes, em articulação com os setores institucionais pertinentes;

IX. Criar mecanismos de acompanhamento dos egressos e incentivar oportunidades de formação continuada;

XII. Estimular o respeito, a solidariedade, o companheirismo e a convivência ética e inclusiva no ambiente acadêmico;

XIII. Articular-se com os demais setores e órgãos da Faculdade no planejamento e desenvolvimento de ações voltadas ao acompanhamento, apoio e desenvolvimento da comunidade acadêmica.

O NADD desenvolve, junto aos alunos, ações de acolhimento, orientação, acompanhamento e apoio, contribuindo para o bem-estar, a inclusão, a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, bem como para o fortalecimento das relações interpessoais e institucionais e do processo de ensino-aprendizagem.

Verificada a necessidade de assistência, os alunos e egressos são orientados sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar ao Núcleo de Apoio ao Docente

e Discente (NADD) a documentação exigida, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

A. São objetivos específicos do NADD:

I. acolher, orientar e acompanhar discentes e docentes, contribuindo para uma experiência acadêmica mais humanizada, inclusiva e favorável ao desenvolvimento integral;
II. contribuir para a adaptação e integração dos estudantes ao ambiente acadêmico, especialmente em situações de ingresso, mudança de curso, retorno aos estudos ou outras situações que possam demandar acompanhamento;
III. identificar e acompanhar fatores acadêmicos, pedagógicos, psicológicos e sociais que possam interferir no desempenho, na aprendizagem e na trajetória acadêmica dos estudantes;
IV. contribuir para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio de ações de orientação, acompanhamento e apoio aos estudantes, docentes, mediadores pedagógicos e coordenações de curso;
V. desenvolver ações de apoio aos estudantes que apresentem dificuldades relacionadas aos processos de aprendizagem, organização dos estudos, adaptação acadêmica e desenvolvimento de competências acadêmicas;
VI. promover ações de prevenção e promoção da saúde mental e do bem-estar no ambiente acadêmico, respeitados os limites das atribuições profissionais e institucionais do NADD;
VII. identificar e acompanhar situações de vulnerabilidade social e socioeconômica que possam interferir na permanência e no desenvolvimento acadêmico dos estudantes, promovendo orientação e encaminhamento para programas, benefícios, serviços institucionais ou para a rede de atendimento pertinente, conforme a necessidade;
VIII. promover ações de inclusão e acessibilidade, contribuindo para a identificação e redução de barreiras que possam comprometer o acesso, a participação, a aprendizagem e a permanência dos estudantes;
IX. oferecer orientação e acompanhamento aos estudantes com deficiência (PcD), pessoas com mobilidade reduzida, pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e demais estudantes que necessitem de recursos ou medidas de acessibilidade, em articulação com os setores institucionais competentes;

X. contribuir para a prevenção da evasão e para o fortalecimento da permanência estudantil, mediante identificação de situações de risco acadêmico, social, pedagógico ou pessoal e adoção de estratégias de acompanhamento e encaminhamento;

XI. orientar os estudantes quanto às possibilidades de apoio e aos serviços institucionais disponíveis, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a natureza da demanda apresentada;

XII. promover ações de orientação acadêmica e profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à trajetória formativa, inserção profissional e planejamento de carreira;

XIII. desenvolver ações de orientação e apoio aos docentes e mediadores pedagógicos diante de situações relacionadas à aprendizagem, inclusão, acessibilidade, convivência e acompanhamento dos estudantes, respeitadas as atribuições de cada profissional e setor;

XIV. articular-se com as coordenações de curso, Direção Acadêmica, docentes, mediadores pedagógicos e demais setores institucionais para o planejamento e desenvolvimento de estratégias de acompanhamento e apoio à comunidade acadêmica;

XV. desenvolver ações de nivelamento e apoio à organização dos estudos, em articulação com os cursos e demais setores responsáveis pelos programas acadêmicos;

XVI. acompanhar e apoiar programas e ações institucionais relacionados à inclusão, acessibilidade, permanência estudantil, nivelamento, monitoria e acompanhamento de egressos, conforme as competências atribuídas ao NADD;

XVII. realizar levantamentos, pesquisas e análises institucionais que contribuam para a identificação das necessidades da comunidade acadêmica e para o planejamento e aprimoramento das ações desenvolvidas pelo NADD;

XVIII. acompanhar os egressos da Faculdade Santa Luzia, contribuindo para a manutenção do vínculo institucional, a participação em atividades acadêmicas e a obtenção de informações que subsidiem o planejamento e o aprimoramento das ações institucionais;

XIX. promover ações que favoreçam relações pautadas no respeito à diversidade, à inclusão, à equidade, à convivência ética e à valorização das diferenças no ambiente acadêmico;

XX. registrar, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelo NADD, produzindo informações institucionais que contribuam para o planejamento, a avaliação e a melhoria contínua de seus serviços;

XXI. assegurar que as ações de atendimento e acompanhamento sejam desenvolvidas com observância do sigilo profissional, da confidencialidade, da proteção de dados pessoais e das normas éticas e legais aplicáveis a cada profissional;

XXII. promover ações integradas entre os profissionais do NADD, favorecendo uma abordagem interdisciplinar das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica;

XXIII. realizar encaminhamentos para profissionais, serviços, programas e instituições especializadas sempre que a demanda apresentada ultrapassar as atribuições do NADD ou exigir atendimento específico;

XXIV. contribuir para a consolidação de uma cultura institucional de acolhimento, inclusão, acessibilidade, permanência, respeito à diversidade e promoção do desenvolvimento acadêmico e pessoal.

1.10.1.1 Do Atendimento aos discentes

Entende-se por serviços do NADD o acolhimento psicológico institucional, a orientação psicopedagógica, o acompanhamento psicossocial e os encaminhamentos necessários, além da coordenação e/ou apoio aos programas institucionais relacionados à inclusão, acessibilidade, nivelamento, monitoria e permanência estudantil.

A orientação aos discentes será definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema. A demanda de orientação poderá ser manifestada pelo próprio discente junto ao NADD, pelos professores ou pela coordenação do curso.

1.10.1.2 Do atendimento individual

Os atendimentos individuais serão agendados nos horários de funcionamento do NADD e comunicados ao interessado. As orientações e acolhimento visam:

- Orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;
- Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;
- Orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional;

- Orientação aos encaminhamentos da direção, coordenação de curso, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Fornecer informações aos acadêmicos sobre a área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade;
- Realizar acolhimento, orientação e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade social, dificuldades socioeconômicas, conflitos familiares, acessibilidade, permanência estudantil e encaminhamentos à rede de proteção social, quando necessário.

Cada acadêmico poderá ser orientado individualmente caso necessário, mas o trabalho de acolhimento estará voltado para grupos. O NADD utiliza um formulário específico para registro de entrevista individual e das orientações e acolhimento psicopedagógico, registros das participações em palestras e grupos.

1.10.1.3 Do atendimento em grupo

As orientações em grupos serão agendadas nos horários de funcionamento do NADD e comunicadas aos interessados. As orientações em grupo serão realizadas a partir das necessidades levantadas durante as entrevistas iniciais com os discentes.

Os grupos terão um limite de participantes a ser definido pelo coordenador do NADD, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido.

Os encontros das orientações em grupo serão planejados a partir do levantamento de necessidades dos alunos, através das pesquisas institucionais desenvolvidas pelo NADD, das solicitações dos Conselhos de Cursos de Graduação e/ou da CPA.

Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo abordam:

- Orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica;
- Relações humanas: oficinas de dinâmica de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação;
- Treinamento de assertividade: oficinas de dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade presente em situações que envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe;
- Orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização

de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos ou voltados para concursos profissionais e/ou públicos.

Os grupos serão agendados seguindo cronograma estabelecido de acordo com disponibilidade.

O NADD utilizará um formulário padrão – Plano de Trabalho - para planejamento e registro dos trabalhos em grupo.

1.10.2 Programas de Bolsas

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas, a Faculdade Santa Luzia - FSL concede bolsas de estudo para seus alunos. A bolsa prevê a dispensa do pagamento das mensalidades, e cada caso será analisado por uma comissão a ser composta por professores e alunos. Este assunto é discutido com bastante cautela, para que nenhum aluno talentoso fique sem estudar por falta de recursos financeiros.

Esta experiência de concessão de bolsas de estudos para alunos carentes visa não somente responder ao compromisso social da FSL. O programa de bolsa social para discentes carentes disponibiliza 10% das vagas de cada processo seletivo.

A política de atendimento aos discentes oferecerá através de ações inovadoras um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsas, Financiamentos, além de formas específicas de descontos por grupos de alunos.

Aos alunos não contemplados com Bolsa de Estudo, a FSL oferece descontos que chegam até 40% para pagamentos até o quinto dia de cada mês.

Os programas utilizados ou a serem implantados pela FSL são:

a) Bolsa Social Institucional;
b) Bolsa Trabalho;
c) Bolsa de Monitoria;
d) Bolsa de Iniciação Científica;

1.10.3 Bolsa Trabalho

A FSL busca estabelecer outro programa, o qual visará a implementação de bolsas obtidas por meio de convênios com empresas ou instituições públicas e privadas do Estado do

Maranhão e, em especial, no Município de Santa Inês e região.

A Bolsa Trabalho tem como principal objetivo promover a aproximação entre as empresas e instituições, que visem o repasse de suas experiências a estudantes que estão ingressando no mercado de trabalho, seja ele público ou privado. Cria-se assim, uma simbiose positiva entre as partes: do lado da empresa, a contratação de um profissional sem os vícios inerentes aos profissionais de carreira e por um custo menor; e, sob a ótica do estudante, o aprendizado e a utilização na prática dos conhecimentos adquiridos na instituição de ensino, com a possibilidade de, ao concluir o curso superior, já possuir seu posto de trabalho garantido.

1.10.4 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantidos pela FSL que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

Os mecanismos de acompanhamento aos discentes emergem das reuniões pedagógicas entre o Corpo Docente, Coordenação de Cursos e Conselho de Curso, os quais, em conjunto, definem estratégias de trabalho, como a autorização de aulas extras para nivelamento, após verificação das deficiências das turmas recém ingressas, com o objetivo de permitir melhor rendimento do corpo discente em relação ao cumprimento dos conteúdos técnicos, administrados ao longo do primeiro ano letivo dos cursos.

Também podem ser oferecidas disciplinas de ajustes e nivelamento, de conteúdo básico, relativas às áreas de interesse dos cursos, a fim de suprir algum tipo de deficiência ou carência em sua formação anterior. Tais disciplinas não possuirão caráter obrigatório nem contarão crédito, apenas terão o intuito de contribuir para a aprendizagem dos estudantes no escopo das disciplinas regulares.

São objetivos do Programa de Nivelamento:

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;
- Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;
- Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a

deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade socioeconômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade dos novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O projeto de nivelamento será oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas serão ministradas por monitores sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço ou pelos próprios professores, visando estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Os docentes orientarão os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação contará com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem

maiores dificuldades.

O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores.

O projeto será oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de acompanhar as aulas extraclasses, mas, para os que acompanham, deverão realizar as atividades no prazo estipulado.

A FSL dá suporte ainda ao desenvolvimento de programas de nivelamento compatíveis com as prioridades do curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Cursos.

O programa de nivelamento de alunos e as estratégias de acompanhamento dos egressos da IES são estabelecidos no Regulamento do NADD.

No curso de Farmácia, o programa de nivelamento já é uma política institucionalizada, alinhada às diretrizes da Faculdade Santa Luzia para garantir o acesso e a permanência dos estudantes, além de promover melhores condições de aprendizagem. A materialização dessa política ocorre por meio da oferta de atividades específicas com foco nas principais dificuldades observadas pelos docentes e coordenadores. A exemplo, em 2021, foi realizado o nivelamento em Farmacologia, conteúdo essencial para a compreensão de disciplinas posteriores. Em 2022, além de Farmacologia, foi incluída Interpretação de Exames Laboratoriais, temática estratégica para o exercício profissional. Já em 2024 e 2025, diante das fragilidades observadas nas competências comunicacionais, o curso ofertou Língua Portuguesa, voltada à leitura, interpretação e produção de textos científicos e acadêmicos.

Essas ações são divulgadas institucionalmente no início de cada semestre letivo por meio das mídias sociais da FSL, e os estudantes interessados realizam sua inscrição junto à secretaria acadêmica. As atividades são ministradas por professores capacitados, fora do horário regular das aulas, com foco no desenvolvimento de competências básicas e específicas necessárias ao bom desempenho acadêmico. A iniciativa tem contribuído para a melhoria do rendimento dos discentes, além de favorecer a permanência estudantil e a formação qualificada no curso de Farmácia.

1.10.5 Do Programa Institucional de Monitoria - PIM

A atividade de monitoria ou orientação acadêmica, no âmbito da educação, diz respeito ao acompanhamento próximo e à orientação sistemática de alunos e/ou grupos de

alunos realizados por pessoas experientes na área de formação.

A concessão de bolsas monitoria tem por objetivo cumprir a função social da instituição e, também oferecer oportunidade ao discente dar seus primeiros passos rumo a uma carreira de docência através da bolsa monitoria. As normas para concessão de bolsa monitoria obedecerão ao regulamento próprio.

1.10.6 Programas de Apoio Psicopedagógico

A Faculdade Santa Luzia - FSL oferece apoio psicopedagógico, mas não apenas aos seus alunos, e sim a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimentos em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAPE) é feito através do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD), instituído com o objetivo de oferecer orientação e acompanhamento psicopedagógico aos estudantes que apresentem dificuldades relacionadas aos processos de aprendizagem, adaptação acadêmica, organização dos estudos e desenvolvimento de competências acadêmicas..

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as

necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;

- Realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O serviço de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;
- Acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- Assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;
- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

1.10.7 Estímulos à Permanência

A permanência discente no ensino superior é um desafio que exige ações integradas, estratégicas e contínuas por parte das Instituições de Ensino Superior (IES). A Faculdade Santa Luzia, ciente de sua responsabilidade social e educacional, desenvolve políticas institucionais voltadas ao estímulo à permanência dos estudantes no curso de graduação em Farmácia Bacharelado.

Essas políticas têm como objetivo principal garantir que os discentes tenham condições efetivas de concluir sua formação acadêmica com qualidade, superando

dificuldades de ordem acadêmica, socioeconômica, pedagógica e emocional. Ações preventivas e interventivas são adotadas a partir do acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho e frequência, bem como das demandas apresentadas pelos próprios estudantes, professores e coordenações de curso.

Entre as principais estratégias adotadas pela FSL e pelo Curso de Farmácia, destacam-se: a oferta de bolsas institucionais parciais, integrais e descontos de 40% nas mensalidades pagas até o quinto dia útil do mês, com o intuito de reduzir a evasão por motivos econômicos; ações que propiciam a superação das dificuldades relacionadas ao desempenho de ensino-aprendizagem, que prevê o nivelamento no início dos cursos, e nos semestres subsequentes, os serviços psicopedagógicos e de monitoria garantindo uma orientação adequada para atender às necessidades do docente; participação do discente em projetos de extensão extracurricular e de iniciação científica que promove o engajamento, o pertencimento institucional e a construção de uma trajetória acadêmica mais sólida, contribuindo diretamente para sua permanência; participação discente em Liga Acadêmica e Atlética; e, manutenção de um ambiente acolhedor, englobando diversas atividades, tais como, recepção dos calouros, trote amigo, musicalização com participação discente em karaokê.

O estímulo à permanência ocorre, também, através da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A Faculdade Santa Luzia - FSL estimula a vivência da cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

1.10.8 Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente

As diretrizes pedagógicas da FSL orientam os esforços da Instituição para a busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, atividades essas entendidas como indissociáveis.

Na definição dos Programas de Apoio aos Eventos internos e externos estão presentes os resultados de extensas discussões e de atento acompanhamento das mais recentes tendências educacionais e sociais, de forma que a adequação dos produtos educacionais oferecidos possa estar sempre em sintonia com as necessidades e tecnologias que a cada dia surgem, se alteram e renovam.

A Faculdade Santa Luzia - FSL possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- Incentivar a produção acadêmica;
- Ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- Aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- Incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos;
- Propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por recursos próprios da Faculdade Santa Luzia - FSL e outras instituições de fomento; recursos de projetos de docentes destinados pela instituição.

Será de responsabilidade da Comissão de Pesquisa Científica (COPECI) analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade:

1º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;
2º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;
3º. Solicitantes com artigos com participação individual de docentes;
4º. Solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;
5º. Solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- O evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;
- O aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;
- O evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;
- O aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;
- O artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa;
- Será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis

para os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes modalidades:

1. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.
2. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.
3. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A FSL desenvolve atividades de apoio ao discente, incluindo a participação, organização e realização de eventos como congressos e seminários de âmbito local, nacional ou internacional, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção acadêmica discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística). Além disso, a IES apoia e estimula a comunidade acadêmica a publicar sua produção científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a Faculdade Santa Luzia - FSL realizará diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

1.10.9 Organização Estudantil

A organização estudantil no Curso de Farmácia na FSL se dá, principalmente, por meio de liga acadêmica e atlética.

A liga acadêmica é uma entidade formada e gerida pelos próprios estudantes, com apoio institucional, e têm como foco o aprofundamento de temas específicos relacionados à área de formação, mediante a promoção de atividades como grupos de estudo, eventos científicos, palestras, ações extensionistas e projetos de pesquisa. Tais ligas proporcionam aos discentes do curso de Farmácia oportunidades de ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos, bem como de desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe e organização de eventos.

A atlética, por sua vez, desempenha papel relevante na promoção do bem-estar, da saúde e da integração entre os estudantes por meio do esporte. Elas organizam e participam de competições, treinos, jogos e atividades recreativas, fomentando o espírito de coletividade, disciplina e cooperação entre os cursos da instituição.

Além disso, a FSL permite e estimula a escolha de líderes de sala, eleitos entre os próprios alunos, com a função de representar a turma junto à coordenação do curso, aos professores e à gestão institucional. Os líderes atuam como ponte de comunicação entre os discentes e a instituição, colaborando para a organização das demandas acadêmicas e para o fortalecimento do diálogo e da participação ativa dos estudantes no cotidiano acadêmico.

A participação dos estudantes nas ligas, atléticas e na liderança de sala é incentivada como parte do processo formativo, favorecendo uma formação integral e cidadã, em consonância com os princípios institucionais da FSL e com os objetivos do Curso de Farmácia.

Além disso, os discentes possuem representante discente junto ao Conselho Superior, ao Conselho do Curso de Graduação, ou junto a qualquer órgão de deliberação colegiada que lhe seja garantido o direito à representação.

1.10.10 Programa de orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos

O Programa de orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos conta com dois espaços educacionais importantes: a Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva e os Laboratórios de Informática.

A Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva configura-se como um espaço que promove a formação acadêmica de seus graduandos e para isso, busca sempre manter o acervo bibliográfico físico e virtual especializado atualizado e disponível para os usuários. Esta Biblioteca se constitui como um espaço de incentivo a leitura e a pesquisa, colaborando com a formação superior de seus discentes.

Para assessorar os graduandos na orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos, a Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva oferece aos seus usuários:

a) auxílio a pesquisa;
b) espaço amplo para a pesquisa;
c) cabines para estudo individual;
d) cabines para estudo em grupos;
e) terminais para pesquisa do acervo;
f) terminais para pesquisa em materiais eletrônicos e bases de dados.

O Laboratório de Informática, por sua vez, dentro deste Programa, tem por objetivo contribuir na realização de trabalhos acadêmicos em geral e aulas dos que dele necessitam. Com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 14h às 21h, cada

aluno possui acesso às máquinas digitando seu próprio usuário e senha.

Para o desenvolvimento das atividades o discente terá a sua disposição um funcionário da IES para fornecer orientação sobre pesquisas em apoio ao desenvolvimento dos trabalhos, além dos Monitores a sua disposição para sanar suas dúvidas nos Laboratórios de Informática.

1.10.11 Ouvidoria

A Ouvidoria da FSL é um órgão de assessoria da Diretoria e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo ao corpo docente, discente, colaboradores técnico-administrativos e a comunidade um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição.

A ouvidoria se constitui em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade Santa Luzia - FSL. Por meio da Ouvidoria, o usuário pode fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos.

Compete a Ouvidoria da FSL:

- Receber, analisar, encaminhar e responder ao cidadão/usuário suas demandas;
- Fortalecer a cidadania ao permitir a participação do cidadão;
- Garantir ao cidadão o direito à informação.

A forma de atuação da Ouvidoria da FSL será:

1. Ouvir as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecer as dúvidas sobre os serviços prestados;
2. Receber, analisar e encaminhar as manifestações dos cidadãos aos setores responsáveis;
3. Acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão informado;

4. Responder com clareza as manifestações dos usuários no menor prazo possível

Para atender às demandas da Ouvidoria, permanecerá através do site da Faculdade Santa Luzia - FSL uma página específica para a Ouvidoria https://faculdadesantaluzia.edu.br/ouvidoria/, bem como um endereço eletrônico ouvidoria@faculdadesantaluzia.edu.br exclusivo para o encaminhamento de demandas. As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial.

A Ouvidoria é gerida através de Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade Santa Luzia.

1.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A Coordenação do Curso de FARMÁCIA está diretamente vinculada às orientações e os critérios de avaliação institucional desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FSL. A autoavaliação constitui um processo no qual o curso analisa como age e se comporta administrativamente e o que deseja atingir como missão. A autoavaliação permanente desenvolve uma cultura avaliativa na comunidade acadêmica, despertando um processo reflexivo nos atores envolvidos (NDE, docente, técnico-administrativo e discente), conforme o Projeto de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia.

Entretanto, o grande desafio das Instituições é integrar a avaliação interna (Autoavaliação) com a externa, assim sendo, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem se integra ao processo da Autoavaliação Institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem as questões do ensino e aprendizagem como centro do processo avaliativo, além do estudo dos resultados do ensino da FSL refletidos no desempenho alcançado no ENADE.

Dessa forma, desde a criação da FSL, houve o compromisso de desenvolver a autoavaliação institucional e o consenso dos vários setores de gestão da Instituição de que os processos de autoavaliação representam fundamentos necessários para o crescimento institucional. Portanto, uma das primeiras ações institucionais se voltou para a institucionalização do processo avaliativo e, nesse sentido, a legislação pertinente emanada do MEC representou o estabelecimento das perspectivas avaliativas que a FSL necessitava para colocar em prática a autoavaliação institucional. Ressaltamos que na FSL há Comissão Própria de Avaliação, implantada com ações regulares e contínuas, que se refletem nos insumos

apresentados à comunidade acadêmica, dentro dos processos de gestão dos cursos. A CPA é constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, salvaguardadas a paridade em sua composição, conforme exigência legal.

Considerando, então, a inquestionável relevância da avaliação, é necessário enfatizar que há muito existe uma tendência crescente em vários países de incluir, nas políticas educacionais, os processos de autoavaliação. A questão, no entanto, é que há divergências de valores entre as instituições de educação superior.

Apesar de as Instituições de Educação Superior (IES) poderem apresentar um mesmo fim como, por exemplo, formar profissionais graduados, seus projetos pedagógicos e suas definições dos padrões de qualidade podem divergir muito. Nesse sentido, a avaliação do Projeto Pedagógico de Curso de FARMÁCIA (PPC) articula a avaliação e o planejamento como um processo de tomada de decisões para que se efetive a gestão acadêmica do curso.

Por isso, é necessário que haja um grupo de padrões universais, de forma que possam representar referências para a formação educacional, dentre esses padrões universais, o MEC aponta em sua legislação, por exemplo, o rigor acadêmico-científico-cultural, a adequação dos processos de formação e o exercício da cidadania e da democracia. Mesmo voltando a atenção para os padrões universais, o MEC reconhece que existem parâmetros de ordem particular, ou seja, que pertencem às peculiaridades de cada IES, tais como a missão, os projetos pedagógicos e a dimensão institucional. Enfim, a identidade da instituição deve ser respeitada no processo de avaliação.

Então, a ideia de lançar em caráter nacional a obrigatoriedade de autoavaliação das IES não significa que todas as instituições serão iguais ou que defenderão os mesmos projetos pedagógicos ou, ainda, que terão a mesma missão. O significado da autoavaliação, segundo a concepção do MEC, é que esse tipo de avaliação tem o potencial de melhorar, cada vez mais, a qualidade da educação.

Nesse contexto, quanto mais houver a participação de todas as pessoas que trabalham ou estudam na IES, maior será a probabilidade de desenvolvimento de um processo coletivo de reflexão que, exatamente por ser um processo de percepção sobre a Instituição, terá o potencial de oferecer um horizonte mais amplo de conhecimento sobre essa IES, como também as possibilidades de transformação, quando necessárias.

Por isso, o MEC instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse contexto, o Projeto de Avaliação do Curso tem por objetivos: apresentar as linhas norteadoras para que seja estabelecido o processo de autoavaliação institucional do curso;

vincular o processo de autoavaliação à legislação vigente para a educação superior e subsidiar a elaboração/reelaboração do PPC e a previsão de ações que implicarão em melhorias para o curso, a partir dos resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Nessa perspectiva reafirmamos que a avaliação institucional foi regulamentada através de legislação específica do MEC para este fim, visando promover a constante revisão da qualidade da educação superior e o aprimoramento da qualidade acadêmico-institucional, bem como do relacionamento da IES. A legislação básica que fundamenta a avaliação institucional é a seguinte: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as atribuições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES); e a Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Dessa forma, o Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 estabelece as dimensões institucionais que devem fazer parte do processo de avaliação que tem por finalidade identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, a pesquisa/iniciação científica, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa/iniciação científica, de monitoria e demais modalidades; a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, profissional e suas condições de trabalho; organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa/iniciação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação; o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; a políticas de atendimento aos discentes; e a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

De acordo com as perspectivas do SINAES, a autoavaliação Institucional na FSL deverá ser sempre apoiada pelos princípios de integração e continuidade. Nesse sentido, perspectivas como premiação ou punição não cabem no exercício avaliativo, porque o objetivo da autoavaliação é a melhoria do desempenho institucional e gestão do curso. Considerando a importância do engajamento dos vários grupos que compõem a Instituição nos processos de avaliação institucional, são realizados vários seminários, debates e reuniões que tenham o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica da FSL sobre a importância da Autoavaliação Institucional.

Após os trâmites dos processos de avaliação de todos os segmentos, a CPA elabora relatórios anuais, utilizando-se de linguagem clara, objetiva, de forma que seja defendida a compreensão por parte de toda a comunidade interna e externa. Isso não bastasse, os resultados apurados são utilizados como insumos para a criação de itens do Plano de Ação do Coordenador de Curso, bem como auxiliam na reflexão sobre próprio Projeto de Avaliação.

Além disso, a gestão do Projeto Pedagógico de Curso requer um acompanhamento sistemático e realizado de maneira contínua e, este acompanhamento não é realizado somente pelo Coordenador de Curso, é realizado por uma equipe composta pelo Conselho de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e CPA, por meio dos Planos de Ação da Coordenação, Projeto de Avaliação de Curso e demais momentos de debate e deliberações nas reuniões por seguimento.

Destaque-se, ainda, que as inovações implementadas pela FSL em suas atividades de ensino também servem como novos indicadores para atualização do Projeto de Avaliação, o que trará mais informações e insumos para o aperfeiçoamento da avaliação, da prática pedagógica da instituição, e, consequentemente, do curso.

Todo o processo de Autoavaliação Institucional da FSL é pautado no compromisso com a ética. A confiança da seriedade e do compromisso que devem permear esse processo é o que garantirá a participação efetiva dos agentes institucionais, apontando para o desenvolvimento da cultura avaliativa de caráter permanente e crítica, visando a melhoria acadêmico-administrativa, e voltando atenção especial às ações de expansão qualitativa do ensino, da pesquisa/iniciação científica, da extensão e dos serviços que a instituição pode oferecer à sociedade.

Além de tudo abordado o Curso de graduação de FARMÁCIA da FSL, também faz sua **Autoavaliação de Curso**, com base em relatórios, questionários, reuniões do corpo docente e discente, logo, o processo de autoavaliação tende a levar em consideração os principais aspectos relacionados ao ensino, pesquisa e a extensão, que visa a melhorar a

qualidade da gestão do curso, do desempenho dos professores e, portanto, alcançar os objetivos desejados, que é prover um curso de graduação em FARMÁCIA com excelência no ensino-aprendizado.

Visando ao aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação do Curso, Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Acadêmica, para implementação de alternativas que contribuam com a melhoria das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso, que orienta os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento, dão suporte para a superação das fragilidades didático-pedagógicas. A Diretoria Acadêmica em conjunto com a Coordenação do Curso analisa as situações pontuadas nas avaliações e realiza ações efetivas como o desenvolvimento de capacitações para o uso de tecnologias educacionais, organização de Semanas Pedagógicas, dentre outras atividades realizadas, garantindo qualidade necessária a formação do perfil profissional do egresso.

No Curso de FARMÁCIA da FSL, a gestão é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas, sobretudo os insumos produzidos pelo ENADE e comissão externa de Reconhecimento de Curso e Recredenciamento Institucional objetivando o aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Todos os resultados dos processos de avaliação externa e interna são devidamente apropriados pela comunidade acadêmica através dos canais de comunicação institucional, a citar: site, Instagram, Facebook, Whatsapp, ambiente do aluno SIGAA. Ainda destacamos que há implantado o processo de autoavaliação periódica do curso.

1.12 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a serem empregadas no processo de ensino-aprendizagem no âmbito do Curso de FARMÁCIA da FSL possibilita explorar novos mecanismos de produção de conhecimento, permitindo o acesso à informação a qualquer hora e em qualquer lugar. O Núcleo de Tecnologia da Informação (NIT) é responsável pela infraestrutura de comunicação de dados, voz, internet e microinformática, tendo como função disponibilizar as informações com o objetivo de viabilizar a infraestrutura necessária das áreas acadêmicas e administrativas.

A comunicação entre discentes, professores e coordenação é baseada em meios eletrônicos tais como e-mail, sistema acadêmico (SIGA), Canal de Ouvidoria no site

institucional, Chatbot. Importante destacar que todas essas ferramentas são complementares ao atendimento presencial feito pelos setores de atendimento ao discentes e docentes da IES.

A IES possui sistema de videoconferência para atividades pedagógicas complementares, tais como participação de conferências, palestras, audiências, simulações, julgamentos e debates com profissionais à distância.

A IES possui bases de dados digitais à disposição de discentes e docentes na Biblioteca. O acesso on-line pode acontecer a partir de qualquer computador, às bases de dados com conteúdo próprios na área do curso, tais como a biblioteca virtual Minha Biblioteca, com acesso completo aos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos). Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, ao conteúdo disponibilizado, inclusive às bibliotecas virtuais

Para Pessoa com Deficiência (PcD), a biblioteca disponibiliza computadores com o DOSVOX. O sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo. Possui ainda o V- LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Assim, para dados administrativos e acadêmicos, há o Portal do Aluno, que integra os registros acadêmicos, administrativo-financeiros, bibliotecas, dentre outras utilidades e comodidades acadêmicas voltadas à disponibilização das informações acadêmicas. Em uma única plataforma, o aluno possui todo seu histórico de matrículas, notas, frequência, regularidade financeira, consulta e acesso ao acervo bibliográfico. Todas estas formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilitam experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem no âmbito do curso FARMÁCIA da FSL.

Atento às tecnologias disponíveis para as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas, a FSL não mede esforços para investir e oferecer o que há de mais avançado em tecnologias de informação e comunicação. As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino aprendizagem moderno e eficaz e para a execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. São consideradas as questões de:

a. conveniência das diferentes mídias aos objetivos desejados;

b. disponibilidade tecnológica e o nível de familiaridade dos alunos com a mídia escolhida;

c. adequação de custo e tempo de elaboração das mídias em relação aos prazos de finalização estabelecidos e a disponibilidade da equipe de elaboração das mídias.

1.13 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é a verificação realizada pelos docentes quanto aos conhecimentos, competências e habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidas pelos estudantes no componente curricular ministrado, tendo por objetivo contribuir para a formação acadêmico-científica, profissional, ética e política do estudante.

Os procedimentos de avaliação a serem utilizados nos processos de ensino-aprendizagem são dispostas no Regimento Interno da Faculdade Santa Luzia - FSL, e atendem plenamente à concepção do Curso de Farmácia, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O processo avaliativo deve proporcionar aos alunos a possibilidade de manifestação dos conhecimentos produzidos, das condutas, competências e habilidades desenvolvidas, para atingir os objetivos do curso e o perfil do egresso em Farmácia que se pretende formar, atendendo também ao proposto nas Diretrizes do Curso.

A avaliação da aprendizagem objetiva, ainda, auxiliar o aluno a compreender o grau de amadurecimento em seu processo de formação, especialmente no que concerne ao desenvolvimento de competências e à apropriação dos conhecimentos significativos para atuação profissional. Caracteriza, portanto, um diagnóstico sobre a aprendizagem discente no processo de constituição de sua formação, de modo, que indique não um fracasso na aprendizagem, mas referenciais de novos procedimentos no ensinar e no aprender na educação superior.

A base da avaliação da aprendizagem do Curso de Farmácia, implica, ainda, a possibilidade de diálogo constante entre o aluno e o professor, em um processo interativo de humanização do ensino.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitidas apenas aos matriculados é obrigatória, vedado o abono de faltas.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades programadas. A avaliação e registro da frequência é de

responsabilidade do professor e seu controle, para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

O aproveitamento acadêmico é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados. As provas escolares, em número mínimo de 2 por semestre letivo, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de provas escritas, sob a forma de testes ou dissertações e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico, de zero a dez.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75%, as aulas e demais atividades escolares, é aprovado: (a) independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7,0, correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares realizados durante o semestre letivo; e (b) mediante exame final, o aluno que tendo obtido nota de aproveitamento inferior a sete (7,0) e obtiver média final não inferior a cinco (5,0), correspondente a média aritmética entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas pelo Regimento.

É promovido(a), ao período letivo seguinte, o(a) aluno(a) aprovado(a) em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência de no máximo 5 (cinco) disciplinas reprovadas.

O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas em horário ou período especial ou em regime especial, a critério da coordenação do curso, aplicando-se as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas pelo Regimento.

Ao estudante, mediante requerimento fundamentado, é permitido solicitar revisão de rendimento acadêmico obtido nos instrumentos de avaliação da aprendizagem, no prazo de três (3) dias úteis.

O desempenho didático do docente nos componentes curriculares que houver ministrado será avaliado pelo estudante por intermédio do preenchimento de formulário no SIGA, conforme normas vigentes da FSL.

O processo de avaliação da aprendizagem no Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL está em consonância com o Regulamento do Sistema de Avaliação do Processo

de Ensino-Aprendizagem da Instituição, aprovado pela Resolução FSL nº 15, de 19 de dezembro de 2025, constituindo-se como parte integrante e indissociável do processo educativo, orientado pela lógica da ação-reflexão-ação.

A avaliação do desempenho acadêmico ocorre de forma contínua e sistemática, considerando tanto a frequência quanto o aproveitamento acadêmico do discente, sendo obrigatória a realização de, no mínimo, duas avaliações bimestrais por disciplina ao longo do semestre letivo.

O modelo avaliativo adotado pela FSL contempla aspectos qualitativos e quantitativos, com prevalência dos primeiros, abrangendo dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, de modo a promover a formação integral do discente.

As avaliações são compostas por provas regimentais e atividades avaliativas diversificadas, tais como estudos de caso, seminários, pesquisas, práticas jurídicas simuladas e produção científica, conforme a natureza de cada componente curricular e os respectivos planos de ensino.

O sistema de avaliação prevê, ainda, a realização de avaliação de segunda chamada, prova final, bem como mecanismos formais de revisão de provas, assegurando transparência, isonomia e direito ao contraditório acadêmico.

Para aprovação, o discente deverá alcançar média mínima estabelecida institucionalmente e frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina, conforme previsto no Regulamento institucional.

Ademais, o processo avaliativo está alinhado às diretrizes do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), priorizando o desenvolvimento do raciocínio crítico, da capacidade de análise e da resolução de problemas jurídicos complexos.

1.14 Número de Vagas

O Curso de Farmácia da FSL oferta, através de processo seletivo, anualmente 40 vagas novas no turno noturno. O número de vagas é condizente com a dimensão do corpo docente e a infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão da FSL.

O número de vagas para o curso de FARMÁCIA - FSL foi fundamentado em pesquisas e estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, apontadas neste PPC. Para a sua construção, foi considerado a realidade regional no contexto geral da região metropolitana de Santa Inês, que abrange os municípios de Monção; Vitorino Freire e Bela Vista do Maranhão; Altamira do Maranhão; Pindaré Mirim, Santa Luzia e Tufilândia. Pesquisas realizadas pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Censo Escolar do MEC/INEP, ambas divulgadas referentes aos dados colhidos nos últimos anos, conforme consta no PPC do Curso no subitem “Realidade Regional e o Curso de Farmácia”.

Esses estudos são conduzidos pelo Conselho do Curso de Farmácia, em articulação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Direção Acadêmica, com apoio da Secretaria Acadêmica e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A análise quantitativa envolve o estudo da Relação candidato/vaga nos processos seletivos anteriores; Taxas de evasão, retenção e conclusão de curso; Capacidade de atendimento do corpo docente (com base no regime de trabalho e titulação); Capacidade física das salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços de apoio; Disponibilidade de campos de estágio e práticas supervisionadas. As Análises qualitativas envolvem pesquisas de opinião com alunos, docentes e egressos sobre a estrutura e qualidade do curso; estudos de demanda regional por profissionais farmacêuticos, com base em dados de órgãos como o Ministério da Saúde, CRF-MA, Censo do Ensino Superior e IBGE; reuniões periódicas com a comunidade acadêmica e conselhos de curso.

Os dados obtidos são sistematizados em relatórios e arquivados digitalmente e disponibilizados aos órgãos competentes da FSL, servindo de base para: Revisões no PPC; Relatórios da CPA e autoavaliação institucional; Avaliações externas de reconhecimento e renovação de curso. A periodicidade da revisão do número de vagas é anual.

Atualmente, a demanda por serviços de saúde em Santa Inês – MA e regiões do Estado do Maranhão tem aumentado em contrapartida da escassez de mão-de-obra, o que exige a formação de profissionais farmacêuticos. Considera-se, portanto, essencial a oferta de 40 vagas anuais para o Curso de Bacharelado em Farmácia pela FSL, para preencher uma importante lacuna social e atender ao mercado de

1.15 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Santa Luzia (FSL) estrutura sua matriz curricular com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração efetiva entre a formação acadêmica e o Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta pedagógica adota o princípio da integralidade do cuidado e da aprendizagem significativa, inserindo o estudante nos serviços públicos de saúde ao longo de sua formação, por atividades, visitas técnicas e projetos de extensão.

A FSL mantém parcerias institucionais com a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Inês, Pindaré Mirim, Newton Belo, Bom Jardim e Santa Luzia, que tem estruturas regionais de saúde pública como, Hospitais Municipais e diversas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essas parcerias asseguram campos de prática que permitem ao discente desenvolver competências e habilidades compatíveis com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente aquelas voltadas à atenção integral à saúde, à assistência farmacêutica e à atuação interprofissional em todos os níveis de atenção.

As experiências nos serviços vinculados ao SUS envolvem atividades como dispensação racional de medicamentos, acompanhamento farmacoterapêutico, administração de medicamentos e injetáveis, atuação na farmácia hospitalar, controle de infecções relacionadas à assistência à saúde e participação em campanhas de promoção da saúde. Essa vivência contribui diretamente para a compreensão crítica da organização do sistema de saúde, dos determinantes sociais do processo saúde-doença e das necessidades da comunidade local e regional.

Além disso, o curso desenvolve projetos de extensão em comunidades urbanas e rurais, com temas que respondem ao perfil epidemiológico regional, como hipertensão, diabetes, arboviroses, doenças negligenciadas e automedicação. Tais atividades contribuem para a consolidação do compromisso social da formação farmacêutica e para a valorização do trabalho em equipe multiprofissional.

A integração curricular do curso com o SUS representa, portanto, uma estratégia essencial para a consolidação da formação técnico-científica, humanista e ética do futuro farmacêutico. O egresso da FSL estará capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com competência técnica, compromisso social e inserção crítica na realidade sanitária brasileira, conforme os princípios da universalidade, integralidade e equidade estabelecidos pela legislação vigente. Esta proposta está plenamente alinhada aos fundamentos da Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, busca qualificar a formação dos profissionais de saúde com base na realidade dos serviços e no diálogo intersetorial, fortalecendo o compromisso com a qualidade da atenção e a resolutividade do SUS.

1.16 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

No contexto didático-pedagógico dos cursos de graduação, é fundamental o estabelecimento de relações teóricas-práticas que possibilitem o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes descritas nos eixos de formação, de maneira que

contribua para aprendizagens significativas dos estudantes e para aproximar a prática pedagógica da realidade profissional, buscando a integração ensino serviço-comunidade.

Nesse sentido, a estruturação curricular do curso de Farmácia prevê atividades práticas, na integralização das cargas horárias, principalmente com o objetivo de inserir a reflexão sobre os conceitos teóricos das respectivas disciplinas e sua contribuição ou aplicabilidade na futura profissão.

O PPC do curso de Farmácia está organizado visando sua integração com o sistema local e regional de saúde, observando os princípios éticos e organizativos do SUS, os quais são: integralidade, universalidade, equidade, regionalização e hierarquização. Está alinhado com todo o processo de saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade, bem como com a realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional. Desta forma, a organização do PPC proporciona a integralidade das ações de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, orientado pelos eixos de formação das DCN.

As atividades teóricas e práticas são previstas desde o início do curso de Farmácia, e permeiam toda a formação do futuro egresso, de forma integrada e interdisciplinar, proporcionando o desenvolvimento de competências na produção do conhecimento com atividades que levam o aluno a procurar, interpretar, analisar e selecionar informações, bem como identificar problemas relevantes, que permitam sua atuação como profissional.

A “educação em saúde” deve considerar o saber compartilhado de determinado território, o perfil epidemiológico do mesmo, bem como as necessidades individuais e coletivas da comunidade local. Esses aspectos devem fundamentar o planejamento e o gerenciamento de recursos necessários, a partir do que preconiza os atos privativos da profissão do farmacêutico e as especificidades da área em ações multi e interprofissionais.

Portanto, desenvolver-se-á a capacidade do acadêmico de Farmácia para atuar com segurança no Sistema Único de Saúde submetendo-se aos princípios de seu modelo de organização caracterizado por rede integrada de serviços, regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade (atenção básica ou primária, atenção secundária e atenção terciária ou de média e alta complexidade ou densidade tecnológica).

Nesta perspectiva, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas em espaços estruturados para responder às necessidades da formação e da prestação de serviço em saúde, utilizando as dependências das Unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros espaços comunitários, como: farmácias comunitárias, farmácias hospitalares, laboratórios de análises clínicas dentre outras.

As atividades de ensino práticas e os estágios obrigatórios são realizados de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde vigente e ocorrem, preferencialmente, em serviços públicos do Sistema Único de Saúde - SUS, regionais e locais, estabelecidos em convênio.

Os convênios visam fortalecer o processo de integração ensino-serviço-comunidade para os cursos da área da saúde, garantindo o acesso aos estabelecimentos de saúde no âmbito do SUS, sob a responsabilidade do gestor da área de saúde, como cenário de práticas para a formação no âmbito da graduação e da residência em saúde.

Tanto as aulas práticas, quanto os estágios obrigatórios são realizados na IES e/ou em instituições conveniadas (a partir dos convênios firmados) – considerando-se as resoluções dos conselhos profissionais e DCN para o estabelecimento da relação docente/aluno (máximo 10/1), bem como da relação aluno/usuários.

DIMENSÃO II – CORPO DOCENTE

2.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Em atendimento à legislação vigente, o Curso de Farmácia da FSL possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE) e que segundo o Regulamento deste Instituto, anexo a este PPC, é composto por **05 (cinco) docentes do curso**, tendo como presidente o Coordenador do Curso. Destes **02 (dois) integrantes tem regime de tempo em dedicação integral para a IES** e **03 (três) tem tempo de dedicação parcial.**

Ainda atendendo o Regulamento, dentre os professores que compõem o NDE, 80% (oitenta por cento) com formação stricto sensu, e 100% (cem por cento) possuem experiência docente no ensino superior, sendo a experiência de todos eles na sua área de atuação superior a 03 (três) anos, possuindo, portanto, as competências e habilidades necessárias para formular, reformular e acompanhar a consolidação da implementação do Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Nesse sentido, o NDE assessora a Coordenação do Curso no desenvolvimento das atividades didática, científica e administrativa necessárias ao desenvolvimento do curso, zelando pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso e adequação ao perfil do egresso definido nas DCN e as demandas do mundo do trabalho.

Outrossim, a FSL ainda explicita em seu Regulamento específico as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos de Graduação da IES. Neste documento existe a previsão da manutenção de parte dos seus membros a cada ciclo regulatório, planeja-se a manutenção de parte de seus integrantes por meio da efetivação dos compromissados no quadro de docentes da instituição, até o seu próximo ciclo avaliativo.

2.1. 1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Farmácia está organizado tanto em termos estruturais como de funcionamento com base em Regimento específico.

Em atendimento à legislação vigente, o Curso de Farmácia da FSL possui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e que segundo o Regulamento é composto por 05 (cinco) docentes do curso, tendo como presidente o Coordenador do Curso.

O NDE tem por concepção a democratização dos encaminhamentos pedagógicos, concretizados por meio da participação dos professores nas reflexões, discussões e proposições para o pleno desenvolvimento do Projeto Pedagógico Curso (PPC).

Concentra a sua atuação na análise de necessidades de reestruturação curricular, avaliação dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares, redefinição de perfil do egresso do curso alinhando em relação às exigências do contexto atual, redirecionando, como consequência, os objetivos propostos, em consonância com perfil do profissional esperado. Atua, também, na análise e no acompanhamento dos aspectos metodológicos, com ênfase na interdisciplinaridade e dos mecanismos de avaliação do corpo docente, discente e técnico-administrativo, contemplando a avaliação institucional, além de outras atribuições.

Destaca-se as atribuições do NDE, dentre outras: implantar e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, visando a sua consolidação; realizar estudos e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, visando a sua consolidação; estabelecer os objetivos do curso, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso; estabelecer o adequado perfil profissional do egresso do curso de acordo com as DCN, quando se aplicar, que expresse as competências a serem desenvolvidas de forma articulada com as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho; verificar periodicamente o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente; analisar o alcance e a adequação da política de ensino, com base no desempenho acadêmico dos discentes e os índices de inserção dos egressos no mundo do trabalho; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária, evidenciando a articulação teoria com a prática, a oferta de Libras, explicitando claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, apresentando elementos comprovadamente inovadores; analisar a pertinência dos conteúdos curriculares em detrimento do efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e o seu diferenciamento dentro da área profissional e que induzem o contato com conhecimento recente e inovador; analisar

e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares, conduzindo as alterações necessárias, observando os conteúdos utilizados e sua relevância para a atuação profissional e acadêmica, a metodologia adotada e o fomento do raciocínio crítico para além da bibliografia proposta, relacionando os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, assim como, incentivando a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação científica; acompanhar, analisar, discutir e propor metodologias, observando o atendimento do desenvolvimento dos conteúdos, as estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coadunando-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente na relação teoria-prática, sendo claramente inovadoras e embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área; analisar a adequação da bibliografia básica e dos periódicos que a complementam, quanto ao conteúdo e quantidade de títulos, emitindo Relatório de Adequação tendo como referência a pertinência do conteúdo e a utilização dos títulos pelos discentes, outrossim, inserir nesse Relatório de Adequação, qualquer atualização ocorrida nessa Bibliografia; analisar a adequação da bibliografia complementar e dos periódicos que a complementam, quanto ao conteúdo e quantidade de títulos, emitindo Relatório de Adequação tendo como referência a pertinência do conteúdo e a utilização dos títulos pelos discentes, outrossim, inserir nesse Relatório de Adequação, qualquer atualização ocorrida nessa Bibliografia; coordenar a elaboração de lista de títulos bibliográficos, periódicos e outros materiais necessários ao curso, para aquisição, observando a pertinência do conteúdo e a utilização pelos discentes; acompanhar e propor mecanismos e formas de integralização das Atividades Complementares, que assegurem a aderência ao curso; realizar a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio e analisar os insumos gerados**,** como elementos impulsionadores de mudanças na dinâmica do próprio Estágio e do Curso em geral; elaborar e implementar o Projeto de Avaliação do Curso, baseado no Manual de Avaliação do Projeto de Curso elaborado pelo CPA; implementar a Avaliação do Curso de forma a se preparar convenientemente para avaliações externas conduzidas no sistema SINAES; auxiliar a Coordenação de Pós - Graduação, Pesquisa e Extensão na fixação das linhas básicas de pesquisa e de iniciação científica do curso; emitir pareceres das propostas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso; propor ao Coordenador providências necessárias à melhoria qualitativa da aprendizagem; assessorar o Coordenador em outras atividades especiais, correlatas ao curso; colaborar com os demais órgãos acadêmicos na sua esfera de atuação; zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso e da aprendizagem adquirida pelos discentes; exercer as demais funções que lhe são explícitas ou

implicitamente conferidas pelo Regimento Interno da FSL e de outras legislações e regulamentos a que se subordine.

O acompanhamento se dá por meio de reuniões ordinárias, pelo menos duas (2) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou por solicitação de 1/3 (um terço) de seus membros, de acordo com a necessidade de implementação do Projeto Pedagógico do Curso, sendo todos os atos registrados em atas e assinadas por todos os presentes.

Todos os encaminhamentos, resultados das análises e discussões são resolvidos no âmbito da sua competência e/ou encaminhando ao Conselho de Curso para as providências cabíveis.

2.1. 2 Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Reafirma-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção, implantação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e tem como principais atribuições colaborar na atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, conduzir os trabalhos de reestruturação curricular e analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado de Farmácia foi constituído por meio da **Portaria Nº. 013-G de 10 de janeiro de 2024 editada pela Direção Geral desta Instituição.**

Quadro 18 - NDE do Curso de Farmácia

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ÁREA DE CONHECIMENTO
Alerrandro Guimarães Silva	Especialista	Integral	Farmácia
Wellyson da Cunha Araújo Firmo	Doutor	Parcial	Farmácia
Laoane Freitas Gonzaga	Mestre	Parcial	Farmácia
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira	Doutora	Integral	Química
Jonas Batista Reis	Doutor	Parcial	Química

Fonte: Faculdade Santa Luzia

2.2 Administração do curso

2.2.1 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de FARMÁCIA da FSL é o órgão da administração acadêmica básica que coordena, fomenta e fiscaliza todas as atividades acadêmicas e administrativas do curso, no âmbito de sua competência, subordinado à Direção Acadêmica.

A Coordenação de Curso de FARMÁCIA designada pela Portaria Nº. 032 de 11 de abril de 2024 é exercida pelo professor Esp. Alerrandro Guimarães Silva

Quadro 19 – Coordenador de Curso

Coordenador (a)	Alerrandro Guimarães Silva
Titulação	Especialista
Lattes	http://lattes.cnpq.br/7643865736788930
Regime de Trabalho	Tempo integral de atividades semanais estando prevista carga horária para coordenação, gestão e condução do curso

2.2.1.1 Formação Acadêmica

Mestrado em Gestão de Cuidados de Saúde (2024 – 2026)
MUST University, MUST, Estados Unidos.

ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE. (2025)
Instituto Facuminas Ead Ltda, FACUMINAS, Brasil.

ESPECIALIZAÇÃO EM FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR ONCOLÓGICA. (2022)
Faculdade Unyleya, Brasil.

ESPECIALIZAÇÃO EM FARMÁCIA CLÍNICA DIRECIONADA A PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA. (2020).
Faculdade Unyleya, Brasil.
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. (2021)
Instituto Facuminas Ead Ltda, FACUMINAS, Brasil.

GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA.(2015)
Universidade Ceuma, UNICEUMA, Brasil.

2.2.1.2 Formação Complementar

Capacitação Docente Empreendedor: a capacidade de (re)invenção frente às mudanças globais e exponenciais. (2025)
Faculdade Santa Luzia, FSL,Brasil

Legislação Atual da Educação Superior, CPA e Processo de Gestão Acadêmica do Curso. (2025).
COGITARE, Brasil

ENADE, sua importância e as possibilidades de operacionalização na IES. (2025) Faculdade Santa Luzia, FSL, Brasil

Inteligência Artificial Para Aulas e Produção Científica. (2024)
Faculdade Santa Luzia, FSL, Brasil

Nivelamento em Tecnologia da Informação. (2024)
Faculdade Santa Luzia, FSL, Brasil

Capacitação em Libras (2024)
Faculdade Santa Luzia, FSL, Brasil

Comunicação não violenta. (2025).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
Comunicação Assertiva: Oratória, Retórica e Técnicas de Apresentação. (2025).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

Reuniões produtivas. (2025).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

Gestão de Conflitos. (2025).

Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

Liderança e Gestão De Equipes. (2025).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

Treinamento de profissionais de saúde para aplicação de teste rápido de Cov. (2022). Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, Brasil.

Autocuidado em saúde e Literacia para a promoção da saúde e a prevenção d. (2022). Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, Brasil.

Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas. (2022).
Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, Brasil.

2.2.1.3 Atuação do Coordenador

Compete à coordenação administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe, atendendo à demanda existente, com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas de gestão do curso, de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Conselho de Curso de Graduação.

A Coordenadoria do Curso é subordinada ao Conselho de Curso, órgão consultivo e deliberativo, que acompanha as atividades pedagógicas do respectivo curso previstas no Plano de Ação da Coordenação de Curso documentado e compartilhado para o alcance dos indicadores de desempenho da coordenação, quais sejam : a) Satisfação docente e discente com a Coordenação: avaliação da CPA em relação à atuação da coordenação em relação ao apoio, comunicação e gestão, realizada através da CPA; e b) Avaliação pela Chefia imediata: apreciação formal do desempenho da coordenação em relação à gestão acadêmica, cumprimento de metas institucionais e conduta profissional. Essa avaliação considera o cumprimento das metas institucionais estabelecidas no Plano de Ação da Coordenação, a gestão e organização acadêmica-administrativa (entrega de atas, relatórios, controle de

atividades docentes e discentes), a atuação em processos avaliativos (CPA, ENADE, visitas do MEC), além da postura institucional, proatividade e capacidade de liderança. Essa avaliação é registrada formalmente por meio de relatório próprio e contribui para o acompanhamento contínuo da gestão do curso.

A Coordenadoria do Curso de Farmácia administra, ainda, a potencialidade do corpo docente favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso.

Com o intuito de obter excelência e consistência na qualidade da proposta educacional, a coordenação do curso, em linhas gerais, tem como atribuições:

a) A articulação/relação da comunidade acadêmica e técnico administrativa (docentes, discentes, equipe multidisciplinar, funcionários técnico-administrativos, direção acadêmica, direção geral, etc.);
b) A articulação do curso e da Faculdade Santa Luzia - FSL com o cenário empresarial da área de saúde nas esferas federal, estadual e municipal; e
c) A coordenação e fomento de atividades acadêmicas do curso de forma inter e transdisciplinar, bem como, correlacionadas com as demais áreas de atuação de ensino superior da Faculdade Santa Luzia - FSL.

As atividades do coordenador estão diretamente interrelacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso.

Ao Coordenador cabe supervisionar as atividades acadêmicas e o cumprimento dos indicadores e padrões de qualidade e a integração das atividades em âmbito local, bem como participar e presidir as reuniões do NDE e Conselho de Curso de Graduação. Também são atribuições do Coordenador:

a) Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da FSL;
b) Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso de Graduação;
c) Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
d) Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso de Graduação e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;
e) Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
f) Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados no calendário acadêmico, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de

alunos;

g) Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado
h) Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e o desenvolvimento de eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
i) Distribuir encargos de ensino, entre seus professores, respeitada as especialidades;
j) Decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
k) Submeter à aprovação do Conselho de Curso de Graduação a programação de estágio supervisionado elaborado pelo Coordenador de Estágio;
l) Organizar e manter atualizada pasta digital de arquivos relacionados à coordenação;
m) Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e pelo Regimento Interno da FSL.

A coordenação acadêmica do curso de Farmácia é exercida por profissional com formação na área e experiência profissional acadêmica e não acadêmica compatível com a função e exigências legais e acadêmicas, atuando em regime de trabalho integral.

A Faculdade Santa Luzia - FSL avalia ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

Para melhor desempenho e atendimento às atividades acadêmicas do curso, o coordenador pode ser auxiliado por um professor coordenador de estágios, por um professor coordenador de pesquisa e extensão, e um supervisor docente de estágio supervisionado, para que sejam distribuídas as atividades atingindo assim as expectativas da direção da IES, onde sempre busca a melhoria do ensino superior.

2.2.1.4 Regime de trabalho do Coordenador do Curso

A Coordenação do Curso de Farmácia tem carga horária de trabalho de 40 horas semanais (Tempo Integral). Essas horas são distribuídas entre atividades de coordenação, gestão acadêmica e administrativa do curso e também à docência, à pesquisa e à extensão e participação nos conselhos superiores.

É dever do Coordenador zelar pela qualidade do curso em todas as suas dimensões, participando e conduzindo as decisões relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão. O corpo docente é acompanhado pelo Coordenador por meio de reuniões, escutatórias individuais ou

coletivas, em ambientes adequados para tanto, bem como por meio de comunicação virtual. Também acompanha o desempenho dos estudantes, inclusive fazendo escutatórias diretas com os mesmos em todos os ambientes (sala de coordenação, sala de aula ou de maneira virtual).

A gestão da Coordenadoria de Curso é feita por um plano de ação documentado, compartilhado e divulgado com a comunidade acadêmica e leva em conta o desempenho do Curso, o uso dos resultados das avaliações internas e externas, cuja percepção trará à gestão do curso participação da comunidade acadêmica e administrativa de forma clara, precisa e de cooperação para a melhoria e aprimoramento contínuo do planejamento do curso. O plano de ação tem indicadores de desempenho disponíveis e públicos e planejamento da administração da potencialidade do corpo docente o que favorecerá a integração e melhoria contínua.

As atribuições do Coordenador estão previstas no Regimento Interno da IES, as quais são:

I. Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da FSL;
II. Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso de Graduação;
III. Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
IV. Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso de Graduação e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;
V. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
VI. Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados no calendário acadêmico, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
VII. Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
VIII. Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e o desenvolvimento de eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
IX. Distribuir encargos de ensino, entre seus professores, respeitada as especialidades;
X. Decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
XI. Submeter à aprovação do Conselho de Curso de Graduação a programação de estágio supervisionado elaborado pelo Coordenador de Estágio;
XII. Organizar e manter atualizada pasta digital de arquivos relacionados à coordenação;
XIII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Os resultados da autoavaliação periódica de curso são divulgados para toda a

comunidade acadêmica, assim como os resultados do plano de gestão da coordenação, de forma a propiciar a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

A Coordenação possui a função precípua, em conjunto com o NDE e Conselho de Curso de Graduação, de buscar de forma permanente a qualidade do Curso, juntamente com todos os dirigentes, professores, alunos e funcionários, considerando sempre missão, os objetivos, a vocação e os princípios do Projeto Pedagógico Institucional.

Quadro 20 - Coordenador, titulação e regime de trabalho

COORDENADOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alerrandro Guimarães Silva	Especialista	Integral

2.3 Corpo Docente

2.3.1 Composição do Corpo Docente

O curso de Farmácia da FSL, tem no corpo docente, a base na qual procura-se a edificação das habilidades discentes, aprimoradas pela experiência dos professores que norteiam o curso.

O Corpo Docente é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento. A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho Superior e de acordo com o Plano de Cargos e Carreira do Docente.

Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, respeitada a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho Superior. Cabe ao Coordenador de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes, fazendo o exame das credenciais dos interessados. A admissão de professor é feita mediante seleção procedida pela Coordenadoria do Curso a que pertença a disciplina e homologada pelo(a) Diretor(a) Geral da FSL.

São atribuições do Corpo Docente:

I. Participar da elaboração do projeto pedagógico de curso e do PDI da FSL;
II. Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;
III. Elaborar e executar projetos de pesquisa e programas de extensão;
IV. Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o

programa e a carga horária;

V. Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;

VI. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;

VII. Fornecer ao setor competente, as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos alunos, dentro dos prazos fixados pela Diretoria;

VIII. Observar o regime disciplinar da FSL;

IX. Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;

X. Recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;

XI. Comparecer a reuniões e solenidades programadas pela Direção da FSL e seus órgãos colegiados;

XII. Responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;

XIII. Orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina;

XIV. Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;

XV. Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito que contrariem este Regimento e as leis em vigor;

XVI. Comparecer ao serviço, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da Coordenadoria do Curso de Graduação ou da Direção da FSL;

XVII. Elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;

XVIII. Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Interno.

Ao professor é assegurado:

I. Reconhecimento como competente em sua área de atuação;

II. Acesso ao seu aprimoramento profissional, mediante plano institucional de capacitação e de carreira docente;

III. Infraestrutura e recursos didáticos e tecnológicos adequados ao exercício profissional;

IV. Remuneração compatível com sua qualificação.

A contratação do pessoal docente é feita nos termos da Legislação vigente e do Plano

de Cargo e Carreira Docente.

O corpo docente do curso de Farmácia conta com profissionais de formação acadêmica que atende de forma satisfatória as exigências legais e acadêmicas das disciplinas que ministram, além de comprovada experiência prática dos conhecimentos referentes a cada unidade curricular que ministram, o que favorece a análise dos conteúdos curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, além de fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionando o acesso aos **conteúdos de pesquisa de ponta**, sempre relacionando-os aos **objetivos das disciplinas** e ao **perfil profissional do egresso**, além de incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação, comprometidos com a qualidade do ensino e o desenvolvimento local e regional.

Na busca de assegurar um perfil de docentes que atenda à sua missão, a Faculdade Santa Luzia lançou mão dos profissionais melhores titulados nas respectivas áreas de atuação. O Curso conta com **16 (dezesseis) docentes destes 07 (sete) doutores, 06 (seis) mestres, 03 (três) especialistas, correspondendo a 75% do corpo docente com titulação obtida em programa de pós-graduação stricto sensu.**

Quadro 21– Docentes do Curso de Farmácia

PROFESSOR	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	ID CURRÍCULO LATTES
Aécio Assunção Braga	Doutor	• Mestrado e doutorado em Farmácia (Fisiopatologia e Toxicologia) • Graduado em Farmácia-Bioquímica	http://lattes.cnpq.br/6239584006455818
Alerrandro Guimarães Silva	Especialista	• Graduado em Farmácia • Graduado em Ciências Biológicas • Especialista em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica • Especialista em Farmácia Clínica e Oncológica • Especialista em Psicologia da Saúde	http://lattes.cnpq.br/7643865736788930
Antonio da Costa Cardoso Neto	Doutor	• Pós-Doutor em Psicologia • Doutor em Saúde Coletiva • Doutor em Ciências da Saúde Pública • Especialista em Administração Escolar • Especialista em Saúde do Idoso • Graduado em Enfermagem Bacharelado	http://lattes.cnpq.br/9036328153320126

		• Graduado em Pedagogia • Graduação em Ciências Biológicas • Graduação em Geografia • (cursando)	
Bruna Cruz Magalhães	Mestra	• Graduada em Nutrição • Especialista em Nutrição Esportiva • Mestre em Saúde do Idoso • Conselheira suplente do Conselho Regional de Nutrição da 11° região • 10 anos de experiência como orientadora de TCC nos cursos da área da saúde • Autora de livros, capítulos de livros e artigos científicos na área da saúde desde 2015 • Editora adjunta da Editora da Alfa Ciência desde 2020	http://lattes.cnpq.br/5013771705450160
Gracilene Oliveira da Silva	Especialista	• Graduada em Fisioterapia • Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva e Suporte	http://lattes.cnpq.br/5888280964299374
Icaro Rodrigo Dutra Cunha	Mestre	• Graduado em Farmácia • Mestre em Ciências da Saúde	http://lattes.cnpq.br/0881198993582324
Jeofton Meira Trindade	Mestre	• Graduação em Ciências com habilitação em Matemática • Especialização em Ensino de Ciências com habilitação em Matemática • Mestrado em Matemática	http://lattes.cnpq.br/3720121803071856
Jéssica Rayanne Vieira Araújo Sousa	Mestra	• Graduação em Enfermagem • Graduação em Tecnologia Em Redes De Computadores • Especialista em Gestão em Saúde • Especialista em Gestão Pública • Especialista em Saúde da Família • Experiência em presencial do curso técnico em vigilância em Saúde • Mestre em Ciências da • Saúde	http://lattes.cnpq.br/1260426175624297
Jonas Batista Reis	Doutor	• Graduação em Química • Mestre Química Analítica • Doutorado em Química Analítica e Inorgânica • Experiência em pesquisa ambiental por 15 anos	http://lattes.cnpq.br/5756575434071751
Laoane Freitas Gonzaga	Mestra	• Graduação em Farmácia • Mestrado em Biologia Microbiana • Especialista em Farmácia Clínica e Hospitalar	http://lattes.cnpq.br/1894491331940109

Lumma Teixeira Costa	Especialista	• Graduada em Farmácia • Especialista em Docência do Ensino Superior	http://lattes.cnpq.br/0955325369455607
Mariana Barreto Serra	Doutora	• Graduada em Farmácia Bioquímica • Mestrado em Ciências da Saúde • Doutorado em Ciências Médicas • Especialização em Imunofenotipagem e Citometria de Fluxo Especialização • Especialização em Metodologias ativas e Simulação Clínica	http://lattes.cnpq.br/9966378576018836
Oberdam de Carvalho Pessoa	Mestre	• Graduação em Letras (Português e Inglês) • Especialização em Metodologia do Ensino de Sociologia e Filosofia • Especialização em Docência do Ensino Superior • Mestre em Família na Sociedade Contemporânea	http://lattes.cnpq.br/9164959841674560
Roberta Sabrine Duarte Gondim	Doutora	• Graduada em Farmácia generalista - UFMA • Mestrado em Ciências da Saúde - UFMA Doutorado em Ciências da Saúde - UFMA • MBA em mídias digitais • Especialista em hematologia clínica	http://lattes.cnpq.br/9030929638142002
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira	Doutora	• Graduada em Química Industrial; • Graduada em Química Licenciatura - Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes. • Mestrado em Química Analítica; • Doutorado em Ciências: Química Analítica e Inorgânica; • Experiência por 17 anos em desenvolvimento de pesquisa científica • Editora adjunta da Editora da Alfa Ciência desde 2020	http://lattes.cnpq.br/6991356513921505
Wellyson da Cunha Araújo Firmo	Doutor	• Graduação em Farmácia. • Formação pedagógica em Biologia. • Especialista em Saúde Pública. • Especialista em Farmacologia. • Mestre em Saúde e Ambiente. Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia	http://lattes.cnpq.br/2261911621272178

Síntese

Titulação	Quant	%
Especialista	03	18,75%
Mestres	06	37,50%
Doutores	07	43,75%
Total	**16**	**100%**

2.3.2 Requisitos de Titulação

Para a composição do corpo docente da Faculdade Santa Luzia - FSL exige-se no mínimo a titulação de especialista e uma ampla experiência na área de atuação profissional. Entretanto, a prioridade é pela contratação de professores com as titulações de doutorado e/ou mestrado. Também é valorizada a experiência no magistério e a experiência profissional não docente.

O corpo docente da Faculdade Santa Luzia - FSL é constituído por professores recrutados, selecionados e admitidos nos termos do Regimento Geral, do Plano de Cargo e Carreira Docente e da legislação pertinente.

Os professores admitidos devem possuir qualificação acadêmica e profissional em sua área de atuação, bem como capacidade didático-pedagógica reconhecida e formação geral sólida. Respeitada a filosofia didático-científica e o pluralismo de ideias, compatível com os ideais e princípios da Faculdade Santa Luzia

- FSL são critérios relevantes para admissão e dispensa de professores: Os valores morais;

a) A afinidade com os princípios e objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Santa Luzia - FSL;

b) O respeito aos ordenamentos institucionais; e

c) A qualidade e eficiência no desempenho e produtividade docente.

O docente é integrado ao quadro pelas seguintes categorias funcionais:

1) Professor Auxiliar; 2) Professor Assistente; 3) Professor Adjunto; e 4) Professor Titular.

As categorias comportam, cada qual, três referências numeradas de I a III. As referências I, II e III, comportadas em cada categoria funcional, constituem referência dos níveis (I, II, III, IV e V) da progressão horizontal previstos para cada categoria. A

progressão vertical entre os cargos segue a regra de titulação subsequente àquele pelo qual o docente foi contratado.

Considerando como balizadores os objetivos do curso, o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e componentes curriculares estabelecidos, o corpo docente foi estabelecido com base nas áreas de conhecimento e titulações, nas experiências docente e profissionais, na produção e no desempenho em atividades de ensino e aprendizagem.

Como resultado, com a finalidade de oferecer uma formação superior de qualidade, o presente projeto pedagógico de curso adota como diretrizes para o corpo docente, o que segue:

- Titulação condizente com os conteúdos das disciplinas ministradas;
- Regime de trabalho que possibilite atendimento integral da demanda, inclusive quanto às cargas horárias totais por atividade;
- Experiência no exercício profissional fora da docência do ensino superior;
- Experiência no exercício da docência na educação superior;
- Produção científica, cultural, artística ou tecnológica recente, considerando os últimos três anos.

Considerando o perfil do egresso estabelecido neste PPC, a FSL estabelece um corpo docente em quantidade e qualidade adequada ao pleno desenvolvimento do curso. Para tanto, busca recrutar, selecionar, manter e desenvolver continuamente um corpo docente com titulação e desempenho em sala de aula compatíveis com os conteúdos dos componentes curriculares.

O corpo docente foi escolhido por sua titulação, além da experiência na docência superior e, especialmente, por sua expertise profissional. Esse indicador foi considerado para a escolha do docente, posto que o perfil do egresso da Faculdade Santa Luzia - FSL pressupõe profissional capaz de ter conhecimento teórico e prático, mas, especialmente, contextualizado com as novas demandas do mundo do trabalho.

Para tanto, considerou-se que a experiência profissional é um diferenciador do nosso docente, que em conjunto com sua titulação, terá um melhor desenvolvimento na sua atuação em sala de aula, caracterizando um profissional capaz de analisar os componentes curriculares com abordagem mais relevante para o egresso da Faculdade Santa Luzia - FSL. Isto porque, quando mais contextualizado e próximo à prática o estudante estiver, melhor qualificado estará quando lançar-se à vida profissional fora dos muros acadêmicos.

Um docente engajado na vida acadêmica e profissional instigará o estudante a

inteirar-se de pesquisas recentes e inovadoras, tudo relacionado com as disciplinas e o perfil do egresso a que a Faculdade Santa Luzia - FSL almeja. Ao aproximar-se da qualificada produção do conhecimento farmacêutico, o egresso não terá dificuldades em participar de grupos de estudo, congressos e mostras científicas com apresentação de trabalhos, com consequente publicação deles.

2.3.3 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no Conselho, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente que são utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua no ensino, na pesquisa e na extensão.

As atividades docentes são registradas por meio do sistema acadêmico (SIGA), que contempla o planejamento, lançamento de frequência, conteúdos ministrados e avaliações dos discentes com suas respectivas notas. As demais atividades acadêmicas desenvolvidas pelos docentes são documentadas por meio de instrumentos específicos, incluindo projetos e relatórios de atividades de extensão, relatórios de iniciação científica, registros de produção acadêmica e demais documentos relacionados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e participação institucional, conforme a natureza das ações realizadas. Esses registros são arquivados e avaliados periodicamente pela coordenação do curso, como instrumentos de acompanhamento da execução do plano de ensino e da evolução do processo formativo dos discentes.

Além disso, são elaborados relatórios de desempenho de turma, que agregam dados sobre o rendimento acadêmico dos estudantes, índices de aprovação, reprovação e evasão, bem como indicadores sobre a adequação das estratégias de ensino.

Esses documentos subsidiam as reuniões periódicas do Conselho de Curso, nas quais são discutidas ações de melhoria contínua com base em evidências. A análise conjunta dos relatórios permite identificar dificuldades recorrentes, demandas por capacitação docente, necessidade de revisão curricular e oportunidades para fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.

O regime de trabalho do Corpo Docente prevê as seguintes modalidades:

1. **Docentes em Tempo Integral** - compreende a prestação de 40 horas semanais de

trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

2. **Docentes em Tempo Parcial** - compreende a prestação de 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
3. **Docentes Horistas** - o regime de composição horária de outras jornadas, seja pela indisponibilidade do docente e/ou pelo interesse da Instituição.

Quadro 22 - Regime de Trabalho dos Professores

PROFESSOR	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Aécio Assunção Braga	Doutor	• Mestrado e doutorado em Farmácia (Fisiopatologia e Toxicologia) • Graduado em Farmácia-Bioquímica	Regime Parcial
Alerrandro Guimarães Silva	Especialista	• Graduado em Farmácia • Graduado em Ciências Biológicas • Especialista em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica • Especialista em Farmácia Clínica e Oncológica • Especialista em Psicologia da Saúde	Regime Integral
Antonio da Costa Cardoso Neto	Doutor	• Pós-Doutor em Psicologia • Doutor em Saúde Coletiva • Doutor em Ciências da Saúde Pública • Especialista em Administração Escolar • Especialista em Saúde do Idoso • Graduado em Enfermagem Bacharelado • Graduado em Pedagogia • Graduação em Ciências Biológicas • Graduação em Geografia (cursando)	Regime Parcial
Bruna Cruz Magalhães	Mestra	• Graduada em Nutrição • Especialista em Nutrição Esportiva • Mestre em Saúde do Idoso • Conselheira suplente do Conselho Regional de Nutrição da 11° região • 10 anos de experiência como orientadora de TCC nos cursos da área da saúde • Autora de livros, capítulos de livros e artigos científicos na área da saúde desde 2015 • Editora adjunta da Editora da Alfa Ciência desde 2020	Regime Integral
Gracilene Oliveira da Silva	Especialista	• Graduada em Fisioterapia • Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva e Suporte	Regime Parcial

		• Doutor em Zoologia	
Jeofton Meira Trindade	Mestre	• Graduação em Ciências com habilitação em Matemática • Especialização em Ensino de Ciências com habilitação em Matemática • Mestrado em Matemática	Regime Parcial
Jéssica Rayanne Vieira Araújo Sousa	Mestra	• Graduação em Enfermagem • Graduação em Tecnologia Em Redes De Computadores • Especialista em Gestão em Saúde • Especialista em Gestão Pública • Especialista em Saúde da Família • Experiência em Tutoria presencial do curso técnico em vigilância em Saúde • Mestra em Ciências da Saúde	Regime Parcial
Jonas Batista Reis	Doutor	• Graduação em Química • Mestre Química Analítica • Doutorado em Química Analítica e Inorgânica • Experiência em pesquisa ambiental por 15 anos	Regime Parcial
Laoane Freitas Gonzaga	Mestra	• Graduação em Farmácia • Mestrado em Biologia Microbiana • Especialista em Farmácia clínica e hospitalar	Regime Parcial
Lumma Teixeira Costa	Especialista	• Graduada em Farmácia • Especialista em docência do ensino Superior	Regime Parcial
Mariana Barreto Serra	Doutora	• Graduada em Farmácia Bioquímica • Mestrado em Ciências da Saúde • Doutorado em Ciências Médicas	Regime Parcial

		• Especialização em Imunofenotipagem e Citometria de Fluxo Especialização • Especialização em Metodologias ativas e Simulação Clínica	
Oberdam de Carvalho Pessoa	Mestre	• Graduação em Letras (Português e Inglês) • Especialização em Metodologia do Ensino de Sociologia e Filosofia • Especialização em Docência do Ensino Superior • Mestrando em Família na Sociedade Contemporânea	Regime Parcial
Icaro Rodrigo Dutra Cunha	Mestre	• Graduado em Farmácia • Mestre em Ciências da Saúde	Regime Parcial
Roberta Sabrine Duarte Gondim	Doutora	• Graduada em Farmácia generalista - UFMA • Mestrado em Ciências da Saúde - UFMA • Doutorado em Ciências da Saúde - UFMA • MBA em mídias digitais • Especialista em hematologia clínica	Regime Parcial
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira	Doutora	• Graduada em Química Industrial; • Graduada em Química Licenciatura - Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes. • Mestrado em Química Analítica; • Doutorado em Ciências: Química Analítica e Inorgânica; • Experiência por 17 anos em desenvolvimento de pesquisa científica • Editora adjunta da Editora da Alfa Ciência desde 2020	Regime Integral
Wellyson da Cunha Araújo Firmo	Doutor	• Graduação em Farmácia. • Formação pedagógica em Biologia. • Especialista em Saúde Pública. • Especialista em Farmacologia. • Mestre em Saúde e Ambiente. • Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia	Regime Parcial

Síntese

Regime de Trabalho	Quantidade	Percentagem
Integral	03	18,75%
Parcial	13	81,25%
Horista	0	0%
Total	**16**	**100%**

2.3.4 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

O corpo docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia é composto por profissionais com diversificada experiência profissional fora do magistério superior com média de 10 (dez) anos.

Os professores possuem atividade profissional além da atividade docente. A expertise profissional foi considerada como requisito preponderante para a escolha do corpo docente como diferencial para preparar os estudantes para o mercado de trabalho, local e global. Cada docente também foi escolhido de acordo com sua atuação profissional fora da docência, aliada à capacidade de contextualização dos temas propostos em cada unidade de conhecimento relacionados com problemas habituais e soluções práticas, o que apresentou-se como um dos pilares do curso ora proposto, eis que a aplicação da teoria à prática dará aos alunos capacidade reflexiva e mediadora singular para lidar com as diversas dimensões da profissão e um olhar lógico, reflexivo e crítico, essencial para o novo mundo do trabalho. Entende-se que os docentes são atores importantes no desenvolvimento do perfil profissional almejado pela Faculdade Santa Luzia - FSL, que nada mais é que um egresso que habitualmente aprende o fazer profissional no dia a dia acadêmico que simulará a vida profissional atual e efetiva, a cada exemplo, a cada solução de caso, a cada análise crítico reflexivo de decisões e jurisprudências, por exemplo.

Preparando o estudante habitualmente teremos melhor aproveitamento no sistema avaliativo que aglutinará a teoria à prática com interdisciplinaridade na construção do conhecimento o que facilitará a adequação ao contexto laboral e ao fácil alcance das competências previstas no PPC.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite:

- apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática,
- promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral; e
- analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Quadro 23 - Experiência Profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

NOME DO PROFESSOR	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM ANOS
ANTÔNIO DA COSTA CARDOSO NETO	28
AÉCIO ASSUNÇÃO BRAGA	-
ALERRANDRO GUIMARÃES SILVA	10
BRUNA MAGALHÃES	13
GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	13
JEOFTON MEIRA TRINDADE	32
JÉSSICA RAYANNE VIEIRA ARAÚJO SOUSA	7
JONAS BATISTA REIS	15
OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	-
LAOANE FREITAS GONZAGA	3
LUMMA TEIXEIRA COSTA	-
MARIANA BARRETO SERRA	11
ROBERTA SABRINE DUARTE GONDIM	-
THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	13
WELLYSON DA CUNHA ARAÚJO FIRMO	6
ICARO RODRIGO DUTRA CUNHA	5
Média em anos	**13**

2.3.5 Experiência no exercício da docência superior

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL possui um corpo docente com experiência em magistério superior com média de 7 (sete) anos.

Tal experiência é um diferencial dos docentes do Curso, com finalidade de realizar a prática docente com singularidade e máximo de eficiência tanto no ensino, quanto na pesquisa e extensão.

A vasta experiência no magistério superior foi considerada para a escolha do corpo docente, com a finalidade de facilitar a efetivação do perfil do egresso almejado pela Faculdade Santa Luzia por meio da integração da docência à atividade profissional, facilitando o desempenho pedagógico em sala de aula, uma vez que o docente integrado na vida profissional e com expertise docente possuirá especial capacidade para promover ações de diagnóstico de dificuldades discentes e soluções rápidas e eficazes, com linguagem acessível

e permeável em cada grupo de alunos.

O docente com sua experiência profissional será um exemplo para seus alunos, exercerá liderança e com sua produção reconhecida poderá contextualizar de maneira mais eficaz os conteúdos dos componentes curriculares que habitualmente ministra em sala de aula, sendo facilitador do processo ensino-aprendizagem.

O discente com dificuldades terá um olhar especial da Faculdade Santa Luzia - FSL, especialmente do corpo docente que elaborará, em conjunto com a IES e a Coordenação, atividades que visem a promoção da aprendizagem. Serão realizadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas, para a busca incessante da melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem e ressignificação das práticas pedagógicas.

A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de todas as estratégias possíveis para o diagnóstico das potencialidades e dificuldades e auxílio ao discente voltadas à superação, tais como: avaliações parciais e outras atividades curriculares, inclusive práticas e escritas, preleções, pesquisas, seminários, mesas temáticas, mostras científicas e workshop. No que se refere à aprendizagem, também os professores têm a função de prestar atendimento individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem, ou com projetos de extensão, iniciação científica e aprofundamento teórico em diferentes ramos do saber, proporcionando oportunidades de integração teoria-prática e melhoria contínua.

O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem:

- identificar as dificuldades dos discentes; expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma; apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período; e
- exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

Quadro 24 - Professor Experiência Profissional na docência superior

NOME DO PROFESSOR	EXPERIÊNCIA EM ANOS
ANTÔNIO DA COSTA CARDOSO NETO	8
AÉCIO ASSUNÇÃO BRAGA	6
ALERRANDRO GUIMARÃES SILVA	3
BRUNA MAGALHÃES	11
GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	5
JEOFTON MEIRA TRINDADE	23

JÉSSICA RAYANNE VIEIRA ARAÚJO SOUSA	3
JONAS BATISTA REIS	9
OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	4
LAOANE FREITAS GONZAGA	3
LUMMA TEIXEIRA COSTA	1
MARIANA BARRETO SERRA	3
ROBERTA SABRINE DUARTE GONDIM	8
THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	8
WELLYSON DA CUNHA ARAÚJO FIRMO	13
ICARO RODRIGO DUTRA CUNHA	5
Média em anos	**7**

2.4 Atuação do Conselho de Curso

O Conselho está institucionalizado, conforme Regimento Interno da FSL, em sua estrutura organizacional, é um órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito do curso de graduação, portanto, o Conselho de Curso, **possui representatividade dos segmentos** sendo constituído dos seguintes membros: coordenador de curso, que o preside, professores que ministram disciplinas no curso, um representante do corpo discente do curso, segundo as exigências do Regimento Interno. O Conselho de Curso foi designado por meio da **Portaria Nº. 008-A de 02 de janeiro de 2026.**

A composição do Conselho de Curso é diversificada e representa distintos segmentos da comunidade acadêmica. É composto pelo(a) coordenador(a) do curso, quatro membros do NDE, seis representantes docentes e um representante do corpo discente, escolhido entre os representantes de turma. O mandato do representante discente tem duração de um ano, sem direito à recondução, garantindo a rotatividade e a representatividade nas decisões.

Entre as principais atribuições do Conselho de Curso, destacam-se:

- Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso;
- Deliberar sobre a matriz curricular do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público, e conforme sugestão do Núcleo Docente Estruturante;
- Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSUP;
- Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

- Aprovar o plano de atividade e o calendário anual de atividades do Curso de Graduação, elaborado pelo (a) respectivo Coordenador(a);
- Aprovar os projetos de iniciação científica e extensão desenvolvidos no âmbito do curso; e
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento Interno.

O Conselho de Curso reúne-se, em sessão ordinária, duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso, podendo a reunião ser presencial e/ou virtual, utilizando-se de recursos tecnológicos acessíveis a todos os membros.

As reuniões são conduzidas com base em pautas previamente estabelecidas e o comparecimento dos membros é obrigatório e prioritário, assegurando a efetividade das deliberações.

Durante as reuniões, as decisões são tomadas por maioria simples, exigindo-se quórum mínimo de maioria absoluta para instalação. O(a) presidente do Conselho tem direito a voto de qualidade em caso de empate. As votações seguem critérios definidos no regulamento: são secretas quando envolvem decisões pessoais e simbólicas nos demais casos, não sendo permitido o voto por procuração. Todas as reuniões geram ata registrada, lida e assinada, que posteriormente é encaminhada ao CONSUP para homologação.

Assim, o Conselho de Curso configura-se como espaço essencial para a gestão acadêmica participativa. Sua atuação contribui significativamente para o aprimoramento contínuo do curso, garantindo a qualidade do ensino superior oferecido pela Faculdade Santa Luzia – FSL e a formação plena de seus

2.5 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Faculdade Santa Luzia - FSL considera a pesquisa científica uma de suas máximas prioridades. Com efeito, considerando que a pesquisa científica é a base do ensino universitário e finalidade precípua da instituição acadêmica, a Faculdade Santa Luzia procura desenvolvê-la por todos os meios ao seu alcance. O estímulo para a aquisição do hábito da pesquisa/iniciação científica e consequente publicação dos resultados é proporcionado aos alunos através de: práticas investigativas, como pesquisa bibliográfica, estudo de casos, pequenos trabalhos de campo sob a orientação de docentes; da metodologia adotada nos cursos; do tempo requerido para o estudo pessoal; e da exigência de trabalhos científicos,

sobretudo o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (artigo). Todos esses elementos são bastante relevantes para a consolidação de uma prática profissional competente, responsável e comprometida.

A Faculdade Santa Luzia estimula a produção científica dos docentes do Curso de Farmácia, conforme a rotina institucional.

A FSL, por meio de edital, incentiva e apoia a pesquisa, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance. Os projetos de pesquisa ou de iniciação científica são vinculados à Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Cabe ao CONSUP regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular. No curso de Farmácia, esse incentivo se concretiza por meio da oferta de bolsas de iniciação científica, disponibilizadas mediante editais internos, que fomentam a participação discente em projetos alinhados às linhas de pesquisa do curso.

As linhas de pesquisa do curso de Farmácia refletem as áreas prioritárias de

investigação e atuação na formação do farmacêutico, sendo elas:

- Saúde, Ambiente e Inovações Tecnológicas
- Doenças Infecciosas e Crônicas na Atenção Básica
- Atenção e Cuidados Farmacêuticos
- Farmacologia e Terapêutica Medicamentosa
- Fisiopatologia e alterações laboratoriais
- Saúde, Direitos e Desenvolvimento Social no Contexto Regional.

Essas linhas norteiam a produção científica no âmbito do curso, promovendo a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências investigativas e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Os resultados dos trabalhos são frequentemente apresentados em eventos científicos locais, regionais e nacionais, além de possibilitarem publicações em periódicos especializados, contribuindo para a consolidação da formação crítica, ética e técnica do futuro profissional farmacêutico.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Santa Luzia - FSL investe nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

Além das publicações em revistas científicas são estabelecidos na Faculdade Santa Luzia - FSL os critérios e formas de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

Os docentes escolhidos pela Faculdade Santa Luzia - FSL tem produção científica significativa e relevante para sua área de atuação, devidamente registrado no Currículo Lattes de cada um.

N°	Nome do Professor	Produção docente dos últimos 3 anos
1	AÉCIO ASSUNÇÃO BRAGA	30
2	ALERRANDRO GUIMARÃES SILVA	20
3	ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO	240
4	BRUNA MAGALHÃES	2
5	GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	84
6	JEOFTON MEIRA TRINDADE	6
7	JÉSSICA RAYANNE VIEIRA ARAÚJO SOUSA	49

8	JONAS BATISTA REIS	49
9	LAOANE FREITAS GONZAGA	72
10	LUMMA TEIXEIRA COSTA	2
11	MARIANA BARRETO SERRA	84
12	OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	23
13	ROBERTA SABRINE DUARTE GONDIM	54
14	THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	71
15	WELLYSON DA CUNHA ARAÚJO FIRMO	564
16	ICARO RODRIGO DUTRA CUNHA	06
Média de produções acadêmicas		**84,75**
75 % dos docentes possuem mais de 9 produções nos últimos 3 anos		

DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA DO CURSO DE FARMÁCIA

O espaço disponibilizado pelo FSL para atender as demandas institucionais, acadêmicas e da comunidade externa, foi projetado de maneira a atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, a citar

Quadro 25 - Critérios de infraestrutura

Critério	Descrição
Dimensão	Os espaços físicos são adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade
Acústica	O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário
Iluminação	Controle de luminosidade natural e/ou artificial
Ventilação	Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário.
Mobiliário e aparelhagem específica	Adequado as demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários
Limpeza	As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.
Manutenção	Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o Plano de Avaliação e Manutenção Predial - plano de avaliação periódica dos espaços.
Recursos Tecnológicos	Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade.
Acessibilidade	Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Acessibilidade da IES.

Fuga	Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente.

A FSL possui infraestrutura adequada, com acessibilidade, recursos didáticos necessários, atendendo plenamente aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e no disposto na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

A FSL se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

Na perspectiva da Acessibilidade das Instalações da FSL respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e todos os espaços estão em conformidade com a NBR 9050/2020, da ABNT.

3.1 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral (TI)

Cada Professor com regime de trabalho em Tempo Integral dispõe de gabinetes de trabalho, devidamente equipados com mesa, cadeiras, impressora, armário, computador ligado em rede, para realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamentos acadêmicos.

A FSL possui 01 gabinetes de trabalho para professor de regime integral possuindo de 5,20 m^2 com sistema de refrigeração, iluminação adequada, sinalização com placa em braille e em boas condições de manutenção.

Todos ambientes atendem eficientemente em relação a espaço, ventilação, iluminação, ar condicionado, cujas características mantêm os ambientes com acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente e gerando, desta forma, um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida. Os espaços possuem ainda, mobiliários e equipamentos que viabilizam ações acadêmicas como planejamento didático pedagógico, atendendo plenamente às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, bem como

para a guarda de material e equipamento pessoal com segurança.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação do Curso de FARMÁCIA possui uma sala privativa para execução de atividades ligadas à coordenação, estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações. A Sala mede 11,70 m² e conta com sistema de refrigeração, iluminação adequada, sinalização com placa em braille e em boas condições de manutenção.

A Coordenação do Curso é equipada com computadores, acesso à Internet e impressora, atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

O espaço possui ainda, mobiliários e equipamentos, como mesa, cadeiras, impressora, computador, armários para guarda de material que viabilizam ações acadêmicas como planejamento didático-pedagógico, atendendo plenamente às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, bem como para a guarda de material e equipamento pessoal com segurança.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

3.3 Sala de reuniões

Para as reuniões do Conselho de Curso e NDE e outras reuniões com terceiros, a FSL disponibiliza 01 (uma) sala climatizada medindo 12,0 m², contando com mesa, cadeiras estofadas, ponto de acesso à Internet, tela de projeção (TV) e sistema de videoconferência.

O controle de agendamentos é feito pela Direção Administrativa, com a garantia

do bom uso do espaço.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

3.4 Sala coletiva de professores

Os professores terão à sua disposição ambientes devidamente equipados com computadores ligados à internet e impressoras sendo assim distribuídas:

a) 01 sala de professores com 18,50m²;

Os ambientes possuem mesas, cadeiras, computador, armário para guarda de materiais espaço para interação entre os docentes e mobilha adequada. Todos eles atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em temos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação a sala dos professores, que permitirá uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

3.5 Salas de aula

O curso de FARMÁCIA conta atualmente com **05 (cinco) salas de aula**, que atendem de maneira excelente às necessidades do FSL. São bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo todas as condições de salubridade e acessibilidade.

A capacidade das salas varia entre 40 a 60 alunos, sendo todas com equipamentos multimídia, apropriadas para as aulas expositivas e demais atividades pedagógicas, principalmente as que utilizam as metodologias ativas e com computadores com acesso à

internet. Todas as salas de aula possuem quadro branco para pincel, mesa e cadeira para o docente, cadeiras universitárias para os alunos.

As salas possuem acessibilidade para pessoas com deficiência, cadeiras para gestantes, pessoas com sobrepeso ou obesidade, cadeiras para canhotos e espaço destinados para cadeirantes. Alunos com baixa visão tem assento privilegiado nos lugares centrais.

Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em temos quantitativos e qualitativos a IES possui Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, possui Regulamento próprio e de conhecimento de toda a comunidade.

A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação as salas de aula, permitindo uma melhor visão de sua comunidade acadêmica, bem como apontar necessidades de melhorias, caso identificado.

3.6 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Para a realização de suas atividades acadêmicas do Curso de Farmácia, os discentes do curso têm à disposição um Laboratório de Informática climatizado com capacidade para 40 (quarenta) discentes ao todo, contando um com 20 (vinte) computadores ligados em rede à Internet e projetor multimídia. Os discentes têm o apoio de 01 técnico responsável.

O Laboratório assegura acesso diário, de 2ª a 6ª feira das 14h às 21:00h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços, Cursos de Nivelamento e Atividades Complementares.

A utilização do Laboratório é essencial para o curso tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração do Laboratório.

As Atividades em Laboratório podem ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pelas disciplinas, auxiliado por monitores e

pessoal técnico de apoio.

A conservação e atualização dos equipamentos é efetivada a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificam a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes.

A atualização de software é feita também mediante análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do Curso como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Os ambientes foram projetados de forma a admitir até dois discentes-usuários em cada máquina, além de contar com mesas adicionais e pontos de energia elétrica para aqueles que preferem trabalhar com o computador portátil. É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos.

Na Biblioteca da instituição ainda estão disponíveis para os discentes mais 4 microcomputadores para consultas e pesquisas diversas para consultas ao acervo da instituição, dentre as quais uma dedicada a pessoas com baixa estatura e uma para deficientes visuais, dotado de recursos de acessibilidade tecnológica.

A FSL possui um Plano de Atualização de softwares que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação de softwares solicitados por demanda e necessidade de cada curso, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em todo seu parque tecnológico. Possui ainda três redes de dados, das quais uma é voltada para o atendimento aos laboratórios de informática, rede sem fio e computadores de uso dos discentes na biblioteca, separada fisicamente das redes de atendimento aos docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo maior segurança no trato das informações.

Os laboratórios contam com regulamento específico e regra de uso, disponível e de acesso a toda a comunidade acadêmica.

Os laboratórios possuem acessibilidade com espaços destinados à cadeirante e pessoas com mobilidade reduzida, softwares para pessoas com surdez e deficiência visual.

3.7 Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

O acervo da bibliografia básica é definido pelos docentes de cada disciplina e, referendado pelo NDE do curso, atestando a adequação em relação às unidades curriculares,

a atualização, e comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes curriculares do PPC, bem como o número de exemplares. A IES oferece a garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos, por meio da "Biblioteca Digital Minha Biblioteca" que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como da bibliografia física durante horário de funcionamento da instituição e de ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem sendo adotado Plano de Contingência para a garantia do acesso e dos serviços. O acervo possui periódicos especializados na área que suplementam o conteúdo administrado dos componentes curriculares.

Para o bom e pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso de FARMÁCIA, tem-se uma Biblioteca informatizada, pelo sistema SIGA, onde o empréstimo, devolução e renovação são automatizados e os discentes ainda possui acesso através do portal WEB para renovação e consultas. É disponibilizando um acervo atualizado, disponível para empréstimos e consultas, em uma área adequadamente climatizada, contando com uma área de 107,88 m^2, baias de estudo individual, uma com acessibilidade, 03 (três) salas de estudo em grupo, 6 (seis) mesas com 05 (cinco) cadeiras cada. Possui 04 (quatro) computadores com acesso à rede de internet, com teclado em braile e fone, com acesso à internet (Wi-Fi) liberado para utilização exclusiva de pesquisa em bases de dados técnico científicas, bancos de dados de bibliotecas universitárias e similares.

A referida biblioteca oferece o serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT, além de outros como base de dados **Biblioteca Digital da Minha Biblioteca**, repositório científico de acesso aberto, permitindo ao usuário o acesso a artigos, dissertações e teses existentes em outras bibliotecas do país e Repositório Institucional com acesso às publicações produzidas nas graduações e pós-graduações desta IES.

Destaca-se que a Biblioteca disponibiliza acesso a periódicos (revistas e jornais nacionais e internacionais) das áreas do curso e funciona em período integral das 14h às 22h de segunda a sexta.

A Biblioteca da Faculdade conta com dependências adequadas aos estudos e pesquisas dos usuários. Além do acervo físico, a biblioteca disponibiliza a **Biblioteca Digital Minha Biblioteca** qual contempla acervos para todas as áreas do conhecimento.

Todos os serviços oferecidos pela biblioteca estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa a seus usuários. A atualização do acervo da bibliografia do curso é feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável da instituição. O acervo também é ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário,

conforme previsão de investimentos, além de doações de materiais.

O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, constituída no mínimo com 2 títulos por disciplina, está disponível na biblioteca, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando atualizado e tombado junto ao patrimônio da Faculdade.

3.8 Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

O acervo da Bibliografia Complementar é indicado pelos docentes de cada disciplina e, referendado pelo NDE do curso, atestando a adequação em relação às unidades curriculares, a atualização, e comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes curriculares do PPC, bem como o número de exemplares. A IES oferece a garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos, por meio da **Biblioteca Digital Minha Biblioteca** que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como da bibliografia física durante horário de funcionamento da instituição e de ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e dos serviços. O acervo possui periódicos especializados na área que suplementam o conteúdo administrado dos componentes curriculares.

A Bibliografia Complementar é constituída no mínimo com 2 títulos por disciplina, visando a ampliação do conhecimento proposto nas ementas. A atualização do acervo da bibliografia complementar do curso obedecerá aos mesmos critérios que a básica. O acervo disponível na biblioteca está informatizado e tombado junto ao patrimônio da Faculdade. Há também um contrato com a **Biblioteca Digital Minha Biblioteca** (biblioteca virtual).

Os periódicos especializados são indexados e correntes, abrangendo as principais áreas temáticas do curso. Alguns dos títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento e estão disponíveis no formato online.

Os periódicos disponíveis são:

Acta Farmacêutica: O Jornal da Sociedade Farmacêutica Croata
https://sciendo.com/journal/ACPH

Acta Pharmaceutica Sinica B

https://www.sciencedirect.com/journal/acta-pharmaceutica-sinica-b

Avaliações avançadas de entrega de medicamentos

https://www.sciencedirect.com/journal/advanced-drug-delivery-reviews

Advanced Pharmaceutical Bulletin (APB)

https://apb.tbzmed.ac.ir/

American Journal of Clinical Pathology (AJCP)

https://academic.oup.com/ajcp

American Journal of Pharmaceutical Education

https://www.ajpe.org/

ANALES RANF - Royal National Academy of Pharmacy

https://analesranf.com/

Revista Anfarmag

https://anfarmag.org.br/revistas-anfarmag/

Ars Pharmaceutica

https://revistaseug.ugr.es/index.php/ars

Asian Journal of Pharmaceutical Sciences (AJPS)

https://www.sciencedirect.com/journal/asian-journal-of-pharmaceutical-sciences

Biomedicine & Pharmacotherapy

https://www.sciencedirect.com/journal/biomedicine-and-pharmacotherapy

BioSystems

https://www.sciencedirect.com/journal/biosystems

Farmacologia e Toxicologia BMC

https://bmcpharmacoltoxicol.biomedcentral.com/

Cadernos de Saúde Pública/Reports in Public Health (CSP)

https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp

Chemico-Biological Interactions

https://www.sciencedirect.com/journal/chemico-biological-interactions

Jornal Chinês de Medicamentos Naturais (CJNM)

https://www.sciencedirect.com/journal/chinese-journal-of-natural-medicines

Currents in Pharmacy Teaching and Learning

https://www.sciencedirect.com/journal/currents-in-pharmacy-teaching-and-learning

Metabolismo e Farmacocinética de Medicamentos Xenobióticos (DMPK)

https://www.sciencedirect.com/journal/drug-metabolism-and-pharmacokinetics

Environmental Toxicology and Pharmacology

https://www.sciencedirect.com/journal/environmental-toxicology-and-pharmacology

European Journal of Pharmaceutical Sciences

https://www.sciencedirect.com/journal/european-journal-of-pharmaceutical-sciences

European Journal of Pharmaceutics and Biopharmaceutics

https://www.sciencedirect.com/journal/european-journal-of-pharmaceutics-and-biopharmaceutics

European Journal of Pharmacology

https://www.sciencedirect.com/journal/european-journal-of-pharmacology

Guia da farmácia – Mídia dirigida aos profissionais de saúde

https://guiadafarmacia.com.br/

International Immunopharmacology

https://www.sciencedirect.com/journal/international-immunopharmacology

International Journal of Pharmaceutics

https://www.sciencedirect.com/journal/international-journal-of-pharmaceutics

Journal of Pharmaceutical Analysis (JPA)

https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-pharmaceutical-analysis

Journal of Managed Care + Speciality Pharmacy (JMCP)

https://www.jmcp.org/

Revista de Análise Farmacêutica e Biomédica

https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-pharmaceutical-and-biomedical-analysis

Journal of Pharmaceutical Sciences

www.jpharmsci.org

Revista Farmacêutica

https://www.hindawi.com/journals/jphar/

Journal of Pharmacological and Toxicological Methods

https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-pharmacological-and-toxicological-methods

Journal of Pharmaceutical Sciences

www.jpharmsci.org

Journal of Toxicology

https://www.hindawi.com/journals/jt/

ASPET – Molecular Pharmacology

https://molpharm.aspetjournals.org/

Neurofarmacologia

https://www.sciencedirect.com/journal/neuropharmacology

Neurotoxicologia e Teratologia

https://www.sciencedirect.com/journal/neurotoxicology-and-teratology

CRF-PR - Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

https://www.crf-pr.org.br/

PharmTech.com e Tecnologia Farmacêutica

https://www.pharmtech.com/

Pharmaceutics

https://www.mdpi.com/journal/pharmaceutics

CCF – Conselho Federal de Farmácia

https://site.cff.org.br/

Avaliações de farmacognosia

https://www.phcogrev.com/

Pharmacological Research

https://www.sciencedirect.com/journal/pharmacological-research

Pharmacological Revies

https://pharmrev.aspetjournals.org/

Pharmacology & Therapeutics

https://www.sciencedirect.com/journal/pharmacology-and-therapeutics

Pharmacology Biochemistry & Behavior

https://www.sciencedirect.com/journal/pharmacology-biochemistry-and-behavior

Pharmacy

https://www.mdpi.com/journal/pharmacy

Pharmacy Practice

https://www.pharmacypractice.org/index.php/pp/index

Regulatory Toxicology and Pharmacology

https://www.sciencedirect.com/journal/regulatory-toxicology-and-pharmacology

Research in Social and Administrative Pharmacy (RSAP)

https://www.sciencedirect.com/journal/research-in-social-and-administrative-pharmacy

Revista Brasileira de Ciências Farmacêutica/Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences

https://www.revistas.usp.br/rbcf/index

Revista Brasileira de Farmácia (Brazilian Journal of Pharmacy)

https://farma.t4h.com.br/educacao/periodicos/revista-brasileira-de-farmacia/?cn-reloaded=1

RBFHSS - Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde

https://rbfhss.org.br/sbrafh/index

Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada

https://rcfba.fcfar.unesp.br/index.php/ojs

Revista Eletrônica de Farmácia

https://revistas.ufg.br/REF/login

Farmacéuticos Comunitarios - Farm Comunitarios

https://www.farmaceuticoscomunitarios.org/es

The International Pharmacopoeia

https://digicollections.net/phint/2020/index.html#p/home

U.S. Pharmacist – The Pharmacist's Resource for Clinical Excellence

https://www.uspharmacist.com/

Farmacologia Vascular

https://www.sciencedirect.com/journal/vascular-pharmacology

3.9 Laboratórios

A FSL possui como laboratórios de formação básica e específicas, contando com técnicos que promovem a manutenção e atualização constante. Os técnicos elaboram relatórios estatísticos de controle de utilização, de defeitos e manutenção através dos quais são fornecidas informações gerenciais para a tomada de decisão de ampliação, modernização ou substituição de equipamentos.

O ambiente dos laboratórios é climatizado com mesas adequadas para o desenvolvimento do trabalho, possui data show. A aquisição de softwares é revista constantemente por indicação dos órgãos colegiados dos cursos.

A avaliação do espaço e equipamentos é feito periodicamente por meio de Planilha de Controle monitorada pelo Setor de Serviços. Além de limpeza diária controlada e executada pela Manutenção predial e equipe de Limpeza. Ainda são realizadas avaliações por meio da Comissão Própria de Avaliação através do processo de autoavaliação institucional.

a) Horário de funcionamento

O Laboratório assegura acesso diário, de 2ª a 6ª feira, com horário de funcionamento diariamente das 14h às 18h e das 19h às 22 horas, conta, ainda, com um funcionário responsável por orientar os discentes nos procedimentos de pesquisa online, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços, Cursos de Nivelamento e Atividades Complementares.

b) Política de acesso e uso

A utilização do Laboratório é atividade essencial para o curso tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração dos Laboratórios. As atividades em Laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal técnico de apoio.

c) Plano de conservação e atualização tecnológica

A conservação e atualização dos equipamentos é efetivada a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes. A atualização de software é feita também mediante análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do Curso, do NDE como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3.8.1 Laboratórios didáticos de formação básica

Os Laboratórios Didáticos de Formação Básica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia estão adequadamente estruturados para atender às necessidades institucionais e acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), considerando as atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e práticas desenvolvidas ao longo do percurso formativo. Os ambientes laboratoriais foram organizados de forma compatível com os componentes curriculares, as competências e habilidades previstas para a formação do farmacêutico, assegurando condições adequadas para a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos e para o desenvolvimento progressivo das competências profissionais.

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia conta com laboratórios apropriados para o desenvolvimento das práticas previstas nos componentes curriculares organizados na matriz curricular, dispondo dos seguintes espaços de formação básica: Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia, Laboratório de Química, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Informática. Esses ambientes atendem às necessidades do curso e permitem a formação dos estudantes nas diferentes competências desenvolvidas ao longo das fases de formação, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnico-científicas, ético-políticas e socioeducativas, contextualizadas com as práticas profissionais e com o mundo do trabalho.

Os laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas apresentam condições adequadas de funcionamento, considerando aspectos relacionados à acessibilidade, iluminação, ventilação, segurança, conservação e higiene. As instalações possuem condições adequadas às necessidades climáticas, com ventilação e climatização, iluminação artificial e condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os espaços são regidos por normas de segurança e biossegurança institucionalizadas e afixadas em locais visíveis, orientando docentes, técnicos e estudantes quanto à utilização adequada dos ambientes e à realização segura das práticas.

As atividades laboratoriais constituem importante estratégia para a integração entre teoria e

prática, proporcionando aos estudantes experiências em ambientes controlados e situações simuladas relacionadas à futura atuação profissional. Esses espaços possibilitam experimentar, testar, repetir procedimentos, identificar erros e aperfeiçoar técnicas antes da atuação em situações reais, favorecendo maior segurança, habilidade e autonomia no desenvolvimento das competências profissionais. Os laboratórios também possibilitam o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, trabalhos vinculados aos componentes curriculares e atividades relacionadas à elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso.

A estrutura física dos laboratórios observa as normas de acessibilidade e segurança e dispõe de recursos, insumos, materiais e equipamentos compatíveis com os espaços físicos e com o número de vagas ofertadas pelo curso. Os ambientes estão preparados para atender estudantes público-alvo da educação especial, contemplando condições de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, instrumental, metodológica e nas comunicações. Dessa forma, busca-se assegurar condições equitativas de participação e aprendizagem a todos os estudantes.

Os laboratórios contam com recursos tecnológicos diferenciados e recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação adequados e atuais, favorecendo experiências de aprendizagem diversificadas e o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional. A utilização desses recursos tecnológicos contribui para a realização de atividades práticas, simulações e outras estratégias pedagógicas que aproximam o estudante das situações encontradas nos diferentes campos de atuação do farmacêutico.

A organização das atividades laboratoriais considera a demanda discente e a natureza de cada componente curricular. Os estudantes são organizados em grupos, sob acompanhamento docente, de acordo com as características das práticas e com cronograma de agendamento prévio, assegurando condições adequadas para o acompanhamento das atividades e para a utilização dos equipamentos e materiais disponíveis.

Os espaços laboratoriais contam com apoio de técnicos habilitados e capacitados para conduzir e apoiar as práticas de acordo com as normas estabelecidas. A equipe técnico-administrativa organiza e controla os instrumentos e materiais utilizados, prepara, monta e desmonta as aulas práticas e auxilia os docentes e estudantes durante as atividades. Também atua na manutenção dos equipamentos, na solicitação de reparos quando necessários e na provisão dos insumos indispensáveis ao atendimento das demandas acadêmicas, em articulação com a gestão dos laboratórios e a Coordenação do Curso.

A conservação e a manutenção dos laboratórios são realizadas de forma sistemática, observando a política institucional de manutenção. A limpeza e conservação dos ambientes são realizadas regularmente por equipe responsável, enquanto os equipamentos e recursos são

acompanhados para garantir condições adequadas de utilização. Os laboratórios possuem coordenação responsável pela gestão dos espaços e pela supervisão das atividades técnicas, contribuindo para o planejamento e a organização das demandas existentes e futuras.

Destaca-se que os laboratórios passam por avaliação periódica quanto aos espaços, às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos ambientes e recursos disponibilizados. Os resultados dessas avaliações são utilizados pela gestão acadêmica como subsídio para o planejamento de ações de manutenção, atualização, ampliação e aprimoramento das condições de atendimento e das atividades práticas desenvolvidas. Esse processo de avaliação e retroalimentação assegura o acompanhamento permanente das necessidades acadêmicas e o aperfeiçoamento contínuo dos laboratórios.

Dessa forma, os Laboratórios Didáticos de Formação Básica do Curso de Farmácia apresentam condições adequadas de infraestrutura, acessibilidade, segurança, apoio técnico, organização, manutenção e disponibilidade de recursos e insumos para atender às necessidades do curso. A articulação entre os ambientes laboratoriais, a matriz curricular e as práticas pedagógicas, associada à utilização de recursos tecnológicos diferenciados e à avaliação periódica com uso dos resultados para melhoria contínua, assegura condições efetivas para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no PPC e para a formação qualificada do futuro farmacêutico.

- Laboratório de Anatomia

O ensino prático da Anatomia Humana é essencial na formação do Farmacêutico. O Laboratório de Anatomia está estruturado para atender a grupos de discentes por turma, em aulas práticas, conforme as necessidades demandadas pelos conteúdos de disciplinas que abrangem bases morfofisiológicas, e tem a finalidade de dar suporte ao aprendizado com o auxílio do estudo de peças anatômicas.

Localizado no Prédio Nova Sede, o laboratório possui área de 54 m² e dispõe de bancadas, bancos, armários e recursos didáticos, incluindo torsos anatômicos assexuados completos e desmontáveis, com órgãos torácicos e abdominais removíveis; torso com estruturas reprodutoras masculina e feminina; esqueleto humano articulado; conjuntos de ossos anatômicos isolados; modelo muscular do corpo humano; modelo de pele em corte ampliado; modelos das articulações do ombro, quadril e joelho; modelos de ouvido e coração desmontáveis; e modelo de pelve feminina.

O ambiente conta com, marcadores para identificação de estruturas, estetoscópio, computador, projetor multimídia e software de Anatomia Humana 3D, favorecendo o estudo

das estruturas corporais por meio de recursos visuais e tecnológicos.

As atividades práticas contemplam o reconhecimento das estruturas dos sistemas musculoesquelético, tegumentar, cardiovascular, respiratório, digestório, geniturinário e dos órgãos dos sentidos, promovendo a integração entre os conhecimentos anatômicos e suas aplicações na formação farmacêutica.

A organização e a utilização do laboratório são acompanhadas pela coordenação dos laboratórios e pela coordenação do curso, observando o planejamento das atividades acadêmicas, as condições de conservação dos equipamentos e a qualidade das práticas desenvolvidas.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

- Laboratório de Química

O Laboratório de química ocupando uma área de 45,80 m², localizado no Prédio Nova Sede é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas que dependam da utilização dos equipamentos laboratoriais referentes as disciplinas de química: Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica; Bioquímica I (Estrutural); Físico-Química Aplicada à Farmácia; Química Analítica I (Qualitativa); Química Analítica II (Quantitativa); Química Farmacêutica.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, espaço destinado à preparação de materiais, armários, estantes para organização de reagentes e equipamentos, quadro branco e pias. Sua infraestrutura contempla balanças analíticas e de precisão, pHmetros, banho-maria, mantas aquecedoras, bicos de Bunsen, destilador, capelas de exaustão, suportes universais e garras para montagem de sistemas experimentais. Conta ainda com vidrarias, reagentes, utensílios laboratoriais e materiais de consumo necessários à realização das atividades práticas.

A infraestrutura de segurança dispõe de sistemas de exaustão, chuveiro de

emergência, contribuindo para a realização dos procedimentos laboratoriais em condições adequadas de proteção.

As atividades práticas contemplam técnicas de pesagem, preparo e padronização de soluções, diluições, determinação de pH, reações químicas, titulações, análises qualitativas e quantitativas, além de procedimentos relacionados à identificação de substâncias e à avaliação de propriedades físico-químicas de materiais de interesse farmacêutico.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os Laboratórios para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários¸ de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O Laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

- Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia

O Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas que dependam da utilização de microscópios ópticos ou equipamentos laboratoriais diversos para sua realização.

O Laboratório de Multidisciplinar e de Microscopia é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: Citologia, Genética, Histologia e Embriologia, Imunologia, Microbiologia, Biologia Molecular e Biotecnologia. Sua estrutura conta bancadas, adequada para acessibilidade e possui pias para lavagem das mãos e material em uso. Contém materiais permanentes e equipamentos para as aulas práticas.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, armários para organização de materiais e equipamentos, quadro branco, pias e equipamentos especializados, incluindo microscópios ópticos, estufas bacteriológicas e de esterilização, autoclave, banho-maria, centrífuga, balança, cubas para coloração de lâminas e cronômetro. Conta também com kits de lâminas histológicas e citológicas preparadas, kit didatico de RNA, kit didático de DNA,

kit didático mitose animal e humana, vidrarias, utensílios laboratoriais e materiais utilizados nas atividades experimentais.

Como recursos tecnológicos de apoio ao ensino, o laboratório dispõe de câmera digital para microscópio e televisão, permitindo a projeção e a visualização coletiva de imagens microscópicas, facilitando a identificação de estruturas, a realização de demonstrações e a discussão dos resultados das atividades práticas.

As atividades práticas desenvolvidas no laboratório compreendem a utilização de técnicas de microscopia óptica, preparação e coloração de lâminas, observação e identificação de células, tecidos e estruturas microbiológicas, além do estudo de processos biológicos relacionados à organização e ao funcionamento dos organismos. Os equipamentos e materiais disponíveis possibilitam a realização de procedimentos experimentais compatíveis com os objetivos de aprendizagem das disciplinas atendidas.

O laboratório contribui para o desenvolvimento do raciocínio científico, da capacidade de observação e interpretação microscópica, do domínio de técnicas laboratoriais e da aplicação de princípios de biossegurança, fortalecendo a formação técnico-científica dos estudantes e sua preparação para os componentes curriculares profissionalizantes.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

- Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática é um espaço, por excelência, de ensino aprendizagem e conta com técnicos em informática, que promovem a manutenção e atualização constante de equipamentos e software de acordo com a necessidade e escalas de funcionamento. Os técnicos elaboram relatórios estatísticos de controle de utilização, de defeitos e manutenção através dos quais são fornecidas informações gerenciais para a tomada de decisão de ampliação, modernização ou substituição de equipamentos.

O ambiente dos laboratórios fixos é climatizado com mesas adequadas para o desenvolvimento do trabalho, possui data show. A aquisição de softwares é revista constantemente por indicação dos órgãos colegiados dos cursos.

Para a realização da atividades acadêmicas do Curso de Farmácia, os discentes dos cursos têm à disposição 01 (um) laboratório climatizado, com 20 (vinte) computadores cada, sendo 01 (dois) com softwares de acessibilidade e, podendo atender até dois alunos em cada computador, ligados em rede à Internet ligada em rede, com capacidade total de atender 40 (oitenta) alunos, ao mesmo tempo.

Os laboratórios funcionam com apoio de 01 (um) técnico responsável

3.8.2 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia atendem plenamente às necessidades do curso, conforme descrito no PPC, e estão em conformidade com as normas de funcionamento, utilização e segurança. Eles possibilitam um contato intenso e progressivo com a prática laboratorial, essencial para a formação do futuro farmacêutico, integrando teoria e prática por meio de atividades experimentais, trabalhos em pequenos grupos e abordagem baseada em problemas reais.

Os laboratórios são os seguintes: Laboratório de Semiologia, Laboratório de Análises Clínicas; Laboratório de Farmacotécnica; Laboratório de Controle de Qualidade.

Todos os laboratórios são equipados com materiais, insumos e equipamentos em quantidade condizente com os espaços físicos e o número de vagas do curso. Eles apresentam conforto, ventilação, iluminação e acústica adequadas, manutenção periódica, serviços de apoio técnico permanente e recursos de tecnologias da informação e comunicação necessários às atividades práticas. Os laboratórios funcionam em período integral com apoio de técnico responsável e contam com regulamento próprio de uso, normas de biossegurança (EPI e EPC), avisos visíveis e procedimentos de proteção ambiental.

A avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios é realizada continuamente pela coordenação dos laboratórios, pela Coordenação do Curso e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. A Instituição mantém Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, garantindo a atualização tecnológica e a adequação contínua dos laboratórios.

Dessa forma, os laboratórios didáticos de formação específica viabilizam o desenvolvimento das competências técnicas, científicas e éticas previstas no PPC, contribuindo diretamente para a formação integral do egresso e para a integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão no contexto do SUS regional.

- Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório de Análises Clínicas, conta com área de 45,80 m² localizado no prédio Nova Sede. O laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e

tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas: Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica, Hematologia Clínica, Toxicologia Clínica, Parasitologia, Parasitologia Clínica, Bioquímica Clínica e Citologia Clínica.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada adaptada, estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como espectrofotômetro, centrífugas, microscópios ópticos, contador de células hematológicas, banho-maria, estufas, homogeneizador, geladeira, balanças e kits de testes rápidos. Conta ainda com vidrarias, utensílios laboratoriais, pias para higienização das mãos, sistema de exaustão, capela de exaustão e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades práticas contemplam procedimentos de análises bioquímicas, hematológicas, imunológicas, microbiológicas, parasitológicas, toxicológicas e citológicas, incluindo preparação e observação microscópica de amostras, identificação de estruturas celulares e parasitárias, contagem de células sanguíneas, realização de testes rápidos, utilização de métodos espectrofotométricos e interpretação de resultados laboratoriais.

O laboratório contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à execução de procedimentos laboratoriais, utilização de equipamentos analíticos, aplicação de normas de biossegurança, controle de qualidade e interpretação de resultados, fortalecendo a formação técnico-científica dos estudantes.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

- Laboratório de Farmacotécnica

O Laboratório de Farmacotécnica, conta com área de 30 m² localizado no prédio Nova Sede. O Laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas onde os alunos aprendam as técnicas e a manipulação dos medicamentos em suas diferentes formas farmacêuticas, além de dar suporte para realização de práticas de outras disciplinas afins.

As disciplinas que fazem uso do laboratório de Farmacotécnica são: Farmacognosia; Farmacotécnica; Fitoterapia; Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada adaptada, armários, estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como balanças de precisão, pHmetro, refratômetro, banho-maria, estufa, geladeira, homogeneizadores manuais e automáticos,

triturador, placas encapsuladoras e termômetro de espeto. Conta ainda com vidrarias, utensílios farmacotécnicos, insumos farmacêuticos ativos, excipientes, pias, sistema de exaustão e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades práticas contemplam técnicas de pesagem, trituração, mistura, dissolução, homogeneização, encapsulação e preparação de formas farmacêuticas sólidas, líquidas e semissólidas, incluindo soluções, suspensões, emulsões, cremes, pomadas, géis, pós e cápsulas. O laboratório também possibilita o desenvolvimento de práticas relacionadas à manipulação de matérias-primas vegetais e à elaboração de formulações fitoterápicas e cosméticas.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O controle das atividades realizadas no Laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela Coordenação do Curso.

O Laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

- Laboratório de Controle de Qualidade

O Laboratório de Controle de Qualidade, conta com área de 29,61 m² localizado no prédio Nova Sede. O Laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas onde das disciplinas do curso de graduação em Farmácia, as principais atividades desenvolvidas no laboratório estarão relacionadas a avaliação de insumos farmacêuticos ativos em análise de formas farmacêutica.

As disciplinas que fazem uso do laboratório são: Tecnologia das Fermentações e Enzimologia; Tecnologia dos Alimentos e Bromatologia; Controle de Qualidade de Medicamentos

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada e estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como autoclaves, balança analítica, banho-maria, centrífugas, capelas de exaustão, destilador, estufas, homogeneizador, pHmetros, refratômetro, densímetro, aparelho de determinação do ponto de fusão, friabilômetro, durômetro, paquímetros, dessecador, fogão elétrico, placas aquecedoras e agitadoras e controlador de bloco

digestor e alcoômetro. Conta ainda com vidrarias, utensílios laboratoriais e dispositivos de segurança, incluindo lava-olhos.

As atividades práticas contemplam análises físicas e físico-químicas, determinação de pH, ponto de fusão, densidade e índice de refração, avaliação dimensional, ensaios de dureza e friabilidade de comprimidos, preparo de soluções e aplicação de métodos relacionados ao controle de qualidade de produtos farmacêuticos e alimentícios.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O controle das atividades realizadas no Laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela Coordenação do Curso.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

- Laboratório de Semiologia

O Laboratório de Semiologia, conta com área de 48,08 m² localizado no prédio Nova Sede. Atende as disciplinas que demandam prática e atividades experimentais do Curso de Farmácia. O Laboratório as tem área física suficiente e compatível com as atividades didáticas ali realizadas, em ambientes que reproduzem uma unidade de saúde, equipada na perspectiva de melhor facilitar a construção do conhecimento do estudante neste campo prático. O espaço possui ainda consultório farmacêutico, equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento da consulta farmacêutica.

O Laboratório de Semiologia é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: semiologia e demais habilidades afins. O laboratório permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso. As disciplinas que fazem uso do laboratório são: Fisiologia Humana; Farmacologia II; Introdução a Injetáveis, Biossegurança e Primeiros Socorros; Cuidados Farmacêuticos; Semiologia Farmacêutica

O ambiente dispõe de bancadas, carteiras, mesa, quadro branco, leitos adultos, maca, berço, manequim adulto, balança antropométrica, balança de bioimpedância, esfigmomanômetros, estetoscópios, oxímetros de pulso, termômetros, dinamômetro,

exercitador respiratório, braço simulador de coleta sanguínea, kits de testes rápidos, cadeira para administração de medicamentos, biombos, suporte de soro e demais materiais utilizados nas práticas clínicas. Conta também com pia e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades desenvolvidas contemplam aferição de sinais vitais, avaliação antropométrica, simulação de consultas farmacêuticas, procedimentos de coleta, administração de medicamentos injetáveis, realização de testes rápidos, avaliação de parâmetros fisiológicos e práticas relacionadas à biossegurança e aos primeiros socorros.

O laboratório contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio clínico, comunicação profissional e segurança na execução de procedimentos, favorecendo a formação dos estudantes no eixo de Cuidado em Saúde.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

3.8.3 Laboratórios de Ensino para Formação Básica

- Laboratório de Semiologia

O Laboratório de Semiologia, conta com área de 48,08 m² localizado no prédio Nova Sede. Atende as disciplinas que demandam prática e atividades experimentais do Curso de Farmácia. O Laboratório as tem área física suficiente e compatível com as atividades didáticas ali realizadas, em ambientes que reproduzem uma unidade de saúde, equipada na perspectiva de melhor facilitar a construção do conhecimento do estudante neste campo prático. O espaço possui ainda consultório farmacêutico, equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento da consulta farmacêutica.

O Laboratório de Semiologia é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: semiologia e demais habilidades afins. O laboratório permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso. As disciplinas que fazem uso do laboratório são: Fisiologia Humana; Farmacologia II; Introdução a Injetáveis, Biossegurança e Primeiros Socorros; Cuidados Farmacêuticos; Semiologia Farmacêutica

O ambiente dispõe de bancadas, carteiras, mesa, quadro branco, leitos adultos, maca, berço, manequim adulto, balança antropométrica, balança de bioimpedância, esfigmomanômetros, estetoscópios, oxímetros de pulso, termômetros, dinamômetro, exercitador respiratório, braço simulador de coleta sanguínea, kits de testes rápidos, cadeira

para administração de medicamentos, biombos, suporte de soro e demais materiais utilizados nas práticas clínicas. Conta também com pia e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades desenvolvidas contemplam aferição de sinais vitais, avaliação antropométrica, simulação de consultas farmacêuticas, procedimentos de coleta, administração de medicamentos injetáveis, realização de testes rápidos, avaliação de parâmetros fisiológicos e práticas relacionadas à biossegurança e aos primeiros socorros.

O laboratório contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio clínico, comunicação profissional e segurança na execução de procedimentos, favorecendo a formação dos estudantes no eixo de Cuidado em Saúde.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

- Laboratório de Anatomia

O ensino prático da Anatomia Humana é essencial na formação do Farmacêutico. O Laboratório de Anatomia está estruturado para atender a grupos de discentes por turma, em aulas práticas, conforme as necessidades demandadas pelos conteúdos de disciplinas que abrangem bases morfofisiológicas, e tem a finalidade de dar suporte ao aprendizado com o auxílio do estudo de peças anatômicas.

Localizado no Prédio Nova Sede, o laboratório possui área de 54 m² e dispõe de bancadas, bancos, armários e recursos didáticos, incluindo torsos anatômicos assexuados completos e desmontáveis, com órgãos torácicos e abdominais removíveis; torso com estruturas reprodutoras masculina e feminina; esqueleto humano articulado; conjuntos de ossos anatômicos isolados; modelo muscular do corpo humano; modelo de pele em corte ampliado; modelos das articulações do ombro, quadril e joelho; modelos de ouvido e coração desmontáveis; e modelo de pelve feminina.

O ambiente conta com, marcadores para identificação de estruturas, estetoscópio, computador, projetor multimídia e software de Anatomia Humana 3D, favorecendo o estudo das estruturas corporais por meio de recursos visuais e tecnológicos.

As atividades práticas contemplam o reconhecimento das estruturas dos sistemas musculoesquelético, tegumentar, cardiovascular, respiratório, digestório, geniturinário e dos órgãos dos sentidos, promovendo a integração entre os conhecimentos anatômicos e suas aplicações na formação farmacêutica.

A organização e a utilização do laboratório são acompanhadas pela coordenação dos laboratórios e pela coordenação do curso, observando o planejamento das atividades acadêmicas, as condições de conservação dos equipamentos e a qualidade das práticas desenvolvidas.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

- Laboratório de Química

O Laboratório de química ocupando uma área de 45,80 m², localizado no Prédio Nova Sede é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas que dependam da utilização dos equipamentos laboratoriais referentes as disciplinas de química: Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica; Bioquímica I (Estrutural); Físico-Química Aplicada à Farmácia; Química Analítica I (Qualitativa); Química Analítica II (Quantitativa); Química Farmacêutica.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, espaço destinado à preparação de materiais, armários, estantes para organização de reagentes e equipamentos, quadro branco e pias. Sua infraestrutura contempla balanças analíticas e de precisão, pHmetros, banho-maria, mantas aquecedoras, bicos de Bunsen, destilador, capelas de exaustão, suportes universais e garras para montagem de sistemas experimentais. Conta ainda com vidrarias, reagentes, utensílios laboratoriais e materiais de consumo necessários à realização das atividades práticas.

A infraestrutura de segurança dispõe de sistemas de exaustão, chuveiro de emergência, contribuindo para a realização dos procedimentos laboratoriais em condições adequadas de proteção.

As atividades práticas contemplam técnicas de pesagem, preparo e padronização de soluções, diluições, determinação de pH, reações químicas, titulações, análises qualitativas

e quantitativas, além de procedimentos relacionados à identificação de substâncias e à avaliação de propriedades físico-químicas de materiais de interesse farmacêutico.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os Laboratórios para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários¸ de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O Laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

- Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório de Análises Clínicas, conta com área de 45,80 m² localizado no prédio Nova Sede. O laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas: Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica, Hematologia Clínica, Toxicologia Clínica, Parasitologia, Parasitologia Clínica, Bioquímica Clínica e Citologia Clínica.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada adaptada, estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como espectrofotômetro, centrífugas, microscópios ópticos, contador de células hematológicas, banho-maria, estufas, homogeneizador, geladeira, balanças e kits de testes rápidos. Conta ainda com vidrarias, utensílios laboratoriais, pias para higienização das mãos, sistema de exaustão, capela de exaustão e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades práticas contemplam procedimentos de análises bioquímicas, hematológicas, imunológicas, microbiológicas, parasitológicas, toxicológicas e citológicas, incluindo preparação e observação microscópica de amostras, identificação de estruturas celulares e parasitárias, contagem de células sanguíneas, realização de testes rápidos, utilização de métodos espectrofotométricos e interpretação de resultados laboratoriais.

O laboratório contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à execução de procedimentos laboratoriais, utilização de equipamentos analíticos, aplicação de

normas de biossegurança, controle de qualidade e interpretação de resultados, fortalecendo a formação técnico-científica dos estudantes.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

3.8.4 Laboratórios de Habilidades

Os principais laboratórios de habilidades são o Laboratório de Controle de Qualidade; Laboratório de Farmacotécnica; Laboratório de Análises Clínicas, Laboratorio de Semiologia..

Esses laboratórios são utilizados de forma progressiva ao longo do curso: nos períodos iniciais para o desenvolvimento de habilidades básicas e, a partir do 3º semestre, de forma integrada com as disciplinas clínicas e os estágios supervisionados. As atividades são realizadas em pequenos grupos, com supervisão direta do docente, priorizando a técnica do problema, a integração teoria-prática e a elaboração de relatórios. Os recursos tecnológicos inovadores garantem segurança, repetição e feedback imediato ao discente.

Todos os laboratórios de habilidades possuem Regulamento próprio de uso, normas de biossegurança, equipamentos de proteção individual e coletiva, manutenção periódica e avaliação contínua pela Coordenação dos laboratórios, Coordenação do Curso e CPA. Eles atendem à demanda discente, com quantidade de insumos e equipamentos compatível com o número de vagas e com a proposta pedagógica do curso.

Dessa forma, os laboratórios de habilidades viabilizam a capacitação segura e progressiva dos discentes nas competências clínicas e técnicas da Farmácia, contribuindo diretamente para a formação de profissionais competentes, éticos e preparados para atuar no SUS e no mercado de trabalho.

- Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório de Análises Clínicas, conta com área de 45,80 m² localizado no prédio Nova Sede. O laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas: Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica, Hematologia Clínica, Toxicologia Clínica, Parasitologia, Parasitologia Clínica, Bioquímica Clínica e Citologia Clínica.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada adaptada, estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como espectrofotômetro, centrífugas, microscópios ópticos, contador de células hematológicas, banho-maria, estufas, homogeneizador, geladeira, balanças e kits de testes rápidos. Conta ainda com vidrarias, utensílios laboratoriais, pias para higienização das mãos, sistema de exaustão, capela de exaustão e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades práticas contemplam procedimentos de análises bioquímicas, hematológicas, imunológicas, microbiológicas, parasitológicas, toxicológicas e citológicas, incluindo preparação e observação microscópica de amostras, identificação de estruturas celulares e parasitárias, contagem de células sanguíneas, realização de testes rápidos, utilização de métodos espectrofotométricos e interpretação de resultados laboratoriais.

O laboratório contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à execução de procedimentos laboratoriais, utilização de equipamentos analíticos, aplicação de normas de biossegurança, controle de qualidade e interpretação de resultados, fortalecendo a formação técnico-científica dos estudantes.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

Laboratório de Farmacotécnica

O Laboratório de Farmacotécnica, conta com área de 30 m² localizado no prédio Nova Sede. O Laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas onde os alunos aprendam as técnicas e a manipulação dos medicamentos em suas diferentes formas farmacêuticas, além de dar suporte para realização de práticas de outras disciplinas afins.

As disciplinas que fazem uso do laboratório de Farmacotécnica são: Farmacognosia; Farmacotécnica; Fitoterapia; Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada adaptada, armários, estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como balanças de precisão, pHmetro, refratômetro, banho-maria, estufa, geladeira, homogeneizadores manuais e automáticos, triturador, placas encapsuladoras e termômetro de espeto. Conta ainda com vidrarias, utensílios farmacotécnicos, insumos farmacêuticos ativos, excipientes, pias, sistema de exaustão e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades práticas contemplam técnicas de pesagem, trituração, mistura, dissolução,

homogeneização, encapsulação e preparação de formas farmacêuticas sólidas, líquidas e semissólidas, incluindo soluções, suspensões, emulsões, cremes, pomadas, géis, pós e cápsulas. O laboratório também possibilita o desenvolvimento de práticas relacionadas à manipulação de matérias-primas vegetais e à elaboração de formulações fitoterápicas e cosméticas.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O controle das atividades realizadas no Laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela Coordenação do Curso.

O Laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

- Laboratório de Controle de Qualidade

O Laboratório de Controle de Qualidade, conta com área de 29,61 m² localizado no prédio Nova Sede. O Laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas onde das disciplinas do curso de graduação em Farmácia, as principais atividades desenvolvidas no laboratório estarão relacionadas a avaliação de insumos farmacêuticos ativos em análise de formas farmacêutica.

As disciplinas que fazem uso do laboratório são: Tecnologia das Fermentações e Enzimologia; Tecnologia dos Alimentos e Bromatologia; Controle de Qualidade de Medicamentos

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada e estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como autoclaves, balança analítica, banho-maria, centrífugas, capelas de exaustão, destilador, estufas, homogeneizador, pHmetros, refratômetro, densímetro, aparelho de determinação do ponto de fusão, friabilômetro, durômetro, paquímetros, dessecador, fogão elétrico, placas aquecedoras e agitadoras e controlador de bloco digestor e alcoômetro. Conta ainda com vidrarias, utensílios laboratoriais e dispositivos de segurança, incluindo lava-olhos.

As atividades práticas contemplam análises físicas e físico-químicas, determinação de pH, ponto de fusão, densidade e índice de refração, avaliação dimensional, ensaios de dureza e

friabilidade de comprimidos, preparo de soluções e aplicação de métodos relacionados ao controle de qualidade de produtos farmacêuticos e alimentícios.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O controle das atividades realizadas no Laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela Coordenação do Curso.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

- Laboratório de Semiologia

O Laboratório de Semiologia, conta com área de 48,08 m² localizado no prédio Nova Sede. Atende as disciplinas que demandam prática e atividades experimentais do Curso de Farmácia. O Laboratório as tem área física suficiente e compatível com as atividades didáticas ali realizadas, em ambientes que reproduzem uma unidade de saúde, equipada na perspectiva de melhor facilitar a construção do conhecimento do estudante neste campo prático. O espaço possui ainda consultório farmacêutico, equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento da consulta farmacêutica.

O Laboratório de Semiologia é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: semiologia e demais habilidades afins. O laboratório permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso. As disciplinas que fazem uso do laboratório são: Fisiologia Humana; Farmacologia II; Introdução a Injetáveis, Biossegurança e Primeiros Socorros; Cuidados Farmacêuticos; Semiologia Farmacêutica

O ambiente dispõe de bancadas, carteiras, mesa, quadro branco, leitos adultos, maca, berço, manequim adulto, balança antropométrica, balança de bioimpedância, esfigmomanômetros, estetoscópios, oxímetros de pulso, termômetros, dinamômetro, exercitador respiratório, braço simulador de coleta sanguínea, kits de testes rápidos, cadeira para administração de medicamentos, biombos, suporte de soro e demais materiais utilizados nas práticas clínicas. Conta também com pia e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades desenvolvidas contemplam aferição de sinais vitais, avaliação

antropométrica, simulação de consultas farmacêuticas, procedimentos de coleta, administração de medicamentos injetáveis, realização de testes rápidos, avaliação de parâmetros fisiológicos e práticas relacionadas à biossegurança e aos primeiros socorros.

O laboratório contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio clínico, comunicação profissional e segurança na execução de procedimentos, favorecendo a formação dos estudantes no eixo de Cuidado em Saúde.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

Laboratórios de ensino para a área de saúde

Os laboratórios de ensino para a área de saúde do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia são: Laboratório de Semiologia, Laboratório de Farmacotécnica, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Controle de Qualidade.

- Laboratório de Semiologia

O Laboratório de Semiologia, conta com área de 48,08 m² localizado no prédio Nova Sede. Atende as disciplinas que demandam prática e atividades experimentais do Curso de Farmácia. O Laboratório as tem área física suficiente e compatível com as atividades didáticas ali realizadas, em ambientes que reproduzem uma unidade de saúde, equipada na perspectiva de melhor facilitar a construção do conhecimento do estudante neste campo prático. O espaço possui ainda consultório farmacêutico, equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento da consulta farmacêutica.

O Laboratório de Semiologia é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: semiologia e demais habilidades afins. O laboratório permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso. As disciplinas que fazem uso do laboratório são: Fisiologia Humana; Farmacologia II; Introdução a Injetáveis, Biossegurança e Primeiros Socorros; Cuidados Farmacêuticos; Semiologia Farmacêutica

O ambiente dispõe de bancadas, carteiras, mesa, quadro branco, leitos adultos, maca, berço, manequim adulto, balança antropométrica, balança de bioimpedância, esfigmomanômetros, estetoscópios, oxímetros de pulso, termômetros, dinamômetro, exercitador respiratório, braço simulador de coleta sanguínea, kits de testes rápidos, cadeira para administração de medicamentos, biombos, suporte de soro e demais materiais utilizados

nas práticas clínicas. Conta também com pia e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades desenvolvidas contemplam aferição de sinais vitais, avaliação antropométrica, simulação de consultas farmacêuticas, procedimentos de coleta, administração de medicamentos injetáveis, realização de testes rápidos, avaliação de parâmetros fisiológicos e práticas relacionadas à biossegurança e aos primeiros socorros.

O laboratório contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio clínico, comunicação profissional e segurança na execução de procedimentos, favorecendo a formação dos estudantes no eixo de Cuidado em Saúde.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

- Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório de Análises Clínicas, conta com área de 45,80 m² localizado no prédio Nova Sede. O laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas: Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica, Hematologia Clínica, Toxicologia Clínica, Parasitologia, Parasitologia Clínica, Bioquímica Clínica e Citologia Clínica.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada adaptada, estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como espectrofotômetro, centrífugas, microscópios ópticos, contador de células hematológicas, banho-maria, estufas, homogeneizador, geladeira, balanças e kits de testes rápidos. Conta ainda com vidrarias, utensílios laboratoriais, pias para higienização das mãos, sistema de exaustão, capela de exaustão e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades práticas contemplam procedimentos de análises bioquímicas, hematológicas, imunológicas, microbiológicas, parasitológicas, toxicológicas e citológicas, incluindo preparação e observação microscópica de amostras, identificação de estruturas celulares e parasitárias, contagem de células sanguíneas, realização de testes rápidos, utilização de métodos espectrofotométricos e interpretação de resultados laboratoriais.

O laboratório contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à execução de procedimentos laboratoriais, utilização de equipamentos analíticos, aplicação de normas de biossegurança, controle de qualidade e interpretação de resultados, fortalecendo a formação técnico-científica dos estudantes.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

Laboratório de Farmacotécnica

O Laboratório de Farmacotécnica, conta com área de 30 m² localizado no prédio Nova Sede. O Laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas onde os alunos aprendam as técnicas e a manipulação dos medicamentos em suas diferentes formas farmacêuticas, além de dar suporte para realização de práticas de outras disciplinas afins.

As disciplinas que fazem uso do laboratório de Farmacotécnica são: Farmacognosia; Farmacotécnica; Fitoterapia; Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia.

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada adaptada, armários, estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como balanças de precisão, pHmetro, refratômetro, banho-maria, estufa, geladeira, homogeneizadores manuais e automáticos, triturador, placas encapsuladoras e termômetro de espeto. Conta ainda com vidrarias, utensílios farmacotécnicos, insumos farmacêuticos ativos, excipientes, pias, sistema de exaustão e dispositivo manual de lavagem ocular.

As atividades práticas contemplam técnicas de pesagem, trituração, mistura, dissolução, homogeneização, encapsulação e preparação de formas farmacêuticas sólidas, líquidas e semissólidas, incluindo soluções, suspensões, emulsões, cremes, pomadas, géis, pós e cápsulas. O laboratório também possibilita o desenvolvimento de práticas relacionadas à manipulação de matérias-primas vegetais e à elaboração de formulações fitoterápicas e cosméticas.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O controle das atividades realizadas no Laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela Coordenação do Curso.

O Laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo

a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

- Laboratório de Controle de Qualidade

O Laboratório de Controle de Qualidade, conta com área de 29,61 m² localizado no prédio Nova Sede. O Laboratório é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas onde das disciplinas do curso de graduação em Farmácia, as principais atividades desenvolvidas no laboratório estarão relacionadas a avaliação de insumos farmacêuticos ativos em análise de formas farmacêutica.

As disciplinas que fazem uso do laboratório são: Tecnologia das Fermentações e Enzimologia; Tecnologia dos Alimentos e Bromatologia; Controle de Qualidade de Medicamentos

O ambiente dispõe de bancadas de trabalho, bancos, bancada e estantes para organização de materiais e reagentes, além de equipamentos como autoclaves, balança analítica, banho-maria, centrífugas, capelas de exaustão, destilador, estufas, homogeneizador, pHmetros, refratômetro, densímetro, aparelho de determinação do ponto de fusão, friabilômetro, durômetro, paquímetros, dessecador, fogão elétrico, placas aquecedoras e agitadoras e controlador de bloco digestor e alcoômetro. Conta ainda com vidrarias, utensílios laboratoriais e dispositivos de segurança, incluindo lava-olhos.

As atividades práticas contemplam análises físicas e físico-químicas, determinação de pH, ponto de fusão, densidade e índice de refração, avaliação dimensional, ensaios de dureza e friabilidade de comprimidos, preparo de soluções e aplicação de métodos relacionados ao controle de qualidade de produtos farmacêuticos e alimentícios.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O controle das atividades realizadas no Laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela Coordenação do Curso.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

3.8.5 Normas e Procedimentos de Segurança

Os laboratórios para o curso de Farmácia atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, e são dotados dos equipamentos de biossegurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT, especialmente nos seguintes aspectos:

a) Almoxarifado com área reservada a líquidos inflamáveis ou não, controle de material e estocagem adequados;
b) Espaço físico adequado com, no mínimo, 2 m^2 por aluno;
c) Salas com iluminação, ventilação e mobiliário adequados;
d) Instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias e outras adequadas ao atendimento de alunos, professores e funcionário;
e) Microscópio no laboratório, ligado a recurso multimídia para projeções;
f) Política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática, e
g) Plano de atualização tecnológica, além de serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelos laboratórios.

Além disso, os procedimentos de segurança e proteção ambiental são divulgados em locais estratégicos, que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica.

3.8.6 Equipamentos de Segurança

Os laboratórios/ambientes possuem equipamentos de biossegurança, compatíveis com suas finalidades de utilização e adequados à demanda de usuários, tais como:

a) Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
b) Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC);
c) Equipamentos de proteção contra acidentes: ventiladores, exaustores, capelas, extintores de incêndio, emblemas educativos de segurança e elementos de proteção de rede elétrica;
d) Outras proteções diversas, de acordo com a necessidade de cada laboratório.

3.10 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

A FSL, por meio da Coordenação de Estágio, estabelece parcerias e convênios com instituições de saúde de níveis de complexidade primário, secundário e terciário que integram o Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é ofertar a realização de aulas práticas em campo e estágios curriculares, permitindo uma aprendizagem sistematizada e eficaz. Nestes cenários os discentes realizam práticas interdisciplinares de cuidado integral a indivíduos, grupos e comunidades, permitindo estabelecer assistência multiprofissional e sistema de referência e contrarreferência. Para o desenvolvimento de tais atividades, celebra-se os Convênios, Acordos de Cooperação e Termos Aditivos, com a Prefeitura Municipal de Santa Inês e municípios adjacências. Para a execução das aulas práticas em campo e estágios curriculares são elaborados Termos de Compromisso entre a instituição de ensino, discentes e instituição concedente. No Curso de FARMÁCIA, as atividades práticas de campo são regulamentadas conforme Regulamento de Estágio da FSL.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES).
Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e a distância. Brasília, agosto de 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília-DF, 15 de abril de 2004, n. 72, Seção 1, p. 3-4.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 out. 2017. Seção 1, p. 30. Disponível em: https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2649. Acesso em: 20 jun 2022.

DATA MPE BRASIL. **[Dados de Santa Inês].** Disponível em: https://datampe.sebrae.com.br/. Acesso em: 10 jan. 2024.

FACULDADE SANTA LUZIA (FSL). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**: 2024-2028. Santa Inês: 2026.

FACULDADE SANTA LUZIA (FSL). Projeto Pedagógico Institucional (PPI). In.: **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**: 2024-2028. Santa Inês: 2026.